



FACULDADE DE
NOVA
FRIBURGO

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

*FACULDADE DE
NOVA FRIBURGO*



ESTRUTURA DA MANTENEDORA E DA MANTIDA

Presidência da Fundação Educacional Severino Sombra / Superintendência Geral
Adm. Gustavo Oliveira do Amaral

Vice-Presidência e Superintendente de Infraestrutura
Dr. Cláudio Medeiros Guimarães

Superintendência Acadêmica
Prof. Dr. Marco Antônio Soares de Souza

Superintendência de Medicina
Prof. Dr. João Carlos de Souza Côrtes Junior

Procuradoria Educacional Institucional
Dra. Leonina Avelino Barroso de Oliveira

Diretora Geral
Prof.ª MSc. Alyne França Rivello

Diretora Pedagógica
Prof.ª Dra. Adriana Vasconcelos Bernardino

Coordenador do Curso de Medicina
Prof. Dr. João Carlos de Souza Côrtes Junior

APRESENTAÇÃO

Em sua fundamentação, o Projeto Pedagógico Institucional expressa uma visão do mundo contemporâneo e do papel da educação superior em face da nova conjuntura globalizada e tecnológica. Ao mesmo tempo, explicita de modo abrangente o papel da IES e sua contribuição social nos âmbitos local, regional e nacional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, como componentes essenciais à formação crítica do cidadão e do futuro profissional, na busca da articulação entre o real e o desejável.

Trata-se, portanto, de uma projeção de valores originados na identidade da Instituição conforme se devem materializar no seu fazer específico, ou seja, no processo de estímulo, construção e divulgação do conhecimento, e que devem delinear o horizonte de longo prazo, não se limitando, portanto, a um período de gestão.

A construção do conhecimento e o exercício da prática técnico-científica são articulados no espectro de valores humanísticos, e sua dinâmica e realização se configuram a partir do entendimento de que a ciência e a técnica não se apresentam apenas como meio ou dispositivo, mas, principalmente, como modo de inserção na realidade, de ação e interação do homem com o mundo.

O PPI da Faculdade de Nova Friburgo, tem por finalidade propor um plano de referência para sua ação educativa. Considerada a importância que o ensino de graduação e de pós-graduação assumem atualmente na sociedade brasileira, não é difícil imaginar suas consequências para o todo institucional. Sua implementação introduz mudanças qualitativas em todos os segmentos da estrutura educacional da Instituição.

Os fundamentos que compõem este documento orientam o processo educativo de forma articulada e não deixam à margem os compromissos sociais da Instituição. Por meio dele, a IES procura construir coletivamente uma identidade que corresponda à sua visão de cidadão, sociedade, educação e instituição, estabelecendo assim o sustentáculo para as múltiplas ações pedagógicas próprias à construção do conhecimento. Assim sendo, entre as características básicas deste Projeto estão:

- ✓ a identificação de uma proposta pedagógica;
- ✓ o entendimento do ser humano como foco de sua concepção;
- ✓ a orientação por uma visão educativa e um estilo de ensino-aprendizagem adequados;
- ✓ o compromisso com o contexto socioeconômico e cultural no qual se desenvolve o processo educacional;
- ✓ a ação articulada de gestores, docentes, alunos e integrantes do corpo técnico-administrativo.

O cotidiano educacional, por meio do exercício do princípio da liberdade de ensino, se complementa com os compromissos sociais e confere ao PPI da Faculdade de Nova Friburgo, o caráter plural da Instituição. Os elementos da comunidade acadêmica responsáveis pela aplicação dos conceitos aqui apresentados têm como certo que deve ser contínuo o debate sobre a forma de produzir e otimizar a integração entre os diferentes projetos desenvolvidos pela IES, considerados os seus eixos de convergência e os mecanismos a serem adotados em cada ocasião. Parte-se do pressuposto de que um projeto educativo visa à sinergia entre os processos pedagógicos, sociais e culturais que o compõem. Há espaço, naturalmente, para indagações relevantes, já que há constantemente projetos pedagógicos de curso em desenvolvimento, adaptação ou em fase de aplicação.

Assim, o PPI da Faculdade de Nova Friburgo foi construído como resposta a uma realidade socioeconômica complexa e mutável, sobre a qual se procura intervir positivamente, e que articula elementos internos à comunidade acadêmica, como as diferentes instâncias, cursos e projetos da Instituição, e externos, como os diferentes processos inerentes ao sistema educacional superior brasileiro, ou ainda as particularidades do contexto regional no qual a IES está inserida.

A Faculdade de Nova Friburgo tem, como um de seus principais objetivos, preparar profissionais éticos e competentes, capazes de contribuir para o desenvolvimento da região e o bem-estar e qualidade de vida de seus cidadãos, com a incorporação de avanços tecnológicos e com a metodologia que incentive a interdisciplinaridade e a promoção de ações inovadoras. Para tanto, ciente de sua responsabilidade social, busca a compreensão das reais necessidades e caminhos para que esse desenvolvimento ocorra, primando pela inclusão social de seus alunos e egressos e desenvolvendo atividades educacionais de nível superior condizentes com o que se espera de uma Instituição cujos princípios, embora sólidos, a



permitam responder com prontidão e eficiência aos muitos desafios de uma sociedade em constante transformação.



Sumário

1.1. INSTITUIÇÃO MANTENEDORA.....	8
1.2. INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR – IES.....	8
1.3. FACULDADE DE FACULDADE DE NOVA FRIBURGO - FNF	9
1.3. MISSÃO, VISÃO E VALORES	10
1.4. CONTEXTO SOCIOECONOMICO REGIONAL	12
1.5. DADOS SOCIOAMBIENTAIS E DA SAÚDE DA REGIÃO	20
1.6. JUSTIFICATIVA DE OFERTAS DOS CURSOS.....	44
2. POLÍTICAS PARA O ENSINO	47
2.2 ESTRUTURAS CURRICULARES.....	56
2.3 METODOLOGIA DOS CURSOS.....	63
2.4 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	66
2.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	73
2.6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	76
2.7 APOIO AO DISCENTE	83
2.8 AÇÕES DECORRENTES DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS	96
2.9 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	106
3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	116
3.1. POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ENSINO.....	116
3.2. POLÍTICA INSTITUCIONAL DE PESQUISA	119
3.3. POLÍTICA INSTITUCIONAL DE EXTENSÃO	122
3.4. POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESOS.....	124
3.5. NÚCLEO DE ESTUDOS AFROBRASILEIROS E INDÍGENA (NEABI)	125
3.6. RESPONSABILIDADE SOCIAL	128
3.7. COMITÊ DE ÉTICA INSTITUCIONAL	135
4. CORPO DOCENTE E TUTORIAL	136
4.1. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE).....	136
4.2. DA ATUAÇÃO DO COORDENADOR	137
4.3. COLEGIADO DE CURSO	141
4.4. DO CORPO DOCENTE DOS CURSOS	143
4.5. REUNIÃO DE PROFESSORES	145



4.6. REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE	145
4.7. TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE	146
4.8. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE	146
4.9. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NO MAGISTÉRIO SUPERIOR	146
4.10. DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS	147
4.11. PLANO DE CARREIRA DOCENTE.....	147
4.12. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA.....	148
4.13. CORPO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO	149
5. INFRAESTRUTURA	150
5.1. GABINETES DE TRABALHO PARA DOCENTES DE TEMPO INTEGRAL.....	150
5.2. ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR.....	151
5.3. SALA COLETIVA DE PROFESSORES	151
5.4. SALAS DE AULA.....	152
5.5. ACESSOS DOS ALUNOS AOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	153
5.6. BIBLIOTECA	154
5.7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA.....	168
5.8. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA.....	171
6. REFERÊNCIAS	175



IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1. INSTITUIÇÃO MANTENEDORA

Denominação:	Fundação Educacional Severino Sombra – FUSVE
Nome/Código da IES:	140
Município – Sede:	Vassouras
Estado:	Rio de Janeiro
Região:	Centro Sul Fluminense
C.G.C/C.F.	nº 32.410.037/0001-84
Endereço:	Praça Martinho Nóbrega, 40 - Centro - Vassouras, Rio de Janeiro CEP: 27700-000
Telefone:	(24) 2471-8200
Telefone/Fax:	(24) 2471-1287
Home-page	https://www.universidadedevassouras.edu.br/
Dependência Administrativa:	Particular
Presidente:	Gustavo Oliveira do Amaral
E-mail:	sec.presidencia@universidadedevassouras.edu.br

Base legal da Mantenedora

Instituída a 29 de janeiro de 1967, declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 68.769, de 17 de junho de 1971 e reconhecida como entidade de fins filantrópicos por certificado do Conselho Nacional de Serviço Social, de 8 de janeiro de 1975.

1.2. INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR – IES

Nome/Código da IES:	140
Mantida:	Faculdade de Nova Friburgo
Endereço:	Rua Professor Frezze, 52 - CEP: 28.605-160
Bairro:	Vilage
Município:	Nova Friburgo
Estado:	Rio de Janeiro
Região:	Centro Fluminense do Estado do Rio de Janeiro
Processo:	e-mec 202124650
Telefone:	(24) 2471-8200
Telefone/Fax:	(24) 2471-1287
Home-page	http://www.faculdadedenovafriburgo.com.br
E-mail:	direcao.geral@faculdadedenovafriburgo.com.br



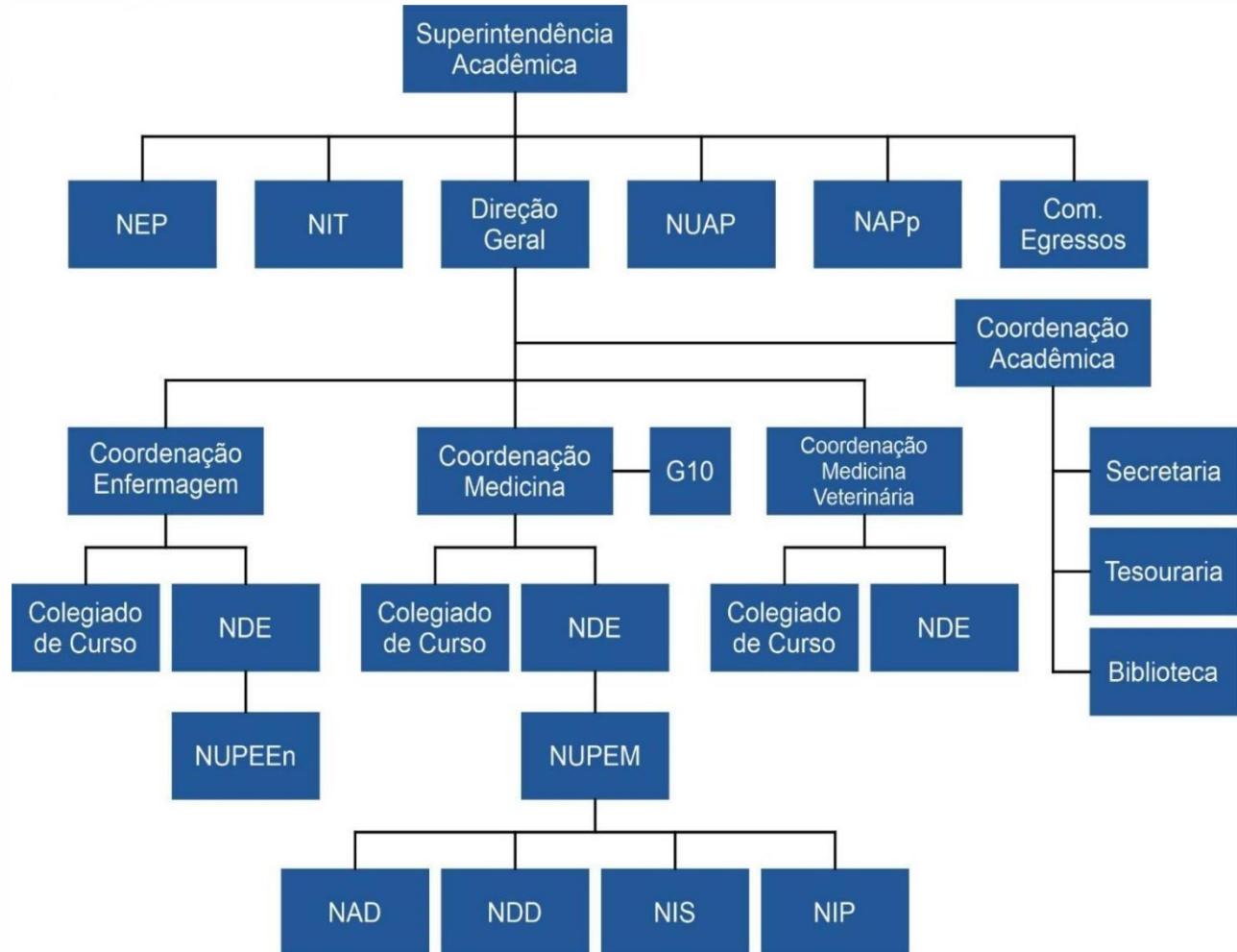
1.3. FACULDADE DE FACULDADE DE NOVA FRIBURGO - FNF

A Faculdade de Faculdade de Nova Friburgo (FNF), localizada na região Centro Fluminense do Estado do Rio de Janeiro. No ano de 2019, foi autorizada a Faculdade de Nova Friburgo (FNF), credenciada pela Portaria MEC n. 1974, de 8 de novembro de 2019 (DOU 11/11/2019). É mantida pela FUSVE – Fundação Educacional Severino Sombra, que há mais de 50 anos tem formado e especializado profissionais nas mais diversas áreas do conhecimento.

A FUSVE oferta diversos cursos para atender a demanda por ensino de graduação, justificando o reconhecido empenho para a manutenção da qualidade educacional. Ao oferecer cursos fora dos grandes centros, a mantenedora da FNF oportuniza o acesso ao ensino superior para uma população fora das grandes capitais.

O diferencial da Faculdade de Faculdade de Nova Friburgo é promover educação de alto nível, seguindo sempre o padrão FUSVE, no sentido de valorizar o saber da pessoa humana, de tal forma que as implicações éticas e morais das ações acadêmicas, de ensino e administração atendam a sua função social.

A Faculdade de Nova Friburgo possui instalações novas e modernas, corpo docente qualificado, biblioteca com acervo bibliográfico que atende ao corpo docente, discente, administrativo e aos usuários em geral.



1.3. MISSÃO, VISÃO E VALORES

A Faculdade de Nova Friburgo tem por Missão:

Promover a formação integral do ser humano e sua capacitação ao exercício profissional, através do ensino, da pesquisa e da extensão, incentivando o aprendizado contínuo para o desenvolvimento nacional, do Estado do Rio de Janeiro e em particular de sua área de atuação.

São objetivos da Faculdade de Nova Friburgo:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

- Formar egressos em diferentes áreas de conhecimento, aptos a inserção em setores profissionais e a participarem no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- Incentivar à pesquisa e investigação científica - visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e, também à criação e a difusão da cultura, e desse modo, fomentar o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos, técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo, em particular, os nacionais e regionais; prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade e de compartilhamento de saberes;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- Atuar em favor da universalização e do aprimoramento da educação básica, mediante a formação e a capacitação de profissionais, a realização de pesquisas pedagógicas e o desenvolvimento de atividades de extensão que aproximem os dois níveis escolares;
- Contribuir para a universalização do acesso aos serviços de saúde mediante a formação e a capacitação de profissionais na área, o desenvolvimento de pesquisas e a operacionalização de atividades de extensão que contribuam para redução das iniquidades sociais;
- Promover todos os atos pertinentes às suas finalidades e objetivos.

1.4. CONTEXTO SOCIOECONOMICO REGIONAL

Nova Friburgo é um município brasileiro do estado do Rio de Janeiro, Região Sudeste do país. Sua população estimada em 2021 é de 191.664 habitantes (IBGE, 2021). Localiza-se no centro-norte do estado, a 22°16'55" de latitude sul e 42°31'52" de longitude oeste, a uma altitude média de 985 metros, distando 136 km da capital fluminense. Ocupa uma área de 933,414 km². Compreende os distritos de Nova Friburgo (Centro), Riograndina, Campo do Coelho, Amparo, Lumiá, Conselheiro Paulino, São Pedro da Serra e Mury.

As principais atividades econômicas são baseadas em: indústria metalúrgica, moda íntima, olericultura, caprinocultura e indústria (têxteis, vestuário e do setor metalmecânico) e turismo.

De acordo com o IBGE (2022), mais especificamente com relação a área de saúde, o município de Nova Friburgo possui 74 estabelecimentos de saúde, com 47 estabelecimentos na esfera de administração privada e 27 estabelecimentos públicos, sendo 778 o número de leitos destinados a internação.

Sobre a economia do município, este tem um forte apelo para o turismo devido à sua paisagem, aos seus rios e trilhas e aos seus lugares bucólicos. Nova Friburgo é procurada por famílias e casais devido ao clima frio. A cidade possui também atrações afastadas de centro, procuradas por praticantes de ecoturismo e esportes de aventura. Um dos distritos mais conhecidos é o vilarejo de São Pedro da Serra.

A cidade tem o décimo primeiro melhor nível de qualidade de vida do estado do Rio de Janeiro, com um Índice de Desenvolvimento Humano de 0,745. A cidade de Nova Friburgo, além de ser considerada por muitos a "Capital nacional da Lingerie", ocupa lugar entre as maiores potências nacionais na produção de queijos, vinhos e chocolate, além de oferecer uma das maiores cartas de cervejas para degustação no país.

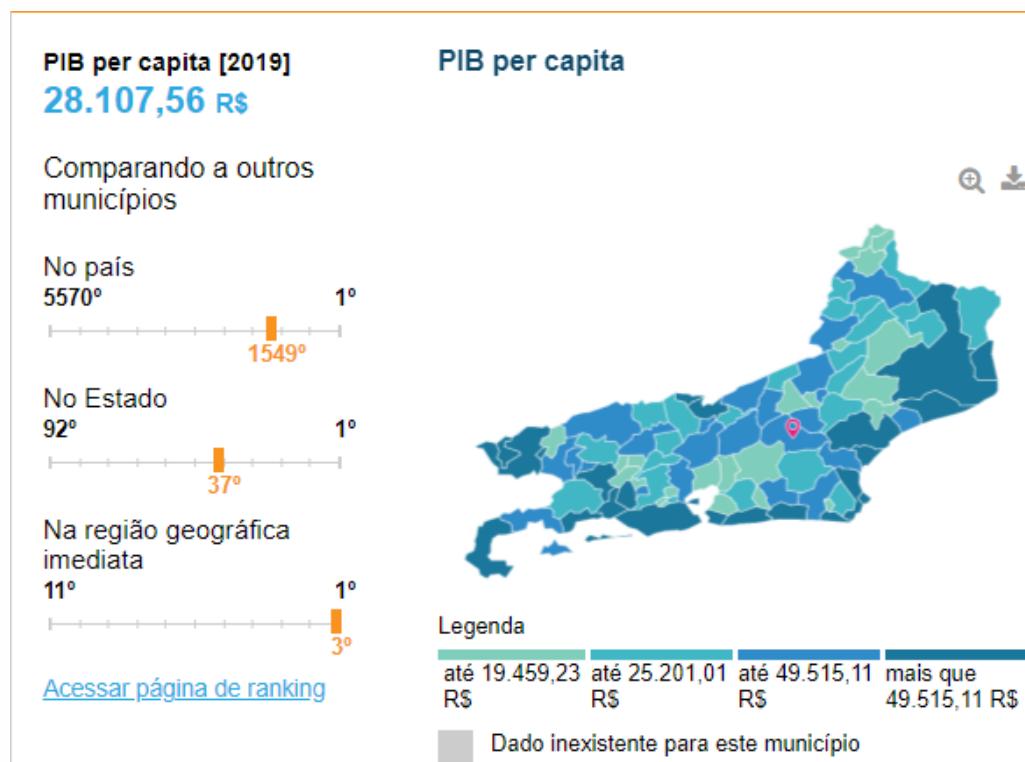
Ainda segundo o IBGE, em 2020, o salário médio mensal dos trabalhadores formais era de 1,7 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 30,6%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava a 67º posição de um total de 92 municípios. Já na comparação com cidades do país todo, está na posição 3792 de 5570 municípios.



Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa (IBGE, 2020), tinha 25.8% da população nessas condições, o que o colocava na posição 92 de 92 dentre as cidades do estado e na posição 5250 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

O PIB per capita de Nova Friburgo é de R\$28.107,56 (IBGE, 2019), como mostra a Figura 1.

Figura 1: PIB per capita de Nova Friburgo (2019)

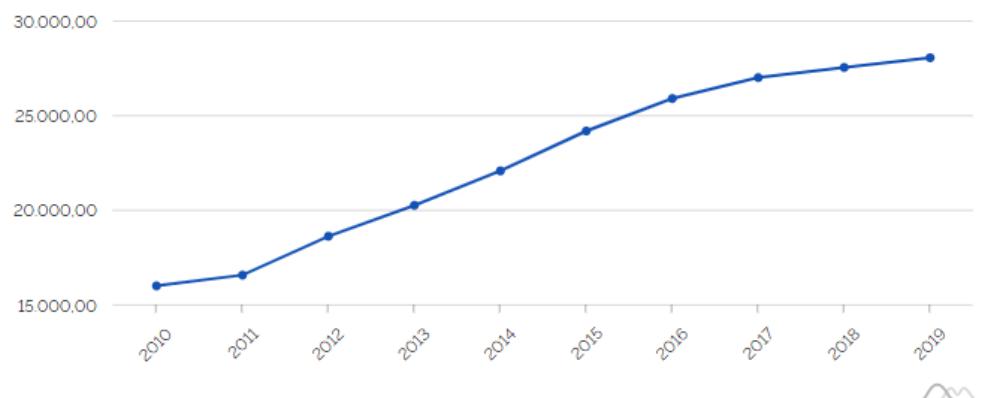


Fonte: IBGE, 2022

O Gráfico 1, mostra a série histórica do PIB per capita do município de Nova Friburgo, segundo o IBGE (2022), o que representa um crescimento de cerca de 100% em dez anos até 2019.



Gráfico 1: PIB per capita série histórica



Fonte: IBGE (2022)

A Figura 2 mostra o município de Nova Friburgo na 21º posição em relação ao Estado do Rio de Janeiro e na 209º posição no Brasil no que tange ao PIB segundo IBGE.

Figura 2: Posição da cidade de Nova Friburgo no Estado do Rio de Janeiro

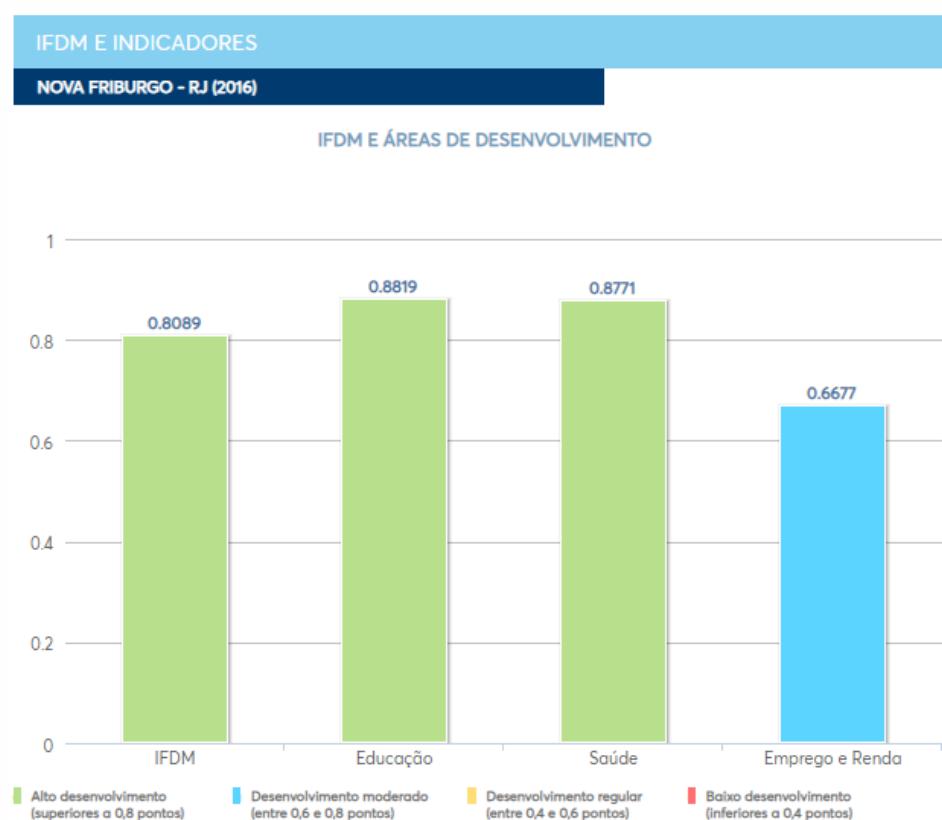


Fonte: IBGE (2022)

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Nova Friburgo (IDHM), considerando dados de 2010 do IBGE, é de 0,745, considerado alto (IDHM entre 0,7 e 0,799). O Índice de Desenvolvimento Municipal (IFDM), elaborado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN), considerando o último dado disponível, ano-base 2016, formado por três componentes - emprego e renda, educação e saúde - é 0,8089, considerado de desenvolvimento alto, tendo os componentes emprego e renda considerado moderado, enquanto que componentes educação e saúde são considerados de alto desenvolvimento (Figura 3).

A Figura 3 apresenta o IFDM de 0,8089 que até 2016, edição 2018, apresenta o 2º lugar no ranking do estado do Rio de Janeiro, o resultado é baseado no Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM).

Figura 3: Índice de Desenvolvimento Municipal (IFDM) de Nova Friburgo



Fonte: IFDM, 2022

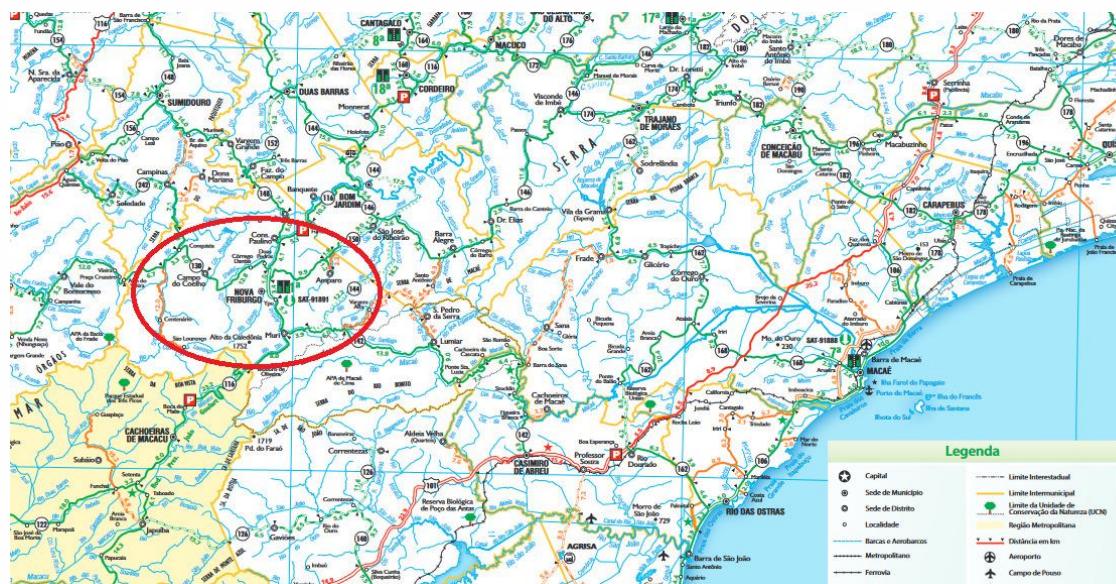


O trajeto a partir do Rio de Janeiro tem duas possibilidades de acesso à Nova Friburgo, uma pela ponte Rio-Niterói, BR-101, sentido Região dos Lagos. Em Itaboraí, pegar a RJ-116 em direção à Nova Friburgo. Em Mury, km 73, entrar à direita em direção à Lumiar.

A outra opção é pegar a BR-040, Rio-Petrópolis, e seguir pela BR-116, Rio-Teresópolis até a Parada Modelo, pegar a RJ-122 em direção à Cachoeiras de Macacu. Subir a serra no km 73, Mury, e entrar à direita, sentido Lumiar.

Com partida de Macaé e Região dos Lagos, pegue a RJ 106, até a entrada de Rio das Ostras, siga pela RJ 162 até Rio Dourado, entrando à esquerda na BR 101 até Casimiro de Abreu aonde pegará a RJ 142 - Serra Mar. O acesso a estrada Serra Mar é no km 199 da BR 101 em Casimiro de Abreu, são 35 km até Lumiar e mais 5km até o Parador Lumiar, sendo que o último quilômetro é em estrada de terra.

Figura 4: Eixos rodoviários interligando a cidade de Nova Friburgo e o seu entorno



Fonte: DER, 2022.

Nova Friburgo no Estado do Rio de Janeiro

Nova Friburgo tem como seus municípios limítrofes do Estado do Rio de Janeiro: Bom Jardim, Cachoeiras de Macacu, Casimiro de Abreu, Duas Barras, Macaé, Silva Jardim, Sumidouro, Teresópolis e Trajano de Moraes.

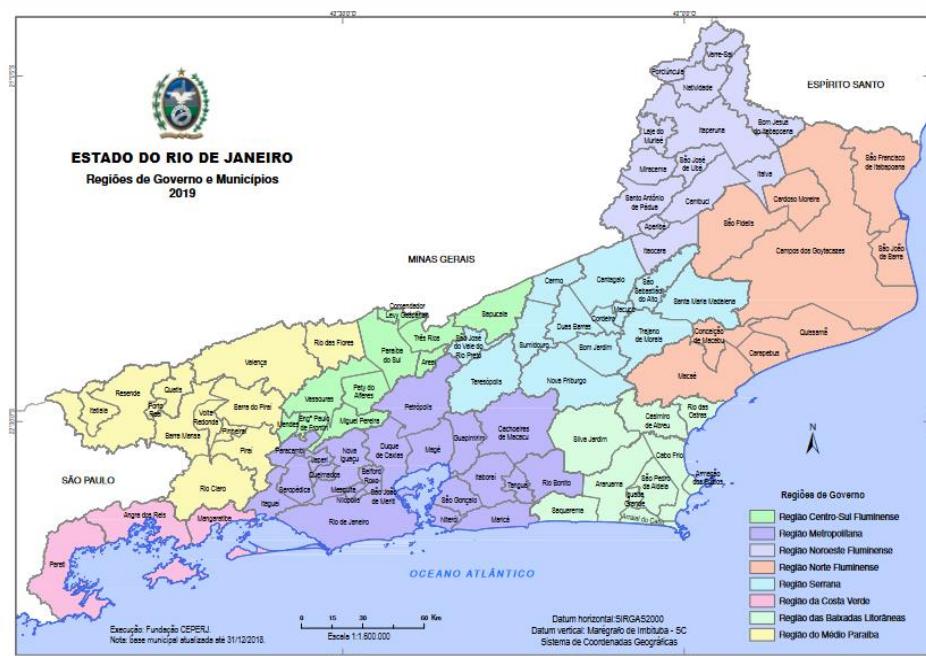


O município também é conhecido como a Capital Nacional da Moda Íntima, por sua enorme produção (em torno de 600 milhões de reais), com grande variedade de modelos. Suas marcas estão começando a competir no mercado exterior (exporta, atualmente, 4,6 milhões de dólares), sendo 25% da produção nacional de lingerie produzida no município.

Apesar da tradição industrial trazida pela imigração alemã desde o final do século XIX, com fábricas como a Arp Fios e Bordados, Ypu, Filó, Sinimbu, entre outras, desde 1990 o município tem experimentado um lento crescimento econômico, principalmente no setor industrial, mas que desde 2004 vem se recuperando.

As principais indústrias do município são do setor têxtil, seguido pelo setor metalúrgico. O município tem no setor agrícola uma fatia considerável de sua receita. A maior parte do PIB deriva do setor dos serviços, seguido pela indústria e a agricultura.

Figura 5: Divisão por cidades do Estado do Rio de Janeiro



Fonte: Adaptado de CEPERJ, 2019.

Na Tabela 1, observam-se os dados socioeconômicos relativos às cidades vizinhas mais próximas, podendo ser constatado que há um grande potencial a ser explorado.

Tabela 1: Dados Socioeconômicos de Nova Friburgo e cidades no entorno

MUNICÍPIO	Alunos no Ensino Médio	Escolas de Ensino Médio	Empresas (Atuantes)	População Ocupada	Salário Médio Mensal (Salário-Mínimo)	População do Município (Estimada 2021)	PIB per capita Reais	IDHM	Distância da cidade de Nova Friburgo Aproximado Km	Total de Unidades de Ensino
Bom Jardim	938	8	751	5.399	1,7	27.779	25.406,04	0,660	25	32
Cachoeiras de Macacu	1.768	13	869	7.358	1,9	59.652	19.321,87	0,7	66	55
Casimiro de Abreu	2215	10	940	7.388	2,0	45.864	46.662,46	0,726	68	31
Duas Barras	406	2	236	1.472	1,7	11.563	18.671,45	0,659	46	12
Nova Friburgo	5.991	43	6.988	58.506	1,7	191.664	28.107,56	0,8089	--	178
Silva Jardim	741	3	308	4.189	2,1	21.775	22.724,23	0,654	104	22
Macaé	34.039	27	6.091	113.795	6,0	266.136	58.803,47	0,764	220	119
Sumidouro	300	2	219	2.002	2,2	15.709	28.031,26	0,611	46	17
Teresópolis	5.684	22	5.476	41.414	2,0	185.820	29.174,07	0,73	77	123
Trajano de Moraes	324	3	181	1.542	2,0	10.653	19.459,23	0,667	86	21
TOTAIS	52406	133	22059	243.065	Média 2,33	836.615	Média 29.636,16	-	-	610

Fonte: IBGE, 2022

O somatório da população estimada destes municípios é de 836.615 habitantes. Em Nova Friburgo e nas cidades que com ela fazem divisa, existem 52.406 alunos do ensino médio, um número expressivo para o atendimento da Faculdade de Nova Friburgo. Existem 22.059 empresas cadastradas, com 243.065 empregados, o que representa um interessante campo de trabalho para os egressos do curso de Gestão em Saúde Pública, Medicina e áreas afins. O



baixo poder aquisitivo médio (Salário médio mensal) da população com exceção a cidade de Macaé, evidencia-se a necessidade de melhorar o perfil educacional da população da região, tendo em vista que a educação é mundialmente reconhecida como a grande alavanca para o crescimento econômico.

Cabe destacar que a cidade de Nova Friburgo, é responsável por 25% da produção nacional de lingerie e é conhecida pelo título de “Capital da Moda Íntima”. O Polo de Moda Íntima de Nova Friburgo e Região possui cerca de 1000 confecções que geram 20 mil postos de trabalho – 8 mil diretos e 12 mil indiretos. O bairro de Olaria e o Distrito de Conselheiro Paulino concentram, atualmente, um grande número de confecções, depósitos e lojas de moda íntima.

Conselheiro Paulino também é responsável por abrigar o maior número de indústrias do setor metalmecânico. Ao todo, a produção industrial da cidade representa 41% do Produto Interno Bruto (PIB) friburguense, perdendo apenas para o setor de serviços, segundo dados da Firjan.

Nova Friburgo é a segunda maior produtora de flores do Brasil, sendo superada apenas por Holambra, em São Paulo. A comunidade de Vargem Alta, no distrito de São Pedro da Serra, é a principal região produtora. Nos últimos anos, o município tem recebido muitos estudantes, que procuram as universidades do município, evitando os grandes centros.

De acordo com a Prefeitura de Nova Friburgo, a primeira atividade econômica registrada em Nova Friburgo foi a agricultura. Inicialmente praticada por imigrantes, o cultivo de inúmeras variedades de frutas, legumes, verduras e até flores transformou a cidade em referência estadual da agroindústria. Atualmente, Nova Friburgo detém o título de maior produtora de morango, couve-flor e flores de corte do estado, e ainda destacam-se as culturas de tomate, inhame, truta, oleiriculturas e etc. Ainda no cenário agropecuário, Nova Friburgo é o maior produtor de truta do estado do Rio de Janeiro. A espécie, que é parente do salmão, se adapta muito bem ao clima frio e águas cristalinas.

Ganha especial importância a qualificação de profissionais para gerir negócios de forma eficiente, lucrativa e o estímulo ao empreendedorismo, com o desenvolvimento de novas atividades econômicas, entre as quais podem-se destacar a área de saúde, a infraestrutura, o turismo, a agroindústria e os serviços em geral.

1.5. DADOS SOCIOAMBIENTAIS E DA SAÚDE DA REGIÃO

1.5.1 Dados socioambientais

Com relação ao saneamento básico, Nova Friburgo apresenta 82.8% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 58.2% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 38.3% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 25 de 92. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 821 de 5570.

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 12.09 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.3 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica na posição 84 de 92 e quando comparado a cidades do Brasil todo, fica na posição 3551 de 5570.

O município de Nova Friburgo possui em seu território cinco Unidades de Conservação da Natureza Municipais, totalmente inseridas dentro do Município e duas Unidades de Conservação Estaduais, que estão parcialmente e quase que totalmente inseridas dentro dos limites municipais.

As Unidades de Conservação estão classificadas de acordo com o Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC, estabelecido pela Lei 9985/2000. As Unidades de Conservação Municipais são as Áreas de Proteção Ambiental (APAs) dos Três Picos, do Pico da Caledônia, de Macaé de Cima e do Rio Bonito, além do Monumento Natural (MoNa) Pedra do Cão Sentado.

As Unidades de Conservação Estaduais inseridas no Município de Nova Friburgo são o Parque Estadual dos Três Picos (PETP) e a Área de Proteção Ambiental Estadual de Macaé de Cima (APAEMC).

O Parque Estadual dos Três Picos e o Monumento Natural Pedra do Cão Sentado são Unidades de Conservação de Proteção Integral, cujo objetivo básico é preservar a natureza, sendo admitido apenas o uso indireto dos seus recursos naturais, com exceção dos casos específicos previstos na Lei.

As APAs Municipais ocupam áreas praticamente continuas que unem os distritos de Campo do Coelho, Sede, Mury e Lumiar, formando uma espécie de cinturão de Mata Atlântica que preenchem a porção sul do Município de Nova Friburgo.

O Monumento Natural da Pedra do Cão Sentado compreende todo o conjunto de grutas, cavernas e torres de rocha, que abrigam entre outros atrativos naturais, a Pedra do Cão Sentado, um dos símbolos do Município de Nova Friburgo. Localiza-se no Distrito de Conselheiro Paulino. A área é de uma riqueza geológica singular e é reconhecida internacionalmente como um ambiente de rara interação entre a biodiversidade e a geodiversidade.

São áreas de relevante importância ambiental, responsáveis diretamente pela manutenção da qualidade de vida e dos recursos naturais. Visam preservar significativos fragmentos da Mata Atlântica, ricos em fauna, flora e recursos hídricos. Apesar das diferentes categorias, todas são de grande relevância para a manutenção do meio ambiente e representam importantes atrativos turísticos municipais.

A Lei complementar nº 45 de 2009, que dispõe sobre o Código Municipal de Meio Ambiente, regula os direitos e obrigações das pessoas físicas e jurídicas, concernentes à proteção, controle, conservação, preservação e recuperação ambiental do Município de Nova Friburgo, integrando-o ao Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA.

Segundo a lei complementar 45, art. 2º - A política do meio ambiente do Município, respeitadas as competências da União e do Estado, objetiva mantê-lo ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade, o dever de promover sua proteção, controle, conservação, preservação e recuperação para as presentes e futuras gerações.

Para elaboração, implementação e acompanhamento crítico da Política Municipal de Meio Ambiente, segundo art. 3º da lei complementar nº 4, é orientada pelos seguintes princípios:

I - multidisciplinaridade no trato das questões ambientais;

II - participação comunitária;

III - compatibilização com as políticas do meio ambiente nacional e estadual, conforme legislação em vigor;

IV - unidade na política e na sua gestão, sem prejuízo da descentralização das ações;

V - compatibilização entre as políticas setoriais e demais ações;

VI - continuidade, no tempo e no espaço, das ações básicas de gestão ambiental;

VII - prevalência do interesse público;

VIII - adoção de Licença Ambiental e da avaliação de impactos ambientais de empreendimentos como medidas preventivas;

XI - educação ambiental como forma de envolver a população em ações pró-ativas em relação ao meio ambiente;

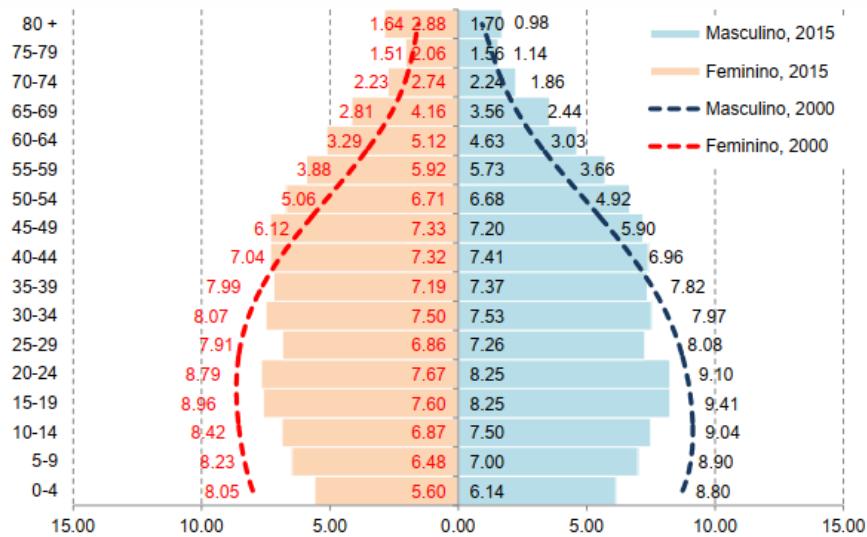
X - fiscalização permanente para adoção de medidas mitigatórias, compensatórias, coercitivas e educativas

Nova Friburgo está localizada na região Centro Fluminense do estado do Rio de Janeiro, com principal bioma Mata Atlântica com 935,429 km² de extensão territorial e 33.660 pessoas da população exposta ao risco. Com base no IBGE de 2017, Nova Friburgo possui 40.737 m³ de água tratada.

Quanto à estrutura etária regional, o maior destaque é a simetria entre os sexos, à exceção das faixas etárias mais idosas onde há incremento da população feminina (Gráfico 2):



Gráfico 2 – Estrutura etária da Região Serrana 2000-2015.



Fontes: IBGE: Censo Demográfico 2000. Ministério da Saúde/SVS/CGIAE - Estimativas de população para 2015.

Fonte: IBGE. Censo Demográfico

Em relação à estrutura demográfica, existe uma variabilidade intermunicipal, conforme apresentado na Tabela 2:



Tabela 2 – População estimada e densidade de ocupação dos municípios da região Serrana (2015-2018)

Território	População estimada				Densidade demográfica (hab./km ²)	
	2015	2016	2017	2018	Em áreas urbanizadas	Líquida
Região	936.284	939.542	942.948	967.466	2.495,37	133,87
Bom Jardim	26.276	26.424	26.566	27.269	4.277,11	73,61
Cachoeiras de Macacu	56.289	56.603	57.048	58.560	2.238,07	95,14
Cantagalo	19.757	19.727	19.697	20.177	4.122,68	26,27
Carmo	18.199	18.322	18.264	18.755	5.577,47	58,05
Cordeiro	21.062	21.158	21.250	21.806	4.255,43	188,79
Duas Barras	11.123	11.145	11.169	11.454	3.594,00	30,76
Guapimirim	56.514	57.105	57.921	59.613	2.146,32	211,33
Macuco	5.395	5.417	5.434	5.574	4.694,11	71,19
Nova Friburgo	184.786	185.102	185.381	190.084	3.709,53	301,12
Petrópolis	298.144	298.158	298.235	305.687	1.798,73	453,53
Sta Maria Madalena	10.232	10.198	10.172	10.417	3.127,26	14,18
S. J. do Vale do Rio Preto	20.911	21.017	21.114	21.670	2.169,83	105,05
São Sebastião do Alto	9.052	9.075	9.094	9.326	4.748,82	23,24
Sumidouro	15.130	15.153	15.191	15.577	4.867,65	39,37
Teresópolis	173.063	174.587	176.060	180.886	2.714,43	256,29
Trajano de Moraes	10.351	10.351	10.352	10.611	3.240,76	19,57
Estado	16.550.009	16.635.996	16.718.956	17.159.960	4.211,99	433,26

Fontes: Ministério da Saúde/SVS/CGIAE - Estimativas de população para 2015; IBGE. Diretoria de Pesquisas - DPE - Coordenação de População e Indicadores Sociais – COPIS – Estimativas de população para 2016, 2017 e 2018. IBGE – Áreas Urbanizadas do Brasil, 2015.

No Quadro 1 está a População Estimada para cada município da Região Serrana, da Região e do Estado do Rio de Janeiro para o ano de 2022 (por mil habitantes).

Quadro 1 - População estimada para o ano de 2022 - municípios da regiao Serrana

Município	População ano 2022 (mil habitantes)
Estado do Rio de Janeiro	16.054.524
Região Serrana	981.159
Bom Jardim	28.102



Cachoeiras do Macacu	56.943
Cantagalo	19.390
Carmo	17.198
Cordeiro	20.783
Duas Barras	10.980
Guapimirim	51.696
Macuco	5.415
Nova Friburgo	189.937
Petrópolis	278.881
Santa Maria Madalena	10.232
S. J. do Vale do Rio Preto	22.080
São Sebastião do Alto	7.750
Sumidouro	15.206
Teresópolis	165.123
Trajano de Moraes	10.302

Fonte – População municípios da Região Serrana. Fonte: IBGE, Censo (2022).

As tendências demográficas apresentam aspectos um tanto incomuns. As taxas de crescimento de nascidos vivos, em alguns municípios, alcançam níveis negativos bastante altos, especialmente em Bom Jardim, acompanhando uma tendência de crescimento reduzida e uma relação de substituição de gerações (Tabela 3).



Tabela 3 – Expectativa de vida caso se atinja os 60 anos de idade, segundo regiões de saúde e Estado do Rio de Janeiro, 2012-2015

Região	A partir dos 60 anos, pode esperar viver até:		Anos que terá vivido além da expectativa inicial		Diferença (em anos) entre mulheres e homens na expectativa de vida	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	ao nascer	aos 60 anos
Baía da Ilha Grande	79,77	83,08	8,26	4,35	7,22	3,31
Baixada Litorânea	79,40	82,96	8,50	4,53	7,53	3,56
Centro Sul	79,57	83,38	8,39	5,62	6,58	3,81
Médio Paraíba	79,71	83,81	7,83	4,68	7,25	4,10
Metropolitana I	79,45	83,76	8,50	5,37	7,44	4,31
Metropolitana II	79,80	83,92	8,15	4,69	7,58	4,12
Noroeste	80,72	84,24	8,11	4,96	6,67	3,52
Norte	79,47	82,72	9,08	5,22	7,11	3,25
Serrana	79,63	83,56	8,08	5,01	7,00	3,93
Estado	79,56	83,71	8,42	5,18	7,39	4,15

Fonte: MS/SIM, 2012 a 2015; Estimativas de população 2012 a 2014 (IBGE) e 2015 (Ministério da Saúde/SVS/CGIAE). Tábua modelo de mortalidade Coale-Demenv modelo Oeste.

Disponível em
<https://www.saude.rj.gov.br/comum/code/MostrarArquivo.php?C=Mjk2Nzk%2C>

Quanto ao saneamento, a comparação dos resultados do Censo Demográfico 2010 com as informações da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental mostra avanços de intensidade irregular no abastecimento de água nos municípios. O lançamento de dejetos em fossas rudimentares e a falta de instalações sanitárias são questões problemáticas quando se considera que a população ainda obtém água de poços ou de nascentes localizados em suas propriedades. A prática de queima e/ou enterramento do lixo nas propriedades constitui outro fator de risco para doenças.

Na tabela 4 apresenta-se o abastecimento de água por rede geral, o esgoto coletado e a coleta direta de lixo, os quais, se não totalmente compatíveis, ao menos permitem o estabelecimento de alguma relação entre si, com as devidas ressalvas. A diferença entre os percentuais de população atendida pelo abastecimento de água e esgotamento sanitário, de 2010 para 2016, pode também ser atribuída ao crescimento da população, sem o correspondente investimento em infraestrutura urbana, baixa qualidade da informação do Censo Demográfico 2010 e/ou das estimativas populacionais, ou ainda à uma alta proporção de ligações clandestinas de água e esgoto.



Tabela 4 – Saneamento básico (%), 2010-2016

Território	Abastecimento de água ¹		Esgotamento sanitário ²		Coleta direta de lixo ³	
	2010	2016	2010	2016	2010	2016
Bom Jardim	55,73	63,15	45,14	64,34	82,59	97,34
Cach. Macacu	72,95	86,58	49,52	56,53	78,65	N/I
Cantagalo	75,89	78,89	65,75	73,50	76,38	100,00
Carmo	86,79	N/I	66,61	N/I	90,17	22,37
Cordeiro	91,01	99,80	79,72	45,73	94,20	100,00
Duas Barras	53,60	79,61	24,05	14,19	28,54	N/I
Guapimirim	54,08	72,27	46,81	N/I	83,70	34,50
Macuco	90,11	99,56	91,22	47,24	91,61	100,00
Nova Friburgo	74,47	87,53	66,33	83,45	85,01	N/I
Petrópolis	57,05	94,32	71,85	83,72	45,62	N/I
S ^a M ^a Madalena	47,31	52,39	48,41	57,95	48,36	100,00
S. J. V. R. Preto	46,17	85,79	19,98	N/I	13,40	100,00
S. Seb. do Alto	51,52	51,82	40,37	N/I	56,47	85,02
Sumidouro	26,80	30,52	18,79	33,00	54,00	72,31
Teresópolis	66,20	87,10	34,72	19,95	73,02	N/I
Traj. de Moraes	38,62	29,89	25,31	N/I	40,36	N/I

Fonte: IBGE / Microdados da Amostra do Censo Demográfico 2010 e Ministério das Cidades. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental – SNSA, 2018

1 Percentual da população residente que dispõe de rede geral.

2 Percentual da população residente que dispõe de coleta de esgoto por rede geral.

3 Percentual da população residente que dispõe de coleta direta de lixo.

Em relação ao tratamento de seus resíduos sólidos e à coleta do esgoto em rede geral, a região Serrana não é autosuficiente, enviando material para municípios de outras regiões, conforme apresentado na tabela 5.



Tabela 5 – Tratamento de resíduos sólidos,

Município	Os resíduos sólidos domiciliares e públicos coletados são enviados para outro município?	Existe coleta seletiva no município?	Existe no município a coleta diferenciada de resíduos sólidos dos serviços de saúde?	O município envia RSS coletados para outro município?
Bom Jardim	S ^{ta} M ^a Madalena	Não	Sim	Itaperuna
Cach. Macacu	N/I	N/I	N/I	N/I
Cantagalo	S ^{ta} M ^a Madalena	Sim	Sim	Não
Carmo	Além Paraíba/MG	Sim	Sim	Além Paraíba/MG
Cordeiro	S ^{ta} M ^a Madalena	Não	Sim	S ^{ta} M ^a Madalena
Duas Barras	Além Paraíba/MG	Não	Sim	Vassouras
Guapimirim	Itaborai	Não	Sim	Não
Macuco	S ^{ta} M ^a Madalena	Não	Sim	S ^{ta} M ^a Madalena, Itaperuna
Nova Friburgo	N/I	N/I	N/I	N/I
Petrópolis	Nova Iguaçu	Sim	Sim	Queimados
S ^{ta} M ^a Madalena	Não	Não	Sim	Campos dos Goytacazes e Ubá/MG
S. J. V. R. Preto	Além Paraíba/MG	Não	Sim	Teresópolis
S. Seb. do Alto	S ^{ta} M ^a Madalena	Não	Não	N/I
Sumidouro	Além Paraíba/MG	Não	Sim	Tanguá
Teresópolis	N/I	N/I	N/I	N/I
Traj. de Moraes	N/I	N/I	N/I	N/I

Fonte: Ministério das Cidades. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental – SNSA, 2018

2016

De acordo com dados do Censo 2022, o município de Nova Friburgo apresentou incremento populacional.

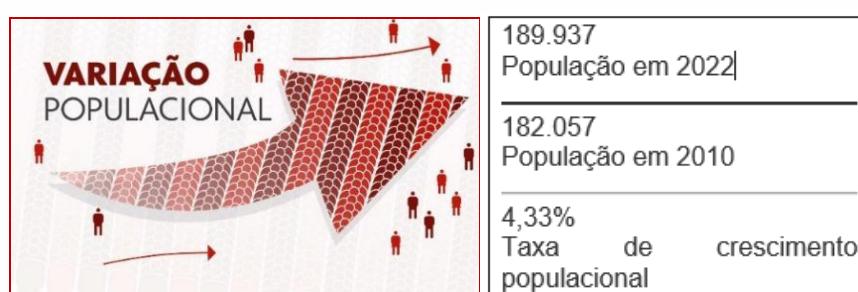


Figura 6 – Taxa de crescimento populacional do município de Nova Friburgo

Fonte: <https://g1.globo.com/rj/regiao-serrana/noticia/2023/06/28/populacao-de-nova-friburgo-rj-e-de-189-937-pessoas-aponta-o-censo-do-ibge.ghtml>

Dados da plataforma “*Municípios e Saneamento*”, revelam informações do **município em relação ao saneamento**. Pela legislação federal, o saneamento é composto por quatro componentes: abastecimento de água; esgotamento sanitário; gestão de resíduos sólidos; e drenagem e manejo de águas pluviais.



Fonte: [Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS](#), 2021

Figura 7 – Dados do saneamento de Nova Friburgo

1.5.2 Aspectos Educacionais e de Saúde

Desde a década de 1940, em todo o país, observa-se a queda na morbimortalidade por doenças infecciosas e parasitárias (DIP), em especial, doenças diarréicas agudas em crianças e aquelas passíveis de prevenção por imunização. Observou-se, em contrapartida, o aumento na morbimortalidade por doenças e agravos não transmissíveis, decorrentes do incremento da longevidade da população, da urbanização e da melhoria das condições de vida. Baseado nesta constatação foi estruturado a Rede de Atenção à Saúde (RAS) a fim de oferecer serviços voltados às condições crônicas, além das agudas até então prevalentes, contribuindo para a integralidade e continuidade da atenção à saúde.

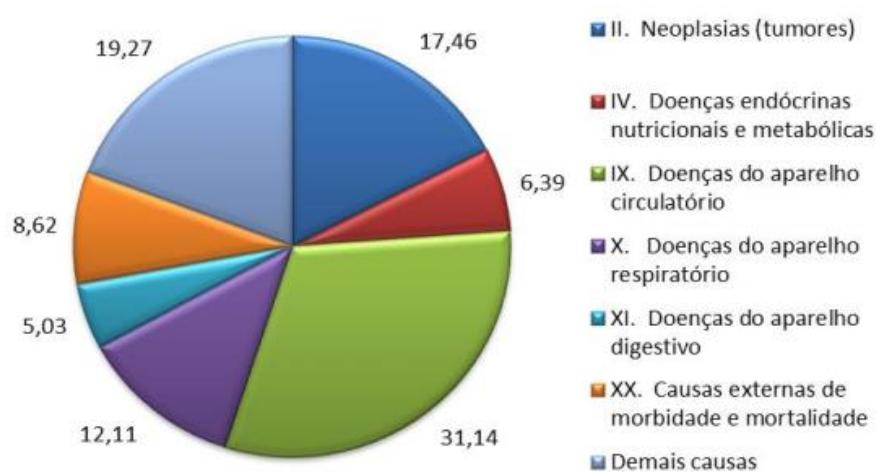
Apesar dessa transição epidemiológica, mantém-se no país a ocorrência de doenças transmissíveis, associadas especialmente às desigualdades e aos comportamentos sociais, que se configuram como importantes desafios para a saúde pública. O perfil de morbimortalidade da população permite analisar, ao menos parcialmente, o estado de saúde e corresponde a uma das dimensões fundamentais para a análise do sistema de saúde existente, justificando a inclusão, neste Projeto Pedagógico, de dados das principais doenças/agravos à saúde que acometem a população da região Serrana, assim como das principais causas de óbitos. Os

indicadores utilizados caracterizam o perfil da população atendida nas unidades de saúde, embora possam não refletir a totalidade da demanda.

Nos últimos 20 anos, as doenças dos aparelhos circulatório e respiratório, as causas externas e as neoplasias foram responsáveis pelas maiores taxas de mortalidade da região Serrana, enquanto as taxas de mortalidade pelas afecções originadas no período perinatal, malformações congênitas e causas mal definidas diminuíram na última década, quando comparadas à anterior. Destaca-se que, em especial na última década, foram observadas as maiores taxas de mortalidade por neoplasias; doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas; transtornos mentais; doenças do sistema nervoso, do aparelho respiratório e do aparelho digestório; doenças da pele e do tecido subcutâneo e, também, do aparelho geniturinário.

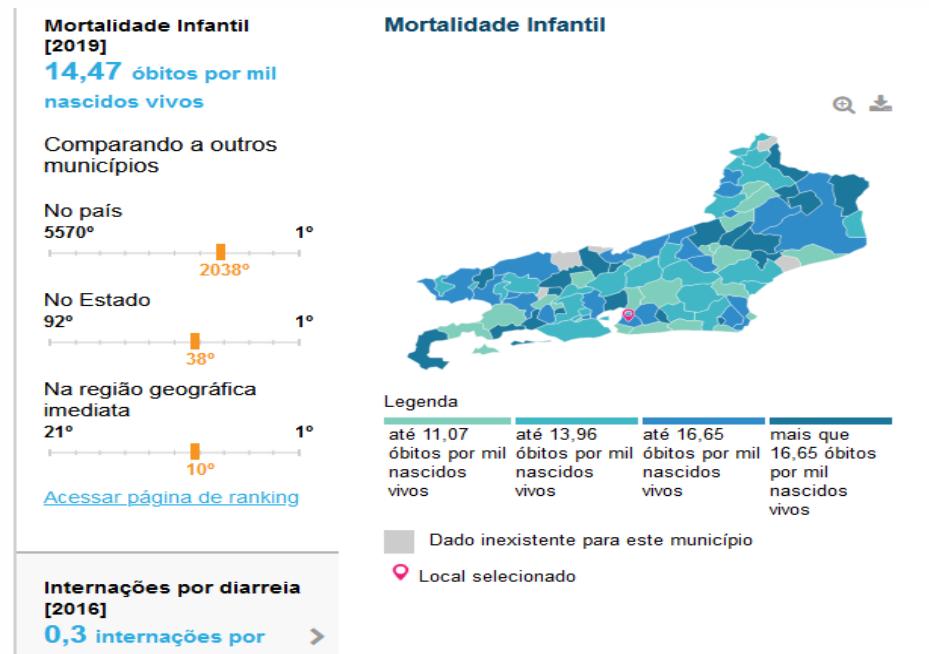
O gráfico 3 permite observar que, em 2016, dentre todos os óbitos ocorridos na região Serrana, destacam-se como causas as doenças do aparelho circulatório (31%), as neoplasias (17,5%), as doenças do aparelho respiratório (12%) e as por causas externas (8,6%).

Gráfico 3 - Mortalidade Proporcional (%) – região Serrana,



Fonte: Ministério da Saúde, DATASUS: SIM, 2016

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 14,47 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0,3 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 38 de 92 e 37 de 92, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 2038 de 5570 e 3907 de 5570, respectivamente.



Fonte: IBGE

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) tem sido utilizada na Região Serrana, como estratégia para orientar a Atenção Básica nos municípios. Em 2021, de maneira ampla, os municípios desta região apresentaram discreto aumento de cobertura de Atenção Básica. Com 22 equipes de Saúde da Família implantadas que assiste 64.708 que corresponde 34,2% de sua população residente em 2021. O município de Nova Friburgo apresentou uma cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica de 64.708 - 4,3%. Os dados são do final do ano de 2021 (Superintendência de Atenção Básica, SES-RJ).

Os municípios limítrofes Bom Jardim, em 2020, tem 6 equipes de saúde da família implantadas, com estimativa de 20.700 de população residente, 75,4%. Cachoeira de Macacu tem 10 equipes implantadas, cobertura populacional da ESF 58,5%. Estimativa de 20.700 da população residente. Casemiro de Abreu 6 equipes implantadas, cobertura populacional de ESF 75,4%, estimativa de 20.700 da população residente. Duas Barras, 2 equipes implantadas, cobertura populacional da ESF 60,0%, estimativa 6.900 da população residente. Macaé, 27 equipes implantadas, cobertura populacional da ESF 36,3%, estimativa 93.150 da população residente. Silva Jardim, 10 equipes implantadas, cobertura populacional de ESF 100%, estimativa de 21.774 da população residente. Sumidouro, 5 equipes implantadas, cobertura populacional de ESF 100%, estimativa de 15.623 da população residente. Teresópolis, 17 equipes implantadas, cobertura populacional de ESF 32,1%, estimativa de

58.650 da população residente. Trajano de Moraes, 4 equipes implantadas, cobertura populacional de ESF 100%, estimativa de 10.626 da população residente.

Os dados epidemiológicos do município (2021) indicam como a maior causa de mortalidade as doenças do aparelho circulatório, seguida por doenças infecciosas e parasitárias. A taxa de internação por condições sensíveis à atenção básica, em 2021, foi de 613,10 por 100.000 habitantes (Fonte: Secretaria de Estado da Saúde do Rio de Janeiro). A taxa mortalidade no município de Nova Friburgo no período de Dezembro de 2021, total, foi de 11,70 (Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS). A taxa de mortalidade infantil média em Nova Friburgo é de 8,8 para 1000 nascidos vivos. As internações por diarreia são de 16,2 para cada 1000 habitantes. Comparado com todos os municípios do Estado, Nova Friburgo está nas posições 38 de 92 e 37 de 92, respectivamente. A Taxa intern. p/condições sensíveis à atenção básica 613,10 por 100.000 habitantes. A Taxa intern. p/hipertensão 25,6 por 100.000 habitantes. A Taxa intern. p/doenças cerebrovasculares 91,8 por 100.000 habitantes. A Taxa intern. p/diabetes mellitus 75,10 para 100.000 habitantes.

Nova Friburgo prima pela integração entre a rede assistencial composta de atenção básica (postos, ambulatórios e unidades básicas) e a rede hospitalar - no sentido de dar mais agilidade ao atendimento à população.

O SUS implantado no país acumulou maior expertise na organização de serviços dirigidos aos aglomerados urbanos, havendo ainda desafios para adaptar as estratégias de atendimento para as populações culturalmente diferenciadas.

A prestação das ações de saúde no âmbito do Ministério da Saúde, da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) e a Secretaria Especial de Saúde.

Um levantamento por visita in loco realizado pelos representantes das secretarias de Saúde e de Urbanismo e Meio Ambiente (2018), identificou as principais demandas da comunidade nativa, principalmente referente à prevenção de doenças de origem sanitária, como micoses de pele.

Desta forma, a instalação do Campus em Nova Friburgo permite, não só a formação de profissionais para atuar nas diversas áreas necessárias à execução destas atividades, mas também a possibilidade da realização de parcerias.

O município de Nova Friburgo possui alto IDHM (0,745), que corresponde ao indicador de desenvolvimento humano municipal, cujos valores variam de zero a um,



classificando os resultados em cinco faixas de desenvolvimento: muito baixo (de 0,000 a 0,499), baixo (de 0,500 a 0,599), médio (de 0,600 a 0,699), alto (de 0,700 a 0,799) e muito alto (de 0,800 a 1,000).

Causas de óbito no ano avaliado:

Crianças menores de um ano: óbitos corresponderam a 1,64% do total da região. A principal causa foram às afecções no período perinatal. A segunda causa foi a malformação congênita, deformidades e anomalias cromossômicas. Ocorreram, ainda, óbitos por pneumonia e acidentes.

Entre jovens de 10 a 19 anos: as causas externas foram a principal etiologia acometendo, em especial, os meninos. As neoplasias foram à segunda causa mais frequente de óbitos, seguida das DIP (septicemias e febre hemorrágica devido ao vírus da dengue). Os óbitos nesta faixa etária corresponderam a 1,2% do total.

Dos 20 a 29 anos: houve também, predomínio de óbitos devido causas externas. Acidentes - em especial os de transporte - e as agressões foram às categorias mais frequentes. Os óbitos nesta faixa etária corresponderam a 2,6% do total.

Os óbitos entre residentes de 30 a 69 anos corresponderam a 41% do total. As doenças do aparelho circulatório foram à principal causa dos óbitos desta faixa etária. Já as neoplasias malignas foram à segunda causa enquanto as causas externas, a terceira. Outras categorias diagnósticas que apresentaram frequência foram às doenças do aparelho respiratório; doenças do aparelho digestório (diabetes mellitus); e as DIP. Importante destacar a mortalidade por categorias diagnósticas relacionadas ao uso abusivo do álcool, com proporção duas vezes maior entre os homens.

Entre os moradores de 70 anos ou mais: as doenças do aparelho circulatório foram a maior causa dos óbitos. Os óbitos nesta faixa etária corresponderam a 53% do total. As doenças do aparelho respiratório foram a segunda causa e as neoplasias malignas, a terceira. Outros agrupamentos e categorias diagnósticas merecem ser destacados na mortalidade nessa faixa, tais como óbitos por diabetes mellitus, por doença de Alzheimer, por septicemias, por causas externas - sendo mais frequentes os acidentes, em especial, as quedas.



O perfil de morbidade está associado a condições socioeconômicas e epidemiológicas da população, ao modelo assistencial, à disponibilidade de recursos especializados (tecnologias e serviços), recursos humanos, materiais e, também, financeiros.

As taxas de internação hospitalar (TI) no SUS de residentes da Região Serrana 2006-2017, agrupadas segundo os Capítulos da CID-10, encontram-se na tabela 6:

Tabela 6 – Taxa de TI por capítulos do CID-10. Região Serrana (2015 a 2017)

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	23,38	31,03	25,61
II. Neoplasias (tumores)	30,99	31,87	30,87
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5,11	4,91	5,18
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	15,49	14,43	13,31
V. Transtornos mentais e comportamentais	31,06	31,23	12,03
VI. Doenças do sistema nervoso	17,40	20,47	11,52
VII. Doenças do olho e anexos	4,27	2,83	3,16
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0,89	0,99	1,10
IX. Doenças do aparelho circulatório	83,59	82,72	75,99
X. Doenças do aparelho respiratório	48,45	49,56	46,31
XI. Doenças do aparelho digestivo	53,15	57,57	57,49
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	11,97	13,69	11,61
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	15,71	16,39	14,53
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	43,89	44,80	42,65
XV. Gravidez parto e puerpério	258,10	**	**
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	8,13	9,06	9,76
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4,55	4,41	4,50
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5,24	5,73	6,15
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	58,48	60,19	61,67
Total	545,01	560,26	523,13
Total***, excluído o Cap.XV	468,11	488,20	440,02

Observações:

*Taxas de Internação por 10 mil habitantes.

**A população MIF (Mulheres em Idade Fértil) foi utilizada no denominador. Dados sobre esta população não se encontram disponíveis nas bases de dados oficiais (DATASUS), para os anos de 2016 e 2017.

Fontes: Ministério da Saúde, DATASUS: SIHSUS (internações); População -estimativas IBGE/RIPSA, População 2016-2017- estimativas IBGE para TCU



Sucintamente, citam-se as principais causas das internações em 2017:

Em menores de 1 ano: afecções do período perinatal; doenças do aparelho respiratório; DIP, com destaque para doenças bacterianas e sífilis.

Em usuários entre 1 e 9 anos: doenças do aparelho respiratório; do aparelho geniturinário; do aparelho digestivo; e as DIP, em especial, as doenças infecciosas intestinais.

Em residentes entre 10 e 19 anos: excluindo-se as causas obstétricas e as causas externas, as internações por doenças do aparelho digestivo foram as mais frequentes. Seguem-se em importância as doenças do aparelho geniturinário, bem como as doenças do aparelho respiratório. É importante destacar internações por neoplasias.

Em usuários entre 20 e 29 anos: predomínio da internação de mulheres, em decorrência da gestação, parto e puerpério. As consequências de causas externas foram a primeira causa de internação entre os homens e foram o motivo mais frequente de internação nesta faixa etária, predominando os diagnósticos de traumatismos.

Em usuários entre 30 e 69 anos: doenças do aparelho circulatório foram a principal causa de internação geral e masculina. A segunda causa: doenças do coração, doenças cerebrovasculares e doenças das veias. As neoplasias corresponderam a 8,6% do total de internações da faixa etária.

Em usuários de 70 anos ou mais: doenças do aparelho circulatório predominaram em ambos os sexos, correspondendo a aproximadamente, 28,3% de todas as internações da faixa etária. Já as neoplasias corresponderam a 7,6% das internações da faixa etária.

Atenção Básica

De acordo com a nova metodologia de cálculo, proposta pelo Ministério da Saúde em 2019, houve aumento da cobertura da Atenção Básica (AB) na Região Serrana, embora nem todos os municípios possuam, até o momento, 100% de cobertura populacional da AB. Isso pode facilitar a compreensão do percentual de Internações de usuários por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP), um indicador da qualidade deste nível de atenção da RAS.



Município	População (hab)	Qt. Equipe ESF	Qt. Esquife eAP	Qt. Equipe eCR	Cobertura APS (%)
Nova Friburgo	189.937	25	3	1	45,1
Petrópolis	307.144	46	12	1	61,5
Sumidouro	15.709	6	0	0	133,68
Santa Maria Madalena	10.380	3	0	0	101,15
Bom Jardim	2.779	7	0	0	88,19
Cachoeiras de Macacu	59.652	16	4	0	105,61
Cantagalo	20.163	8	0	0	138,86
São Sebastião do Alto	9.416	3	0	0	111,51
Teresópolis	185.820	20	9	1	49,0
Carmo	19.161	7	0	0	127,86
Cordeiro	22.152	6	0	0	94,79
Duas Barras	11.563	3	0	0	90,8
Guapimirim	62.225	11	0	0	61,87
Macuco	5.646	3	0	0	185,97
Trajano de Moraes	10.653	5	0	0	164,27
São José do Vale do Rio Preto	22.032	8	0	0	127,08

Quadro 2 – Cobertura populacional pelas equipes de AB (dezembro 2023) Fonte: e gestor AB <https://egestorab.saude.gov.br/paginas/acessoPublico/relatorios/relCoberturaAPSCadastroParamPnab.xhtml>

Tabela 7 – Principais indicadores nos últimos anos. Nova Friburgo

Indicadores	2019	2020	2021	2022
Proporção de idosos	19,8	20,5	NI	
Índice de envelhecimento	115,8	121,1	NI	
População estimada geral	190.631	191.664	NI	
Óbitosinfatis (valores absolutos)	24	24	17	13
Taxa de mortalidade infantil (óbitos com menos de 1 ano/1000 nascidos vivos)	11,1	11,6	8,7	7,08
Óbitos fetais (valores absolutos)	16	18	15	18
Taxa de mortaliade maternal (óbitos maternos/nacidos vivos)	0,0	48,4	2,5	0
Óbitos maternos (valores absolutos)	0,0	1	5	0
Óbitos totais (valores absolutos)	1.604	1.846	2.280	1841
Taxa de mortalidade por DCNT (valores absolutos)	469,0	499,6		

*NI: Não informado. Fonte Tabnet DATASUS - Maio/2024

Tabela 8 - Internações Hospitalares segundo capítulo CID 10

Morbidade Hospitalar	2019 nº absoluto	2020 nº absoluto	2021 nº absoluto	2022 nº absoluto	2023 nº absoluto
Cap 1 - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	442	625	1799	689	807
Cap 2 - Neoplasias (tumores)	477	336	307	342	505
Cap 3 - Doenças do sangue órgãos hematológicos e transtornos imunitários	81	50	46	80	165
Cap 4 - Doenças endóc., nutricionais, metabólicas	0197	0193	0193	0223	197
Cap 5 - Transtornos mentais e comportamentais	0188	0120	0112	0199	181
Cap 6 - Doenças do sistema nervoso	0280	0176	0192	0295	347
Cap 7 - Doenças dos olhos e anexos	0031	0020	0031	0062	134
Cap 8 - Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0020	0010	0008	0017	16
Cap 9 - Doenças do aparelho circulatório	1559	1136	1097	1279	1634
Cap 10 - Doenças do aparelho respiratório	1100	0733	0637	0861	1056
Cap 11- Doenças do aparelho digestivo	0885	0527	0579	0668	1093
Cap 12 - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0213	0142	0119	0127	157
Cap 13 - Doenças osteomuscular; tecido conjuntivo	0301	0150	0178	0241	272
Cap 14 - Doenças do aparelho gênito-urinário	0798	0428	0445	0613	824
Cap 15 - Gravidez parto e puerpério	1079	1.094	1026	0772	899
Cap 16 - Algumas afecções originadas no período perinatal	0178	0175	0109	0131	198
Cap 17 - Malformações congênitas deformidades e anomalias cromossômicas	0067	0051	0060	0051	79
Cap 18 - Sintomas sinais e achados	0065	0049	0070	0067	102

anormais exames						
clínicos e laboratoriais						
Cap 19 - Lesões envenenamento e outras consequências causas externas	1048	0840	1155	1196	1310	
Cap 20 – Causas externas de morbidade e mortalidade	0000	0000	0000	0000	0	
Cap 21 – Contatos com serviços de saúde	0105	0089	0104	0087	123	
Total	9114	6944	8267	8030		

Fonte: SNI – *NI: Não Informado. Fonte: SIH/SUS – Maio/2024

No mês de dezembro 2023, segundo dados do E-gestor AB (<https://egestorab.saude.gov.br/paginas/acessoPublico/relatorios/relCoberturaAPSCadastroParamPnab.xhtml>), a Região Serrana (Código 33009) possuía 70,18% de cobertura de APS.

Competência (mês/ano)	População (hab)	Qt. Equipe ESF	Qt. Esquife eAP	Qt. Equipe eCR	Cobertura APS (%)
12/ 2023	981.159	177	30	3	70,18

Quadro 3 – Cobertura de Atenção Primária na Região Serrana (Dezembro/2023). Fonte: e gestor AB – Disponível em: <https://egestorab.saude.gov.br/paginas/acessoPublico/relatorios/relCoberturaAPSCadastroParamPnab.xhtml>

Atenção hospitalar

A Região Serrana contava, em abril de 2024, segundo dados do SCNES, com uma capacidade instalada de 1.841 leitos SUS, sendo 1.287 leitos clínicos, 384 leitos cirúrgicos e 340 leitos complementares.



CNES	LEITOS CLÍNICOS										
	clínica geral	Aids	Oncol.	neonatologia	nefrologia	Cardiol.	pneumologia	saúde mental	neurologia	hematologia	
2282801	20	1		5							
2696924	44										
2267713	34	1					1	4			
2272601	13			2	1	1		4			
9491619	19										
2267810	21										
6146376	38							4			
2271826											
2272784	61	3		6		35	4		10	4	
2272695											
3030415	1					1			1		
9762558	45										
2275562	60	1					1				
2275619	85										
3148130											
2275589	49	7					6				
2275635	3		1		1	1			2		
5095824	10										
2292270	27						1				
2704633	18							2			
2268051	12			2							
2297795	23	2				7	9				
2292513	23										
2292386	8		10			3					
3584968	14										
Total	628	15	11	9	8	48	22	14	13	4	

CNES	OBSTETRÍCIA		PEDIATRIA			OUTRAS ESPECIALIDADES		
	clínica	cirúrgica	clínica	cirúrgica	crônicos	Cirúrgicos/diagnóstico/terapêutico	reabilitação	psiquiatria
2282801	8		10		1			2
2696924	5	8	4					4
2267713		6	9	3	1			4
2272601	1	5	5					
9491619	3	4	4		1			1
2267810		3	4					
6146376	5	10	12	3	3	2		4
2271826	30	9	6					7
2272784			23					
2272695								
3030415								
9762558								
2275562	48	15	37	5				
2275619					100			
3148130						2		
2275589								8
2275635				4				



5095824	1	3	4						1
2292270	8	1	6			2			
2704633		3	9						
2268051		4	3						
2297795		12	20						
2292513		9	2		10				
2292386					7				
3584968	3	1	6				2		
Total	112	93	164	15	125	4	2		

Quadro 4 – Leitos clínicos. Região Serrana (n=1.287)

CNES	LEITOS CIRURGICOS													
	cirurgia geral	cardiologia	ginecologia	otorrinolaringologia	buco maxilo facial	neurologia	nefrologia	oncologia	neurocirurgia	oftalmologia	queimado pediatra	toracica	transplante plastica	ortopediatra umatologia
2282801	13													3
2696924	9		4											1
2267713	8													
2272601	4		1											
9491619	8													
2267810	2													
6146376	10													
2271826														
2272784	35		4		6		6		8				2	40
2272695		10												
3030415		3				4								
9762558														
2275562	60		11											
2275619														
3148130										2				
2275589														
2275635	9	3	1				1		3				1	10
5095824	4													
2292270	3													
2704633	8													
2268051	4													
2297795	23		4		1				4					23
2292513	2		1	1			3							4
2292386	4		1					5	1	1				
3584968	5													
Total	211	16	27	1	7	4	10	5	16	3	0	0	0	81

Quadro 5 – Leitos cirúrgicos (n=384)

CNES	COMPLEMENTAR													
	UCINCA	UCINCO	Isolamento	Supporte Ventilatório Pulmonar	Cuidados Intermediários	UTI Adulto tipo I	UTI Adulto Tipo II	UTI Adulto tipo III	UTI Pediátrica tipo I	UTI Neonatal Tipo I	UTI Neonatal Tipo II	UTI Coronariana Tipo II	UTI COVID 19 pediatrica	UTI COVID-19
2282801					2									
2696924			1											



2267713							10					
2272601			1									
9491619												
2267810												
6146376			1									
2271826												
2272784			4				22					
2272695							6					
3030415			1									
9762558												
2275562	5	10	5				10			10		
2275619							10					
3148130												
2275589			2				5					
2275635			1					23				
5095824												
2292270			1									
2704633			1			3						
2268051												
2297795		6					15					
2292513												
2292386							13					
3584968						2						
Total	5	16	18	0	7	5	86	23	0	0	10	0

Quadro 6 – Leitos complementares (n=170)

Atenção ambulatorial

Segundo o Ministério da Saúde, a média complexidade ambulatorial é composta por:

“Ações e serviços que visam atender os principais problemas e agravos de saúde da população, cuja complexidade da assistência na prática clínica demande a disponibilidade de profissionais especializados e a utilização de recursos tecnológicos, para o apoio diagnóstico e tratamento” (CONASS, 2016).

Abaixo estão dados relacionados aos atendimentos ambulatoriais:

Região de Saúde (CIR)	Quantitativo (n) Atendimentos Ambulatoriais
Baía da Ilha Grande	488.777
Baixada Litorânea	1.757.340
Centro-Sul	609.217
Médio Paraíba	1.278.765
Metropolitana I	7.900.851
Metropolitana II	2.486.655
Noroeste	348.742
Norte	1.319.200



Serrana	2.280.847
Total	38.470.394

Fonte: Datasus – Tabnet – Fevereiro 2024
<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sia/cnv/qarj.def>

REDE LOCAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE NOVA FRIBURGO

Unidades hospitalares:

Hospital Maternidade Doutor Mario Dutra de Castro (público)
Hospital Municipal Raul Serta (público)
Hospital Serrano (conveniado SUS e privado)
Hospital São Lucas (privado)
Hospital Unimed (privado)

As Tabelas 9, 10, 11 e 12 apresentam um panorama da situação da rede de saúde do município de Nova Friburgo com relação a número de leitos hospitalares, tipos de atendimentos por especificação clínica, UTI e Número absoluto de unidades de saúde, o que fomenta e embasa a capacitação dos serviços prestados na área de saúde de Nova Friburgo e região no seu entorno.

Tabela 9 – Número absoluto de unidades de saúde

Unidades de Saúde	Quantidade
de Atenção Básica eSF + eAP	30
Equipe eCR	03
CAPS	03
UPA	01
CEREST	01
POLICLINICA	01
Centro de Atenção Hemoterapia	01
Hospitais	05

Fonte: CNES, dados extraídos em Maio/2024
http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Tipo_Leito.asp?VEstado=33&VMun=330340

Tabela 10 – Número absolutos de leitos hospitalares por especificação clínica



Especificação Leitos clínicos	SUS
AIDS	03
Cardiologia	35
Clínica geral	61
Hematologia	04
Nefrologia	06
Neurologia	10
Obstetrícia	30
Pediatría	29
Pneumologia	04
Psiquiatria	07
Total	

Fonte: CNES, abril 2024

http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Tipo_Leito.asp?VEstado=33&VMun=330340

Tabela 11 – Número absolutos de leitos cirúrgicos

Especificação Leitos cirúrgicos	SUS
Buco maxilo facial	06
Cardiologia	10
Cirurgia geral	35
Ginecologia	04
Nefrologia/ Urologia	06
Neurocirurgia	08
Obstetrícia	09
Ortopedia/ Traumatologia	40
Plástica	02
Total	

Fonte: CNES. Abril 2024

[\(http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Tipo_Leito.asp?VEstado=33&VMun=330340\)](http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Tipo_Leito.asp?VEstado=33&VMun=330340)

Tabela 12 – Número absolutos de leitos hospitalares complementares

Especificação Leitos complementares	SUS
-------------------------------------	-----

Unidade Isolamento	04
UTI ADULTO – TIPO II	28
UTI NEO – TIPO I	0
UTI PEDIÁTRICA – TIPO I	0
Unidade de Cuidados Intermediários	0
Neonatal	
Unidade de Cuidados Intermediários Adulto	0
Total	32

Fonte: CNES, dados extraídos em abril 2024

http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Tipo_Leito.asp?VEstado=33&VMun=330340

1.6. JUSTIFICATIVA DE OFERTAS DOS CURSOS

Na contemporaneidade, esta instituição busca enxergar novos papéis sociais que possa assumir, tendo como balizas os diversos pontos de vista, a saber: político, ético, econômico, histórico, social, geográfico, ambiental e humano, entre outros.

Ao oferecer acesso a cursos de graduação na Faculdade de Nova Friburgo cria chances objetivas para a posse de um diploma de ensino superior, ampliando a escolarização da população local, como também daqueles que provêm de outros municípios do Estado do Rio de Janeiro ou de outros Estados de diferentes regiões do Brasil. Este fato se expressa em sua missão, em sua visão de futuro e nos princípios filosóficos que orientam as práticas gestoras e pedagógicas, todos identificados ao compromisso com a formação integral do ser humano, como podemos observar em sua missão: “Promover a formação integral do ser humano e sua capacitação ao exercício profissional, através do ensino, da pesquisa e da extensão” (PDI, 2021-2025).

A partir da sua missão, a Faculdade de Nova Friburgo compromete-se com o desenvolvimento científico do país, focando numa educação superior que valoriza e incorpora as inovações tecnológicas, educacionais, em uma perspectiva multicultural e globalizante, que se reflete na visão institucional: “Ser a melhor Instituição privada de Ensino Superior do interior do Estado do Rio de Janeiro” (PDI, 2021-2025).

A partir de sua missão e visão, busca-se transformar o contexto da educação superior brasileira, através da implementação de uma gestão compartilhada e inovadora, capaz de

concretizar uma ideia de formação multidimensional eficaz e de qualidade, atendendo às diferentes realidades sociais.

A concepção do Projeto Institucional da Faculdade de Nova Friburgo, surge das necessidades e demandas da região, de forma a fortalecer o desenvolvimento e construir uma massa crítica de profissionais que promovam a sustentabilidade local e sedimentem os fatores socioculturais e político-econômicos como valores fundamentais para o fortalecimento integrado da cidade e das regiões circunvizinhas.

Os cursos e os programas oferecidos pela Faculdade de Nova Friburgo, mediante seus projetos pedagógicos específicos, serão organizados de modo a propiciar aos profissionais em formação conhecimentos e habilidades capazes de permitir-lhes:

- A apropriação de conhecimentos básicos relacionados às áreas que serão objeto de sua atuação profissional, articulando teoria e prática nas diferentes configurações que a práxis profissional venha a assumir;
- O desempenho de suas atividades com competência técnica e compromisso social e político em seu contexto sociocultural de atuação.

Ao definir a qualidade e a atualização da formação como objetivo central da proposta para o ensino de graduação, a Faculdade de Nova Friburgo, tem por finalidade a construção de um processo coletivo de articulação de ações voltadas para a formação competente do profissional que pretende graduar. Nessa direção, torna-se imprescindível a interação da IES com a comunidade e os segmentos organizados da sociedade civil como expressão da qualidade social desejada para o cidadão a ser formado como profissional.

A política definida pela Instituição para as questões sociais visa promover ações que permitam melhorar a qualidade de vida da população do Município de Nova Friburgo e da região e modificações na educação e na cultura. A missão da Instituição inclui preparação para a liderança e o acompanhamento de profundas e densas mudanças induzidas pelo avanço tecnológico e pelas novas concepções de vida dele emergente.

A Faculdade de Nova Friburgo tem o compromisso de cooperar com o processo de desenvolvimento regional sustentável, uma vez que proporcionará aos seus alunos instrumentos técnico-científicos relevantes em seus cursos, que são úteis e básicos à

elaboração de políticas públicas. A interação dos conteúdos com aspectos inerentes às questões sociais, jurídicas e ambientais, exigidas no mundo atual, possibilitará a formação de recursos humanos capazes de atuar em prol do desenvolvimento social, cultural e econômico sustentado.

No âmbito administrativo, é preciso levar em conta as novas tecnologias de gestão propostas, que têm como mote principal – além da utilização dos modernos meios de comunicação para economizar etapas e fazer fluir mais livremente o fluxo de processos organizacionais – a primazia do mérito e da qualidade acadêmica, fatores indispensáveis para se alcançar os mais altos níveis da inteligência criativa e a elaboração de novas metodologias para a abordagem de problemas tangíveis e reais da sociedade organizada.

A estrutura que se pretende implantar nessa era informacional, com a utilização dessas novas tecnologias gerenciais, abrirá espaços nos quais há possibilidades concretas de libertação das grandes patologias organizacionais: o normatismo, o burocratismo e o corporativismo, tão presentes na vida acadêmica. Estas patologias cederão e tenderão a desaparecer diante dos recursos das tecnologias virtuais, da flexibilidade orgânica e da descentralização do poder.

A Faculdade de Nova Friburgo tem política de expansão coerente com o atual estágio e perspectivas de desenvolvimento da região de Nova Friburgo/RJ.

Finalmente, resta afirmar que a Faculdade de Nova Friburgo em seus projetos pedagógicos dos cursos a serem ofertados apresentam estreito alinhamento com o PDI e a política de ensino, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, metodologias que favoreçam o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, mas também nas estratégias e ações acadêmico-administrativas necessárias para a condução dos cursos, garantindo condições de operacionalidade no que diz respeito a suas relações intrínsecas com políticas direcionadas para o desenvolvimento de estudos de situações reais e específicas para a melhor compreensão das condições de vida das comunidades abrangidas pela ação da IES, planos e projetos.

Afinal, é premente na Instituição a preocupação de ministrar e desenvolver os conhecimentos e práticas necessárias para que os seus egressos tenham condições de atuar com competência, no mercado de trabalho, em igualdade de condições com concorrentes de quaisquer regiões.

2. POLÍTICAS PARA O ENSINO

O ensino superior na Faculdade de Nova Friburgo atende à graduação.

É na prática pedagógica, na organização das situações docentes, na complexa teia de relações e de interdependência existente no dia a dia escolar que reside o espaço privilegiado para materializar ideais e propósitos educacionais em ações efetivas. Para tanto, alguns eixos estruturantes necessitam ser considerados, por se entender que uma prática pedagógica de qualidade se viabiliza a partir de condições reais e concretas.

Nesse contexto, elegem-se como eixos estruturantes fundamentais: perfil e formação docente, concepção educacional e metodológica e ambiente de aprendizagem.

Formar para a competência pressupõe ruptura com alguns conceitos e práticas educacionais. Essa ruptura não significa anulação, mas evolução dos valores construídos a partir de um modelo educacional exitoso que se consolidará na Faculdade de Nova Friburgo, ao longo do tempo.

O que se deseja é que, a par dessa experiência, se vislumbre novas possibilidades educacionais. O tempo, as circunstâncias e as demandas já não são as mesmas. Há que se fazer uma leitura do cenário que se vem desenhando e que sinaliza para a necessidade de incorporação de outras dimensões ao processo educativo.

A formação de profissionais egressos da Faculdade de Nova Friburgo deve ser dotada de capacidades e competências que lhes permitam enfrentar o complexo mundo do trabalho. Requer, em contrapartida, docentes com perfil adequado à promoção de situações de aprendizagem que colaborem não só para o enfrentamento das exigências aí implícitas, mas também para adoção de uma atitude transformadora.

Ao ensino superior credita-se, portanto, o importante papel de contribuir para a formação de pessoas autônomas, capazes de mobilizar conhecimentos, habilidades, valores e atitudes diante de situações de vida pessoal e profissional, de formar um quadro referencial que fomente a possibilidade de melhor qualidade de vida, nos planos individual e coletivo.

Isto se traduz, no desenvolvimento dos currículos, em estímulo à criatividade, à iniciativa, à autonomia, ao senso crítico com responsabilidade, à expressão de diferentes capacidades.

A formação para a competência, base para a constituição de perfis e currículos, na condição de estratégia viabilizadora de inserção profissional, não se circunscreve apenas ao perfil construído participativamente pela Faculdade de Nova Friburgo e por representantes do mundo do trabalho e da sociedade.

Faz-se necessário traduzir esse perfil em saberes – “aprender a ser”, “aprender a fazer”, “aprender a conviver em grupo”, “aprender a conhecer (aprender)”, interligando-se, desse modo, as linguagens do trabalho, da educação e da prática pedagógica. Tais saberes que conduzem a um saber agir na profissão e, de forma mais ampla, na própria vida, solicitam um tratamento harmônico e integrado, o que resulta, ao final, na constituição de competências.

Essa argumentação evidencia que a tradução das competências em saberes representa a interface entre educação e trabalho, esferas não antagônicas, porém com especificidades que se intercomplementam.

A proposta de ensino da Faculdade de Nova Friburgo é a prática docente reflexiva com compreensão ampla e consistente da organização do trabalho pedagógico (planejamento, organização curricular, execução e avaliação). Nesse sentido, o educador articula ensino, pesquisa e extensão na produção do conhecimento e na prática educativa para atuar de forma ética, profissional e com responsabilidade social.

Para uma prática pedagógica eficaz elegem-se alguns princípios facilitadores de uma aprendizagem significativa, objetivo para o qual se voltam docentes e demais agentes educacionais:

a) Uma organização curricular flexível, reflexo da atenção ao contexto do trabalho e das empresas, às demandas sociais e às necessidades dos alunos, requer o tratamento interdisciplinar de conhecimentos e práticas profissionais. A interdisciplinaridade se caracteriza pela abordagem integrada de campos de conhecimentos afins, possibilitando o diálogo entre eles. Assume- se o conhecimento como socialmente construído e historicamente situado. Tem caráter global, tanto nas situações profissionais como nas situações de vida. O recorte de conhecimentos em estratos específicos atende a aspectos de funcionalidade, porém sabe-se que as situações com as quais o aluno se depara solicitam arregimentação de competências, de forma integrada.

b) Descobre-se, na perspectiva da interdisciplinaridade, o caráter global do fenômeno em estudo, rompendo-se a visão fragmentada e estanque. Esse aspecto traz implicações para a prática pedagógica, que poderá se enriquecer com o desenvolvimento de projetos integradores, de pesquisas, de resolução de situações-problema e de desafios.

c) Contextualização: outro princípio orientador de práticas pedagógicas, fortalece a aprendizagem significativa e por isso mais duradoura. Contextualizar implica conferir significado a fatos, fenômenos, conhecimentos e práticas, a partir das percepções, conhecimentos e experiências aportados pelos alunos, enfim, às representações sociais que eles trazem. Os conhecimentos prévios são as estruturas de acolhimento de novos conceitos e, por isso, devem ser cuidadosamente investigados pelo professor e levados em conta no momento de construir atividades de aprendizagem.

d) Desenvolvimento das capacidades que sustentam competências: sabe-se que as capacidades são transversais, manifestando-se em uma ou mais competências, ou, ainda, uma mesma competência pode solicitar múltiplas capacidades. Trata-se, pois, de avançar para além do desempenho aparente expresso em tarefas e práticas prescritas, descobrindo e estimulando o desenvolvimento de capacidades que permeiam transversalmente as competências, sabendo-se que as mesmas se aprimoram ao longo da vida.

e) Privilegiar o aprender a aprender, através do estímulo à resolução de problemas novos, à aceitação da dúvida como propulsora do pensar.

f) Aprender significa mais do que reproduzir a realidade, repetir o já estabelecido. A descoberta de novas perspectivas, de soluções ainda não pensadas, a visão inusitada, a atribuição de significados próprios ao que é ensinado indicam que a verdadeira aprendizagem está em curso, pois o conhecimento não deve gerar respostas definitivas, mas questionamentos da realidade.

g) Aproximar a formação ao mundo real, ao trabalho e às práticas sociais através do desenvolvimento de tarefas autênticas que possuem utilidade e significado para o trabalho e para a vida. Tal aspecto poderá se constituir em facilitador da inserção profissional e da manutenção do trabalhador em atividade produtiva, reforçando a sua laboralidade e empregabilidade.



h) Integrar teoria e prática: sabe-se que a prática constitui e organiza o currículo, o que evidencia a centralidade desse aspecto. Por meio de uma visão ampliada do que seja prática profissional e pela oportunidade de colocar em ação o aprendizado, percebe-se a importância de tratar os fundamentos técnicos e científicos e as bases tecnológicas a partir de situações que refletem os contextos de cada profissão. Cabe ressaltar, igualmente, que integrar teoria e prática não se esgota nas relações que se estabelecem entre as duas dimensões. É necessário ir mais além, através da capacidade que permite ao aluno ter um olhar atento sobre os seus próprios processos de raciocínio. Isso o habilita a explicitar e avaliar caminhos e alternativas pelos quais optou na resolução de problemas.

i) Avaliação da aprendizagem: vista sob a ótica de função reguladora, diagnóstica, formativa e promotora da melhora contínua, no âmbito do ensino e da aprendizagem.

j) Por fim, deseja-se que a prática pedagógica tenha também presente o valor da afetividade, como condição para uma aprendizagem significativa. Assim, ao lado da seriedade e da atenção que o estudo exige, resguarda-se o espaço da alegria, da convivência, da empatia e da solidariedade no ambiente acadêmico. Isso remete, em essência, ao papel fundamental da educação: apoiar a realização de cada um e de todos, através do desenvolvimento da metacompетência.

A Faculdade de Nova Friburgo tem diretrizes pedagógicas fundamentais, que devem sinalizar os projetos pedagógicos dos cursos com seus programas e as ações institucionais:

- a) o educando como construtor do próprio conhecimento;
- b) o professor como catalisador do processo da aprendizagem.

A partir dessas premissas, o professor é entendido como o profissional do ensino, com a responsabilidade de criar condições favoráveis à aprendizagem. E o aluno não será um simples receptor de informações, mas um profissional da aprendizagem, um protagonista do seu próprio processo de ensino-aprendizagem que deve aproveitar as condições criadas pelo professor para a construção cada vez mais ampla e profunda de seu próprio saber.



As metodologias de ensino devem procurar desenvolver, no educando, a capacidade de análise crítica dos conhecimentos propostos, análise densa dos temas propostos, argumentação sólida e um acompanhamento dos avanços tecnológicos.

Os conteúdos são apresentados partindo sempre de uma postura questionadora em relação aos assuntos a serem estudados, de modo a fornecer ao professor uma constante atualização do perfil do aluno, dos diferentes níveis de ganhos, bem como o grau de dificuldade identificado durante o processo de ensino-aprendizagem. Tal procedimento possibilita ao professor a implementação das ações que se fizerem necessárias à minimização das dificuldades constatadas.

Para tanto, as ementas das disciplinas propõem sempre uma atividade prática, que visa realizar uma aproximação entre teoria e realidade: elaboração de trabalhos científicos; estudo de casos; questões problema.

Durante todo o percurso, em cada um de nossos cursos, os alunos são apresentados a questões e problemas contemporâneos, de forma a incentivar não apenas o aprofundamento de seu conhecimento da realidade social, de contábil e o debate, mas, sobretudo, a busca de soluções para esses problemas.

Neste mesmo sentido, ainda estão previstas atividades práticas simuladas ao longo de todo o curso. Serão utilizados estudos de casos, seminários, painéis, simpósios, trabalhos de grupo, visitas técnicas, além do estágio supervisionado. E as atividades de extensão e de pesquisa, sob orientação docente, também propiciam práticas em situações reais de trabalho.

Considerando as especificidades dos objetivos dos cursos de graduação da Faculdade de Nova Friburgo, os pressupostos da ação pedagógica exercida devem pautar-se pelas seguintes diretrizes:

- a) Planejar ações de ensino e aprendizagem a partir de levantamento de necessidades reais, continuamente reestruturadas;
- b) Empregar linguagem adequada à compreensão do aluno sem cair em exageros acadêmicos;
- c) Garantir que a estrutura e o desenvolvimento do curso estejam acessíveis e à altura do aluno;

- d) Fomentar a aprendizagem por meio da ação formativa, reconhecendo que os alunos podem aprender uns com os outros;
- e) Instalar um sistema educativo altamente participativo;
- f) Focar todas as atividades com os alunos em um esquema geral e ao mesmo tempo específico de avaliação de resultados da ação pedagógica.

Cada aula deve partir de objetivos explícitos e possuir um plano de ação, administrando adequadamente o tempo e prevendo um resultado final palpável.

O processo de ensino, onde o tempo desempenha função fundamental, deve ser tão importante quanto os conteúdos, devendo desenvolver-se com a devida sensibilidade de forma que estes deem lugar à aprendizagem e, portanto, a uma mudança de comportamento.

Dentre as metodologias de ensino que a Faculdade de Nova Friburgo fomenta em todos os seus cursos, pode-se destacar as seguintes:

- a) Interação total entre professor e aluno, numa relação com respeito, mas sem hierarquia e subordinações;
- b) Uso da informática na sala de aula, através de programas específicos, inclusive com a utilização de notebooks móveis, Datashow e lousa digital, instalados em salas de aula;
- c) Uso constante do recurso visual didático para apresentação da matéria, tanto por parte dos professores quanto dos alunos, que são avaliados inclusive pela participação efetiva nos grupos de trabalhos;
- d) Visitas técnicas à empresas e órgãos do setor público para ver de perto o seu funcionamento, sobretudo no que concerne à sua área;
- e) Dinâmicas de grupo onde os alunos são incentivados a falar em público;
- f) Utilização de artigos técnicos-científicos no ensino de disciplinas como forma de incentivar a interdisciplinaridade;
- g) Utilização de vídeos técnicos, artísticos e culturais, seguidos de debate após as apresentações;
- h) Viagens de estudos a encontros, ou eventos de natureza técnica;

- i) Participação efetiva em seminários, palestras e outros eventos ligados à área;
- j) Estágios em órgãos públicos e demais entidades ligadas à área;
- k) Pesquisas dos alunos pelo sistema disponível, que permite consultar bibliotecas do país e solicitar artigos e teses publicados em periódicos;
- l) Trabalhar casos concretos nas disciplinas que comportem tal metodologia (estudos de casos);
- m) Fazer da interdisciplinaridade uma prática constante, de modo que se possam criar vasos comunicantes entre elas;
- n) Utilizar o Núcleo de Extensão e Pesquisa (NEP) enquanto instrumento importante para coordenar as pesquisas, a extensão e os eventos da Faculdade de Nova Friburgo;
- o) Convênios com órgãos públicos de modo a permitir aos alunos um melhor conhecimento a respeito do funcionamento dos mesmos;
- p) Convênios com empresas, de modo a trazer a realidade da atividade jurídica para dentro da instituição;
- q) Trabalhar, em todas as disciplinas, incentivando a leitura por parte dos alunos, sobretudo de livros técnicos e periódicos, inclusive como recurso de avaliação dos estudantes;
- r) Incentivar os alunos para apresentação em sala de aula de trabalhos, pesquisas, etc;
- s) Apoio efetivo ao aluno que tenha qualquer dificuldade, sobretudo através do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPp) e do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI);
- t) Programa de nivelamento dos alunos com maior dificuldade na assimilação dos conteúdos;
- u) Assistência aos alunos, por parte dos professores, fora dos horários das aulas, para ajudá-los a tirar dúvidas, reforço, etc;
- v) Cursos especiais (Tutorias) para os alunos que foram reprovados em alguma disciplina;

w) Palestras com profissionais, dentro da sala de aula, em assunto que tenha relação com o conteúdo da disciplina ministrada.

As estratégias metodológicas adotadas pelos cursos pautam-se numa abordagem interdisciplinar e sistêmica, conforme sinaliza o PPI, estabelecendo os caminhos que indicam as propostas e alternativas adequadas à formação desejada, visto que o êxito das mesmas busca a construção progressiva das competências profissionais a partir da interdependência existente entre o que se aprende e como se aprende. Compreendida como um conjunto de processos utilizados para alcançar um determinado fim, as opções metodológicas nos cursos da Faculdade de Nova Friburgo se respaldam em concepções e princípios pedagógicos com vistas à aprendizagem significativa dos estudantes.

Os docentes promoverão atividades que favorecem a construção de novos conhecimentos, por meio de práticas pedagógicas inovadoras, essas atividades são realizadas através de aulas com exposição dialogada, práticas com ensinos clínicos, simulações realísticas, estudos de casos com aplicação de metodologias ativas, ações de investigação e extensão e desenvolvimento de Atividades Práticas Supervisionadas.

2.1 ENSINO DE GRADUAÇÃO

As políticas institucionais da Faculdade de Nova Friburgo buscam articular ensino-pesquisa e extensão, mediante oferta de cursos de graduação plena nas áreas das Ciências da Saúde.

A graduação na Faculdade de Nova Friburgo se organiza em bacharelados em Medicina e tecnológico de Gestão de Saúde Pública, na vigência do PDI (2021-2025).

A política de ensino da Instituição busca estimular a inquietação, a dúvida, a provocação de novas ideias e a procura de novos métodos que comprometam o aluno com os problemas da sociedade, a partir de uma formação multidisciplinar. Procura dotar os estudantes não apenas de uma excelente formação profissional, mas de atitudes que expressem essa formação. Ao articular formação profissional e política, a Instituição provoca

em seus estudantes, atitudes frente à situação atual, tornando-os profissionais politicamente responsáveis.

O ensino de graduação está sob a supervisão da Direção Acadêmica, do Núcleo de Acompanhamento Pedagógico e Processos Avaliativos, Coordenação Acadêmica e Coordenadores de Cursos. Sob supervisão da Direção estão as chefias dos seguintes setores: Secretaria Acadêmica de Graduação e Secretaria Geral dos Coordenadores de Cursos.

As ações das Coordenações de Cursos são permanentemente norteadas pelos princípios de trabalho colegiado, construção de práticas gestoras participativas e integração dos setores técnicos, administrativos e pedagógicos. São exemplos de ações:

- Organização e condução das reuniões mensais de Colegiado de Coordenadores de Curso, bem como acompanhamento de suas ações.
- Organização e acompanhamento sistemático das ações desenvolvidas pelos coordenadores, junto a seus cursos, com a finalidade de motivar e comprometer o corpo docente e discente para o ENADE.
- Acompanhamento e orientação em todo o processo de atualização dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação visando a adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais e perfil do mercado de trabalho.
- Elaboração do protocolo de produção de documentos dos coordenadores de cursos de graduação.
- Discussão e acompanhamento da operacionalização das dependências, conforme normas discutidas e aprovadas em CONSEPE.
- Controle e acompanhamento da monitoria voluntária e remunerada para todos os cursos de graduação.
- Atividades diversas de apoio e assessoramento aos coordenadores de curso, docentes e discentes, para fins de orientação, mediação e encaminhamentos, tendo como premissa básica documentos legais da Instituição.
- Estudos e adequação do corpo docente, a fim de priorizar a qualificação e Regime de trabalho em tempo parcial e integral.

Todas as principais decisões ligadas à rotina acadêmica são estudadas e discutidas em reuniões colegiadas.

2.2 ESTRUTURAS CURRICULARES

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos da Faculdade de Nova Friburgo, em suas visões pedagógicas, possuem os objetivos de capacitar seus estudantes no que concerne ao desenvolvimento educacional, econômico, cultural, social, político e ambiental, atendendo todas as políticas de educação instituídas pelo MEC como:

- Política de Inclusão e Acessibilidade;
- Política para Responsabilidade Social;
- Política de Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208 (BRASIL, 1988), na NBR 9050/2004 (ABNT, 2004), da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000 (BRASIL, 2000), nos Decretos Nº 5.296/2004 (BRASIL, 2004c), Nº 6.949/2009(BRASIL, 2009b), Nº 7.611/2011 (BRASIL, 2011) e na Portaria Nº 3.284/2003(BRASIL, 2003);
- Política de Proteção ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 (BRASIL, 1999), e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002) (BRASIL, 2002);
- Diretrizes Curriculares Nacionais, para Educação das Relações Étnico - Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, (BRASIL, 1996a), com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008 (BRASIL, 2008), e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004 (BRASIL, 2004d), fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004 (BRASIL, 2004e);
- Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012 (BRASIL, 2012a), que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, 30/05/2012;
- Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 (BRASIL, 2012b).

Essas políticas e diretrizes citadas estão desenvolvidas no decorrer de todos os PPCs e serão abordadas de forma transversal durante a graduação do estudante da Faculdade de Nova Friburgo.

Considera-se que levar em conta as características que compõem a identidade é atentar para as particularidades ou especificidades de cada grupo que compõe a população. Para se atingir o ideal de igualdade ou acesso igualitário, são indispensáveis ações que propiciem a inclusão com representação proporcional de integrantes de grupos vulneráveis nos diversos espaços sociais.

Os temas transversais serão abordados pelos diversos Programas de Aprendizagem (Obrigatórios e Optativos) e pelos programas e projetos de Extensão e Pesquisa, por meio da discussão de textos e da problematização das situações e casos observados na comunidade e na prática em saúde e educação. Estes temas abrangem conhecimentos, vivências e reflexões sistematizadas acerca dos Direitos Humanos, Ética, Educação Ambiental, Antropologia, Educação das Relações Étnico-raciais e História e Cultura Afro-brasileira e Indígena. Perpassando toda a estrutura curricular, estes temas contribuem para a factibilidade do currículo integrado adotado nos cursos e para a formação de nossos profissionais, que desde a graduação, atuarão na promoção de uma sociedade mais equânime e justa, impactando positivamente na qualidade de vida e assistência da população.

Educação Ambiental

Conforme determina a legislação sobre as políticas de Educação Ambiental, Lei nº 9795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4281 de 25 de junho de 2002, os currículos devem integrar a educação ambiental às unidades curriculares de forma contínua e permanente. Nos Cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo o atendimento a esta política será abordado a partir da visão profissional prevista no perfil do estudante e ocorre de diversas formas:

- Longitudinalmente, do 1º ao último período, por meio da abordagem das práticas extensionistas integradoras, onde as questões serão trabalhadas através da identificação de vulnerabilidade e problemas referentes à exposição humana aos agentes ambientais nocivos à saúde e suas fontes, definindo prioridades nas ações preventivas e curativas;
- Especificamente, em determinados Programas de Aprendizagem, onde os temas serão trabalhados na problematização das situações vivenciadas;

- Na pesquisa, através de Linhas voltadas para a questão ambiental, estudos dos problemas ambientais, suas influências na saúde e na qualidade de vida da população humana;
- Ações educativas através de oficinas nas ruas e escolas municipais.

Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena

Conforme determinam as:

- Diretrizes Curriculares sobre a educação em Direitos Humanos, Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, a legislação para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro –Brasileira, Africana e Indígena, através do Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002) (BRASIL, 2002);
- Diretrizes Curriculares Nacionais, para Educação das Relações Étnico- Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, (BRASIL, 1996a), com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008 (BRASIL, 2008), e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004 (BRASIL, 2004d), fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004 (BRASIL, 2004e) determinam que às unidades curriculares devem ser integrados de maneira permanente a estas políticas.

Os Cursos da Faculdade de Nova Friburgo atenderão e irão abordar todos estes temas a partir da visão prevista no perfil do estudante e ocorrerá de diversas formas:

- Longitudinalmente, do 1º ao último período, por meio da abordagem dos conteúdos das disciplinas, nos estágios supervisionados e atividades complementares.
- Especificamente, em determinados Programas de Aprendizagem;
- Através das discussões em sala de aula que possibilitarão compreender as desigualdades socialmente/historicamente determinadas (classe, gênero e raça/etnia), aplicabilidade das políticas afirmativas sobre diversidade cultural, educação e relações étnicas, raciais da comunidade.

- Nos Estágios supervisionados e atividades complementares em diversas áreas, promovendo a integração com a Saúde da criança, adultos e idosos – numa perspectiva sensível, humanizada, integral, com enfoque nas questões de gênero e étnicas.
- Na disciplina de Libras – que possui o propósito de promover a inclusão e a transformação social nas comunidades, compreendendo as particularidades culturais e linguísticas das comunidades surdas atuando de forma a desenvolver a cidadania não só nas comunidades carentes além de desenvolver habilidades comunicativas que contribuam para a inclusão da pessoa surda no âmbito da saúde, bem como nos futuros profissionais.

Nos Cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo, os currículos deverão contemplar a questão da educação das relações étnico-raciais, assim como o tratamento de currículos relacionadas aos afrodescendentes e indígenas. As questões étnico-raciais serão abordadas a partir da visão profissional prevista no perfil do estudante e serão explicitadas através da discussão de competências culturais de cada profissional no trabalho de prevenção e promoção da saúde e do desenvolvimento da educação nos principais grupos populacionais.

A responsabilidade social, valor agregado e consolidado aos Projetos Pedagógicos dos cursos da Faculdade de Nova Friburgo, estará presente na dinâmica curricular de cada um de seus cursos. O princípio da responsabilidade social estará contido em cada unidade temática, módulo de ensino e na própria concepção pedagógica dos Cursos.

Os atores envolvidos no processo estarão plenamente conscientes do compromisso da Instituição em formar profissionais socialmente responsáveis, aptos a desenvolverem ações que colaborem para a inclusão social da população. Desta forma, inicia-se no interior da sala de aula a prática desta filosofia conjuntamente com as ações praticadas nos limites extramuros.

As diversificadas atividades desenvolvidas estarão voltadas para o atendimento às demandas da comunidade na qual estará inserida, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, ratificando a inserção regional dos Cursos.

Os estágios supervisionados e atividades complementares, cumprirão o duplo papel de integração da formação acadêmica necessária à graduação dos discentes com aparato específico ao atendimento de pacientes deficientes físicos e, através da prestação de serviços à comunidade, visando tanto ao treinamento de competências quanto ao exercício da cidadania.

É fato que as ações praticadas, tanto nas atividades de extensão, como ao longo de todo o processo educacional, contribuem decisivamente para o projeto de desenvolvimento da região, que garante, não apenas a melhoria dos indicadores de saúde e de educação da população, mas também expressam avanços sociais à medida que contribuem para a inclusão social.

A própria construção dos Projetos dos Cursos reflete o compromisso com a realidade social, incluindo a organização da ação pedagógica dos professores, a melhoria do ensino, a partir da assimilação contínua de novos conceitos e estratégias pelo corpo docente e a construção de uma nova estrutura curricular para os cursos, a partir da reflexão crítica sobre a prática dos profissionais que iremos formar nos diferentes serviços de saúde, educação e na comunidade.

O planejamento participativo é o referencial e instrumento básico no processo de construção dos projetos pedagógicos. A partir de seminários, reuniões e oficinas de trabalho, docentes, discentes e profissionais das unidades de saúde e educação do município terão um ponto determinante na integração de conhecimentos e na relação com o contexto social, investindo no desenvolvimento da capacidade metodológica e teórica para o ensino, a produção e disseminação de conhecimentos.

Os conteúdos curriculares estão dispostos em **horas-relógio**, orientam para uma formação generalista, possibilitam o desenvolvimento de um perfil de egresso atual, preparado para o mercado de trabalho, atendendo às demandas regionais e locais. Foram estudados pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) de cada curso, que elaboraram relatórios de estudos feitos sobre a estrutura e os conteúdos curriculares, a definição dos docentes em relação às disciplinas para os dois primeiros anos de cada curso e a escolha das referências bibliográficas. A experiência dos docentes também demonstra a possibilidade de que a transversalidade dos conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena estejam presentes nas aulas.

Os cursos estarão organizados de modo a contemplar práticas pedagógicas diferenciadas e propiciar a **acessibilidade metodológica**. Nas aulas teóricas serão utilizados, além das aulas expositivas e dialogadas, recursos pedagógicos que ensejam a participação

discente, os quais caracterizam metodologias ativas. Já nas aulas práticas, serão planejadas atividades em laboratórios e salas especiais.

A avaliação será feita de forma constante, não sendo apenas um momento pontual na semana de provas, mas também por meio de atividades diversificadas, tais como seminários, *roleplay*, participação nos eventos ofertados pelos cursos, entre outros, permitindo avaliar múltiplas habilidades dos discentes de acordo com seu perfil de aprendizagem. Com esta proposta será favorecido: o desenvolvimento da **autonomia**, da autoaprendizagem, da visão crítica e da parceria cognitiva com o docente que deixa de ser um transmissor de conhecimento e passa a ser um orientador, instigador e mediador; a criação de um espaço de comunicação que permite a troca permanente de ideias entre docentes e estudantes; e a construção de uma rede colaborativa, bem como o trabalho com metodologias ativas.

Adota-se, ainda, como estratégia metodológica a intercomunicação entre os componentes curriculares em uma perspectiva interdisciplinar. A **interdisciplinaridade** abre possibilidades para um trabalho pedagógico com as diversidades multiculturais, estimula a criação coletiva, facilita a participação responsável e exige posicionamentos éticos e compromissos com o bem social. A superação da fragmentação e a consequente prática da interdisciplinaridade só ocorrerão mediante um projeto educacional organizado em função de valores explicitados e assumidos coletivamente.

A **carga horária** dos cursos serão contabilizadas em horas-relógio de trabalho discente efetivo, o qual será composto por momentos de interação com o professor e atividades desenvolvidas de forma autônoma, sob supervisão docente. Para promover a formação profissional aderente às demandas do mundo do trabalho, busca-se validar e comprovar informações por meio do constante acompanhamento para **atualização** de conteúdos, competências, habilidades e **adequação bibliográfica**, em um processo contínuo, realizado a partir de observações e sugestões encaminhadas pelo corpo docente e pelo corpo discente.

Estratégias de flexibilização curricular, contextualização e interdisciplinaridade

Vivemos em um mundo de escolhas e possibilidades, cheio de diversidade e que exige inclusão e adaptações rápidas e frequentes. Nesse contexto, implantar flexibilização curricular tem sido uma forma de responder a essas exigências, atitude cada vez mais escolhida por

instituições de ensino superior para alinharem-se aos novos tempos e às exigências do mercado e dos alunos, além de ter uma vantagem sobre as demais, ao demonstrar que prioriza os interesses dos estudantes às práticas convencionais da educação.

A flexibilização curricular representa uma estratégia que permite ao estudante traçar seus passos rumo ao futuro profissional em consonância com aquilo que ele acredita ser necessário e indispensável no curso escolhido, tendo o poder de delinear e efetivar suas ambições de acordo com suas próprias preferências em termos de disciplinas a serem cursadas e trilhas de aprendizado.

Nesta vertente de pensamento, os cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo, desenvolvem várias atividades junto aos docentes e discentes, a saber:

1. Reuniões semestrais integrando professores de diferentes áreas, organizados por Eixos ou módulos de Unidades Curriculares e período letivo. Nessas reuniões serão elaborados os programas das unidades curriculares numa perspectiva interdisciplinar. Cada unidade temática não poderá centrar-se exclusivamente nos conteúdos que devem ser ensinados aos alunos, mas sim nas competências básicas definidas para cada eixo ou módulo de estudos;
- 2- O próprio currículo está organizado em nível de complexidade crescente, contemplando diferentes objetivos, integrados a outros campos de saber;
- 3- Currículo territorializado, envolvendo professores de diferentes áreas de conhecimento e profissionais;
- 4- Proposta curricular baseada na perspectiva crítico-reflexivo, com ênfase na construção da autonomia e independência do aluno, sustentada numa perspectiva ativa de ensino, capaz de construir as mudanças necessárias aos desafios que as diferentes realidades, devidamente contextualizadas, implicam;
- 5- Trabalho colaborativo de todos os atores envolvidos na formação do aluno: docentes, preceptores, representantes da comunidade e gestores. Construção permanente de novas estratégias que respondam às necessidades de saúde e educação, da população;
- 6-Através das unidades temáticas “Seminário de Integração Curricular e Extensão” , “Práticas Extensionistas Integradoras”, e outras a serem cursadas ao longo dos cursos, o aluno discutirá temas transversais, representativos da cultura atual como: o consumismo, a violência, a desigualdade, o meio ambiente, a xenofobia, o desemprego, o abuso de drogas, tecnologia e inovação em saúde, promoção da saúde na sociedade, responsabilidade

social e suas vertentes, educação em saúde e coletividades, saúde do trabalhador e da sociedade, o processo do cuidar, prevenção e promoção da saúde da criança, adolescente, adulto, idoso e da mulher, respeitando: educação étnico-racial, gênero, direitos humanos e educação indígena, educação inclusiva;

7- Promoção de ações de natureza comunitária envolvendo alunos de diferentes cursos.

2.3 METODOLOGIA DOS CURSOS

Os métodos pedagógicos empregados, dessa forma, são aplicados segundo os valores apresentados na concepção dos cursos, mediante o comprometimento mútuo dos docentes e discentes dos Cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo. A flexibilização do ensino, neste sentido, resume-se, entre outros aspectos, no oferecimento de diferentes atividades acadêmicas:

- Aulas teóricas dialogadas em salas de aula e/ou laboratórios;
- Vídeo-aulas;
- Aulas práticas em salas de aula e/ou laboratórios;
- Programa de Monitorias;
- Grupo de estudo orientado por docentes;
- Debates e discussões temáticos em salas de aula e/ou laboratórios;
- Seminários;
- Estudos orientados: Trabalhos de Conclusão de Curso;
- Realização de Estágios Supervisionados;
- Estudos de casos; Extensão Universitária;
- Organização, elaboração e participação em encontros científicos, congressos, jornadas, semanas científicas;
- Organização, elaboração e participação em cursos de formação complementar;
- Organização, elaboração e participação em projetos de educação permanente;
- Organização, elaboração e participação em projetos de ações comunitárias;
- Oficinas temáticas;
- Organização, elaboração e participação de projetos de pesquisa;

- Inclusão de alunos em programas de iniciação científica.

A metodologia de ensino a ser adotada nos cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo atribuirá importância crucial à participação ativa do educando no processo ensino-aprendizagem, sem minimizar a importância da atuação docente como facilitadora desse processo. Nas condições da aprendizagem verdadeiramente significativa, os educandos vão se transformando em sujeitos da construção do seu conhecimento, ao lado do educador, igualmente sujeito do processo. Entende-se que a metodologia de ensino é a principal responsável pela instalação do novo, na medida em que propõe novas indagações sobre o conteúdo, obrigando o aluno a buscar novos pontos de vista acerca do objeto, potencializando o avanço do conhecimento.

O ensino proposto para os cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo repousa sobre a utilização intensiva de **contextualização, problematização, métodos ativos de ensino, integração curricular e interdisciplinaridade**, aguçando, no aluno, sua capacidade de observação, de questionamento, de análise crítica, de pesquisa, de espírito científico, de avaliação, de julgamento e de disciplina, proporcionando sua participação ativa através de recursos didáticos inovadores, estimulando o prazer pelo estudo, a criatividade, a reflexão e a análise crítica.

Nos cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo serão adotadas estratégias de ensino diversificadas, que mobilizarão menos a memória e mais o raciocínio e a compreensão, bem como potencializarão a interação professor-aluno. Desta forma, paradigmas como interdisciplinaridade, pesquisa em sala de aula, construção do conhecimento, conteúdos significativos e contextualizados, situações-problema, habilidades e competências serão temáticas que irão permear as reflexões no âmbito dos cursos. Os Cursos também efetivarão ações de inclusão educacional e de acessibilidade metodológica para atender a diversidade dos discentes que os frequentarão.

Segundo esta proposta metodológica, o professor deverá promover a curiosidade, a segurança e a criatividade para que a aprendizagem do aluno seja alcançada. Aprender a aprender envolve o desenvolvimento de habilidades de busca, de seleção e de avaliação crítica de dados e informações disponíveis em livros, periódicos, bases de dados locais e remotas, além da utilização das fontes pessoais de informação, incluindo a advinda da própria experiência profissional. Simultaneamente aos recursos tradicionais vinculados ao ensino

acadêmico, caracterizados pelas aulas expositivas teóricas e atividades práticas demonstrativas, irão dinamizar-se outras atividades, como o TBL (*Team Based Learning*) – uma forma de aprendizagem colaborativa, que consiste de equipes, estrategicamente formadas –, o PBL (*Problem-Based Learning*) – Ensino Baseado em Problemas –, estudos dirigidos e seminários sobre temas de interesses, incluindo aqueles pertinentes às ações extramuros, apresentação de trabalhos individuais e de grupo e debates, assim como leituras e resumos de obras científicas.

Haverá uma constante preocupação das Coordenações dos Cursos e de seus NDEs em estimular os professores a serem criativos, dotados de espírito transformador, buscando inovar suas práticas através do dinamismo das atividades desenvolvidas em sala de aula. À tradicional aula expositiva será dada uma dimensão dialógica, como alternativa para transformá-la em técnica de ensino capaz de estimular o pensamento crítico dos alunos. Essa forma de aula expositiva utilizará o diálogo entre o professor e o aluno para estabelecer uma relação de intercâmbio de conhecimentos e experiências, constituindo uma busca recíproca de saber.

As técnicas de ensino socializado ou de grupo serão utilizadas pelos professores dos cursos, com destaque para a realização dos seminários, que permitirão a utilização da exposição oral, da discussão e do debate. Sob o enfoque crítico, o ensino socializado é centrado na ação intelectual do aluno sobre o objeto da aprendizagem por meio da cooperação entre os grupos de trabalho, do direcionamento do professor, mas também para tornar o ensino mais crítico e criativo. Nesse sentido, tanto o professor quanto o aluno deixam de ser sujeitos passivos para se transformarem em sujeitos ativos no processo ensino-aprendizagem, capazes de propor ações coerentes que propiciem a superação das dificuldades detectadas.

Assim, o uso de formas e procedimentos de ensino deverá considerar que o modo pelo qual o aluno aprende não é um ato isolado ou escolhido ao acaso, sem análise dos conteúdos trabalhados e sem considerar as habilidades necessárias para a execução dos objetivos a serem alcançados. Então, os procedimentos de ensino-aprendizagem utilizados nos cursos serão selecionados ou construídos a partir das mediações feitas pelos professores a partir da proposta pedagógica e metodológica de cada curso, estando estreitamente articulada com a perspectiva crítica da educação e em conformidade com as diretrizes curriculares. E deverá respeitar as etapas do desenvolvimento do aluno.

2.4 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estágio curricular supervisionado dos Cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo deverá promover aos estudantes o treinamento de atividades práticas assistenciais, gerenciais, educativas e de pesquisa científica, de modo a assumir progressivamente a responsabilidade de ensinar a promover a avaliação, a construir diagnósticos, a prescrever ou propor condutas e a acompanhar as evoluções; Tais atividades deverão ser realizadas em diferentes campos de prestação de serviço, ser livre de cargas disciplinares acadêmicas, e ocorrer sob supervisão docente contínua.

O estágio curricular constitui atividade curricular obrigatória oferecida aos estudantes e oportuniza desenvolver, por meio de trabalho em equipe multiprofissional, o desempenho de atividades assistenciais, gerenciais, educativas e de pesquisa científica em diferentes níveis de atenção (Resolução CNE/CES no4, de 19 de fevereiro de 2002).

Será desenvolvido nas diversas áreas de cada formação, contribuindo para a formação de profissionais generalistas que desenvolvam uma prática comprometida com as necessidades da população, com autonomia, raciocínio investigativo, criatividade, com capacidade de comunicação, resolução de problemas, trabalho interdisciplinar e multiprofissional, valorizando, acima de tudo, o ser humano na sua dimensão ética, de cidadania e de solidariedade.

Para que o estágio alcance suas finalidades, associando o processo educativo e aprendizagem, precisa ser planejado executado e avaliado conforme os pressupostos que norteiam o PPC de cada curso com todas as condições dispostas pelas legislações sobre o assunto.

Considerando o Regulamento de Estágio da Faculdade de Nova Friburgo e o regulamento interno (em concordância com o plano de desenvolvimento institucional - PDI). O Estágio Curricular Supervisionado (ECS):

- É componente curricular obrigatório integrado à proposta pedagógica, conforme estabelecido em legislação, é um momento de formação profissional, seja pelo exercício direto *in loco*, ou pela presença participativa em ambientes próprios de atividades da área profissional específica (Unidade Concedente), sob responsabilidade da Faculdade de

Nova Friburgo através da Central de Carreiras, Oportunidades e Estágios (CCOE), mediante o trabalho de orientação e acompanhamento dos professores supervisores de curso.

- É normatizado pela Lei Federal nº 11.788/09 de 25/09/2008, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), específicas de cada curso, estabelecidas pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) e pelo Regulamento de Estágio da Faculdade de Nova Friburgo.

Constituem-se campos de estágio dos cursos de bacharelado (Unidades Concedentes) as pessoas jurídicas de direito privado e os órgãos da administração públicos direta, autárquicos e fundacionais de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como profissionais liberais de nível superior, devidamente registrados nos respectivos conselhos de fiscalização profissional, podendo oferecer estágio, observadas as determinações da lei 11.788/08, em seu Art. 90.

Será de responsabilidade da Unidade Concedente a indicação de um funcionário tecnicamente habilitado e com experiência profissional, responsável por orientar, monitorar e avaliar as atividades desenvolvidas pelo acadêmico no estágio supervisionado.

O ECS deverá promover ao estudante o treinamento de atividades práticas assistenciais, gerenciais, educativas e de pesquisa científica. Constituirá atividade curricular obrigatória a ser ofertada aos estudantes, oportunizando desenvolver, por meio de trabalho em equipe multiprofissional, o desempenho de atividades assistenciais, gerenciais, educativas e de pesquisa científica em diferentes níveis.

O ECS será desenvolvido nas diversas áreas de cada formação, contribuindo para a formação de profissionais generalistas que desenvolvam uma prática comprometida com as necessidades da população, com autonomia, raciocínio investigativo, criatividade, com capacidade de comunicação, resolução de problemas, trabalho interdisciplinar e multiprofissional, valorizando, acima de tudo, o ser humano na sua dimensão ética, de cidadania e de solidariedade.

Objetivos do Estágio Curricular Supervisionado

O ECS visa propiciar ao futuro profissional treinamento prático nas diferentes áreas da sua formação, para que possam desenvolver habilidades práticas que garantam uma efetiva utilização dos seus conhecimentos em prol do aumento da qualidade de vida da população do

Município de Nova Friburgo, além de objetivar a inserção do aluno em ações sociais, criando noções humanitárias, arraigada aos princípios éticos e morais.

Os principais objetivos do ECS serão:

- Proporcionar ao estudante, a participação em situações reais de vida e experiências de ensino aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, possibilitando correspondente concretização no desenvolvimento das competências e habilidades, compromissadas com a realidade socioeconômica política do país;
- Instrumentalizar o futuro profissional para a inserção no mundo do trabalho, para interpretar informações e para compreensão crítica da realidade, complementando, desse modo, a dimensão prática e caráter educacional do estágio;
- Desenvolver habilidades para a elaboração de documentos científicos, para que a experiência profissional vivenciada pelo aluno seja sistematizada nos Cursos de graduação da Faculdade de Nova Friburgo, através de diversas disciplinas, contribuindo para a atualização curricular;
- Propiciar um exercício profissional de qualidade, assegurado através de um planejamento gradativo, sistemático e acompanhamento metódico.

Metodologia de Ensino durante o Estágio Curricular Supervisionado

Além das atividades eminentemente práticas, o treinamento será complementado por debates sobre os serviços empregados, tais como: discussões sobre casos clínicos e artigos científicos, cujas atualizações conceituais não excedem 20% da carga horária total do ECS obrigatório.

O plano de atividades será o detalhamento das atividades propostas pelo professor supervisor para o treinamento das habilidades práticas dos alunos durante o período estágio, e

deve estar em conformidade com o Projeto Pedagógico Institucional e o PPC dos Cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo. Destaca-se também, como tarefa imprescindível deste supervisor, acompanhar e avaliar o bom aproveitamento das atividades realizadas, servindo como insumos para novas tomadas de decisões sobre a continuidade ou ajustes necessários às atividades e parcerias realizadas.

O termo de compromisso de estágio (TCE), será o instrumento de consentimento, por parte do acadêmico, que visará firmar o zelo pelo rigor ético e científico do estágio, assumindo plenas responsabilidades éticas e legais decorrentes às suas ações como estagiário perante a clientela das unidades concedentes, sejam internas e externas à Faculdade de Nova Friburgo.

Locais de Estágio Curricular Supervisionado

A parceria entre a Faculdade de Nova Friburgo, Instituições locais e a Prefeitura do Município terá como objetivo possibilitar ao aluno a vivência e o desenvolvimento das atividades práticas curriculares de ensino previstas na matriz curricular, além de pesquisas nas variadas áreas atuantes de forma que haja construção para a cidade e região.

Estes convênios trarão importantes contribuições para a melhoria da qualidade da assistência prestada à comunidade e permitirão aos alunos a vivência *in loco* da realidade, construindo uma formação centrada na realidade do município e região, de forma humanizada e com entendimento da cultura local.

Os alunos também poderão se beneficiar de Escolas Municipais, Estaduais e Particulares, da rede hoteleira e das Unidades Básicas de Saúde (UBS) integrantes do Programa de Saúde da Família (PSF), Policlínica e Postos de Saúde tradicionais, além dos Hospitais da região Metropolitana do Rio de Janeiro.

Os planos de disponibilização dos locais de realização dos estágios supervisionados deverão, necessariamente, estar em conformidade com o PPC de cada curso da Faculdade de Nova Friburgo.

Os locais para a realização dos ECS Obrigatórios serão estabelecidos mediante aprovação pelo colegiado dos Cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo, respeitando os termos propostos neste instrumento regulamentador;



O Estágio Supervisionado em Unidades Concedentes Externas serão desenvolvidos mediante celebração de convênios com entes públicos e privados de concessão de estágio, que contenham um docente do Curso de Graduação e/ou um preceptor da Faculdade de Nova Friburgo, nos quais se explicitem o processo educativo compreendido nas atividades programadas para seus educandos e as condições de que tratam o PPC de cada curso, bem como este instrumento regulamentador.

Avaliação do Estagiário

Entende-se por avaliação um processo continuado e não um fim em si mesmo, cuja finalidade será averiguar o desempenho dos acadêmicos frente às práticas de intervenções ao qual estão relacionadas as atividades de estágio.

O processo de avaliação formativa deverá ser encarado como mecanismo que permite verificar se uma determinada metodologia é a mais adequada para atingir determinados objetivos, possibilitando constante readequação metodológica, dos objetivos e/ou redefinindo os instrumentos de avaliação.

O ECS Obrigatório dos Cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo será regido por um sistema de avaliação que terá três dimensões: área cognitiva, qualidade do trabalho e conduta pessoal, que serão resumidas em um único instrumento – Ficha de avaliação de estágio.

A avaliação conceitual será realizada nos serviços onde o aluno realiza o ECS Obrigatório será constituída de avaliações práticas e da conduta pessoal.

A avaliação cognitiva será constituída de observação por parte do professor supervisor das aplicações das questões teorizadas durante a graduação relacionadas à área específica de estágio supervisionado, possibilitando avaliação qualitativa e cumulativa do ensino, realizada na Faculdade de Nova Friburgo.

Parágrafo único – caberá ao professor supervisor a transparência dos métodos avaliativos e resultados de sua avaliação, bem como esclarecer progressivamente clareza ao aluno quanto às suas fragilidades, proporcionando o desenvolvimento do aprendizado.

Caberá ao professor supervisor a tarefa de orientar o processo de ensino e de aprendizagem e verificar se o aluno, referenciado numa perspectiva ética (visando a dignidade humana) será capaz de:

- assimilar criticamente os conhecimentos práticos específicos de cada área;
- relacionar estes conhecimentos práticos com conhecimentos de outras áreas;
- ser capaz de aplicar novos conhecimentos.

O processo de avaliação das atividades práticas assistenciais deverá ser realizado pelo professor supervisor, e sintetizado na Ficha de Avaliação do Estágio Supervisionado, que possibilita verificar, qualitativamente e quantitativamente, o desempenho do aluno em três grandes dimensões: área cognitiva, qualidade do trabalho e conduta pessoal.

Nota: caberá ao professor supervisor avaliar individualmente cada aluno, e encaminhar sua Ficha de Avaliação do Estágio Supervisionado à Central de Carreiras, Oportunidades e Estágios (CCOE) para ser arquivada.

- A nota de cada módulo, que constituirá o período do ECS Obrigatório, será a média entre todas as avaliações isoladas de cada supervisor específico;
- A integralização dos alunos reprovados por nota nos quesitos conceituais e cognitivos em quaisquer ECS Obrigatório específicos deverá ser deliberada por órgão colegiado formado por 20% dos professores supervisores de estágio e o coordenador do Curso de Graduação.
- Os alunos reprovados por frequência em quaisquer dos estágios supervisionados obrigatórios específicos deverão cumpri-lo integralmente em um segundo momento previsto pelo órgão colegiado formado por 20% dos professores supervisores de estágio e o coordenador do Curso.

Nota: quando o ECS Obrigatório não estiver sendo oferecido nos períodos letivos seguintes ao de sua reprovação, caberá ao aluno esperar pelo oferecimento do mesmo, ou aguardar deliberação do órgão colegiado dos professores supervisores de estágio e o coordenador do Curso para a integralização em unidades concedentes conveniadas. Esta condição aplicar-se-á quando, pelo não oferecimento do estágio supervisionado pela Universidade, for reconhecido haver prejuízo de integralização por mais de um ano para a conclusão do curso universitário.

- No caso dos estágios realizados em unidades concedentes externas e conveniadas, a avaliação será realizada pelo professor supervisor do estágio da unidade local concedente, obedecendo os mesmos quesitos internos.



Atribuições gerais sobre o Estágio Curricular Supervisionado

Os Estágios Curriculares Supervisionados Obrigatórios serão organizados pelos Coordenadores de cada curso de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo, juntamente com o (a) professor (a) assessor (a) de estágios curriculares supervisionados obrigatórios/Supervisor de Estágio do Curso.

Parágrafo Único – O (a) professor (a) assessor (a) de estágios curriculares supervisionados obrigatórios será um docente do Curso, com título na área de formação e titulação mínima obtida em Curso de Pós-Graduação Lato sensu, indicado e nomeado pelo coordenador de Curso da Faculdade de Nova Friburgo.

Caberá ao (a) professor (a) assessor(a) de Estágio Supervisionado Obrigatório a tarefa de receber os documentos relacionados a identificação, plano de atividades, de organizar a pasta do aluno e tornar público a nota referente ao módulo de estágio. Além de avaliar também o bom aproveitamento e adequação dos estágios nas Unidades Concedentes, gerando insumos para que o NDE e a Coordenação do Curso definam novos parâmetros e diretrizes, posteriormente.

A inclusão do discente no programa de ECS terá como pré-requisito essencial a comprovação de matrícula no Curso de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo e firma-se mediante assinatura do termo de compromisso de estágio.

A integralização do discente à área específica de estágio será permitida quando o mesmo não estiver em regime de dependência nas disciplinas em que as áreas de estágios estejam diretamente relacionadas.

Os casos omissos serão julgados pela coordenação do ECS Obrigatório, cabendo recurso às Coordenações e aos Colegiados de curso em Primeira Instância e em Instância Superior ao Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). O presente regulamento entrará em vigor após sua aprovação pelos órgãos colegiados superiores.

Além dos estágios supervisionados curriculares obrigatórios, os discentes do Curso de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo, contarão com Estágios Voluntários para organizar, supervisionar e acompanhar as práticas dos Programas de Estágio Interno nos diferentes setores da IES, mediante as DCN de cada Curso de Graduação. O Estágio Supervisionado Não-Obrigatório poderá ser desenvolvido mediante celebração de convênios.

2.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares Obrigatórias nos cursos da Faculdade de Nova Friburgo, conforme detalhadamente apresentadas no seu Regulamento e Formulário de Requerimento, são atividades extracurriculares a serem realizadas pelo aluno, consideradas relevantes para a formação do futuro profissional, que configurem aproveitamento de atividades que não só representem instrumentos válidos para o aprimoramento da formação básica e profissional do aluno, como também guardem relação de conteúdo e forma com atividades de cunho acadêmico.

Tais atividades deverão permitir ao estudante desenvolver, durante a graduação, seu interesse em campos diversos do fazer profissional. Para tanto, os cursos deverão incentivar a participação dos discentes em eventos científicos em outras instituições, de modo a permitir a interface com estudantes advindos de cotidianos acadêmicos diversos. Os alunos serão **estimulados em adquirir essa carga horária complementar, lhe permitindo ampliar as experiências curriculares, assim como obter um currículo pessoal diferenciado.**

Com uma carga horária mínima definida por cada curso, a ser desenvolvida e comprovadas pelo aluno, as Atividades Complementares Obrigatórias têm os seguintes objetivos: fornecer ao aluno um meio de incrementar sua própria aprendizagem, com o desenvolvimento de atividades sob sua responsabilidade; possibilitar ao aluno oportunidades de explorar seus próprios interesses, contemplando elementos de fundamentação essencial no seu campo do saber ou profissão; levar o aluno a envolver-se em atividades de atualização e de educação continuada, no sentido do aprender a aprender; promover no aluno a competência do desenvolvimento intelectual e profissional autônomo e permanente; estimular a criatividade e a análise crítica do aluno; incentivar o desenvolvimento das dimensões éticas e

humanísticas no aluno, assim como a formação de atitudes e valores orientados para a cidadania.

Compreendem Atividades Complementares Obrigatórias, para os cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo, atividades realizadas na IES e/ou fora dela, como: participação em projeto de pesquisa e em atividade de iniciação científica orientado por docentes da Faculdade de Nova Friburgo; participação em projeto e programa de Extensão Universitária, coordenado por docentes dos cursos da Faculdade de Nova Friburgo; participação em comissão de organização de evento, feira de saúde e/ou trabalho de campo de Extensão Universitária, coordenado por docentes dos cursos da Faculdade de Nova Friburgo; apresentação de trabalho em evento científico, tanto na forma de comunicação oral quanto na forma de pôster/banner; participação em feira de saúde; participação em curso de curta duração, de Extensão Universitária; participação em eventos científicos diversos na própria área de formação ou em áreas afins, tais como: conferência, congresso, simpósio, seminário, jornada, semana acadêmica, encontro, workshop/oficina, treinamento, fórum, palestra e outras atividades de relevante interesse para a categoria profissional; atividade de representante de turma; atividade de representação discente junto a órgão colegiado da Faculdade de Nova Friburgo; exercício de atividade de monitoria, conforme regulamento próprio; realização de estágio extracurricular, não obrigatório, desde que orientado por profissionais no local, de acordo com as normas vigentes; participação em programa de liga científica; participação em órgão de representação acadêmica; participação como atleta de seleção da Faculdade de Nova Friburgo; participação na avaliação do curso/institucional; participação em atividade junto à Justiça Eleitoral e participação nos Projetos: Rondon e Equoterapia, destacando que estes últimos são práticas multidisciplinares de grande relevância para a comunidade acadêmica, levando-se em conta os benefícios que possibilitam às comunidades local, regional e nacional, além da excelência no quesito aprendizagem acadêmica e aproximação teoria e prática.

Programas de monitorias

O programa de monitoria dos cursos de graduação da Faculdade de Nova Friburgo terá como objetivo aprimorar os discentes envolvidos na monitoria, desenvolver a competência pedagógica e melhorar qualidade do ensino prático. Tal atividade será supervisionada por professores ligados ao curso que terão como atribuições: definir plano de trabalho do aluno,

orientando-o no desempenho da sua função; realizar reuniões periódicas para avaliação e orientação do trabalho do aluno e encaminhar ao Coordenador de Curso, relatórios sobre o desempenho do monitor.

Participação acadêmica em eventos científicos

As representações estudantis frente às atividades complementares são incentivadas pelos cursos de graduação da Faculdade de Nova Friburgo mediante a participação direta do corpo docente e discente nos processos decisórios de elaboração e execução delas. Em relação aos cursos da Universidade, são destacados os principais eventos anualmente realizados que visam, entre outros aspectos, contemplar a integralização dos alunos nestas atividades, destacam-se:

- Jornada Severino Sombra;
- Encontros Acadêmicos de Cursos;
- Encontro de Iniciação Científica (ENIC);
- Feiras de Saúde;
- Semanas Científicas;
- Mostra de Extensão Universitária

O diferencial destas atividades está nos mecanismos de gerenciamento. Trata-se de um sistema que ficará disponível para o aluno em seu próprio sistema acadêmico, como um banco de horas. Neste banco o aluno, a cada semestre, vinculará seus comprovantes para que sejam validados pela coordenação do curso (ou por professor designado pelo NDE, para esta tarefa) e assim serem abatidos das horas que necessitam atingir. A inovação está na possibilidade de planejamento e de autonomia que tal sistema atribui ao aluno uma vez que o mesmo passa a ter a possibilidade de gerenciar e acompanhar, sistematicamente, semestre a semestre, a aquisição e a validação de suas horas em atividades complementares. Da mesma forma que, caso o seu certificado não seja validado, o mesmo terá agilidade no acesso a esta informação.

2.6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Regulamento do trabalho de conclusão de curso (TCC) da Faculdade de Nova Friburgo estabelecerá o conjunto de diretrizes gerais sobre o formato do TCC de cada curso baseado no Regulamento do TCC da Faculdade de Nova Friburgo e nas suas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Nele, estarão contidas as regras e normas para elaboração, entrega e avaliação do TCC, componente curricular obrigatório.

O TCC tem por finalidade despertar o interesse pela pesquisa técnico/científica com base na articulação teórico-prática, evidenciando a ética, o planejamento, a organização e a redação do trabalho em moldes científicos.

O objetivo do TCC é consolidar os conhecimentos adquiridos durante o curso, tendo por base a articulação teórico-prática.

O TCC poderá ser apresentado na forma de artigo científico, capítulo de livro monografia ou depósito de patente relacionada a área da saúde. Serão aceitos artigos científicos confeccionados como: relato de caso, revisão de literatura, relato de experiência e artigo original (pesquisa de campo ou de laboratório). De acordo com cada curso e seu regulamento.

As normas para a formatação deverão ser as da revista de saúde ou da Revista Mosaico da Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE), mantenedora da Faculdade de Nova Friburgo.

Relato de Caso

Os relatos de casos (RC) consistem de observações científicas que são cuidadosamente documentadas de forma a constituírem uma fonte valiosa de investigação. Os RC interessantes, relevantes, por serem geradores de hipóteses de investigação, originam muitas vezes investigações com outros tipos de metodologias contribuindo, assim, para os avanços do conhecimento. Eles deverão ser inseridos na plataforma brasil e deverão seguir todas as exigências da mesma bem como do comitê de ética em pesquisa.

Será necessário, anexar ao artigo confeccionado como RC, independente da intenção de publicação do mesmo:

- Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) assinado pelo sujeito ou pelo responsável. Este termo deverá ser preenchido e assinado inicialmente à construção do

RC. O modelo de TCLE encontra-se disponibilizado no site institucional.

- Autorização de Campo assinada pelo chefe do serviço onde ocorreu o caso. O Relato de caso deverá conter: capa, título, resumo, abstract, palavras-chaves, introdução (com objetivo e justificativa), descrição de caso, discussão com revisão de literatura e referências (normas de Vancouver).

Artigo de Revisão

Consiste no levantamento e na análise crítica dos principais trabalhos publicados sobre determinado tema, em um determinado período de tempo (que deverá ser destacado). O Artigo de revisão deverá conter: capa, título, resumo, abstract, palavras-chaves, introdução (com justificativa e objetivo), metodologia, revisão de literatura, discussão, conclusão e referências (normas de Vancouver).

Relato de Experiência

O relato de experiência é um texto que descreve precisamente uma dada experiência que possa contribuir de forma relevante para sua área de atuação. Ele traz as motivações ou metodologias para as ações tomadas na situação e as considerações/impressões que a vivência trouxe àquele (a) que a viveu. O relato é feito de modo contextualizado, com objetividade e aporte teórico. O relato de experiência deverá conter: capa, título, resumo, abstract, palavras-chaves, introdução (com marco teórico de referência para a experiência, justificativa e objetivos), metodologia, resultados, discussão, conclusão e referências (normas de Vancouver).

Artigo Original (Pesquisa de Campo ou de Laboratório)

São contribuições destinadas a divulgar resultados de pesquisa original que possam ser generalizados ou replicados. Incluem estudos controlados em condições de laboratório e de campo. Fica aberta a possibilidade de que o discente escolha uma pesquisa já realizada e a atualize, desde que haja entre ambas período mínimo de 5 anos.

Artigos originais necessitarão de submissão e autorização do comitê de ética em pesquisa (CEP) ou da comissão de ética no uso de animais (CEUA) vinculados à mantenedora e destinados a atenderem a todas as mantidas educacionais da FUSVE. O artigo original

deverá conter: capa, título, resumo, abstract, introdução (com justificativa e objetivo), metodologia, resultados, discussão, conclusão e referências (normas de Vancouver).

Capítulo de Livro

Entendendo a importância da publicação de capítulos de livro, este poderá ser utilizado como TCC. Deverá ser apresentada a cópia do capítulo do livro bem como sua a capa. Caso haja outros autores, estes deverão assinar o termo de autorização de utilização do capítulo do livro como TCC. A publicação deverá ter ocorrido nos últimos 03 (três) anos anteriores à data de entrega do TCC.

Depósito de Patente

Entendendo a importância do desenvolvimento de projetos que visam o avanço da ciência bem como de produtos que possam auxiliar equipes de saúde no desenvolvimento do seu trabalho, o depósito de patente será aceito como TCC. Para isto, o aluno deverá descrever o seu projeto demonstrando o objetivo da patente, sua utilização, justificativa, metodologia do seu desenvolvimento e expectativas.

Quanto a orientação

O discente deverá escolher seu orientador, nos termos do regulamento de TCC de cada curso da Faculdade de Nova Friburgo. O TCC será desenvolvido individualmente pelo discente, sob orientação de um docente da Faculdade de Nova Friburgo.

O profissional da área, com qualificação adequada (preceptor) que não seja docente da Faculdade de Nova Friburgo, mas seja preceptor de uma unidade conveniada da Faculdade de Nova Friburgo poderá ser co-orientador de TCC.

O orientador terá a função de orientar e coordenar o trabalho produzido pelo discente, bem como autorizar a sua apresentação à coordenação do curso.

O discente formalizará a indicação de seu orientador mediante entrega do termo de compromisso de orientação, devidamente preenchido e assinado, na coordenação do curso no prazo determinado presente no cronograma do TCC que deverá ser entregue à turma.

O orientador deverá assinar o termo de autorização para apresentação do TCC no prazo determinado no cronograma do TCC. Este termo traduz a corresponsabilidade do

orientador pelo TCC entregue pelo discente.

Excepcionalmente, será admitida a substituição do orientador. O discente deverá apresentar justificativa por escrito e apresentá-la juntamente com o novo termo de aceite assinado pelo novo orientador. A coordenação do curso avaliará a solicitação.

Será atribuição do orientador:

- Participar das reuniões convocados pela coordenação do curso;
- Assinar o termo de compromisso de orientação e o termo de autorização para a apresentação do TCC pelo orientando;
- Orientar, acompanhar e avaliar o discente na construção do trabalho de conclusão de curso;
- Submeter, quando necessário, o projeto do trabalho de conclusão de curso NEP – Núcleo de Extensão e Pesquisa antes do início da coleta de dados;
- Orientar o discente na obtenção do termo de consentimento livre e esclarecido quando necessário;
- Orientar o discente na obtenção do termo de autorização de campo quando necessário;
- Autorizar a alteração do trabalho de conclusão de curso, mediante justificativa apresentada pelo discente;
- Participar das bancas examinadoras para quais estiver designado.

Será atribuição do discente:

- Entregar, na coordenação do curso, 01 (uma) via do termo de compromisso de orientação, assinada pelo orientador, de acordo com o prazo fixado pela coordenação do curso no cronograma do TCC;
- Participar das reuniões com o orientador para discussão e aprimoramento do trabalho de conclusão de curso, além de executar com diligência as atividades designadas pelo docente orientador;
- Entregar, na coordenação do curso, 01 (um) exemplar do trabalho de conclusão de curso impresso, encadernado e gravado em mídia, junto com o termo de autorização para apresentação do TCC assinado pelo seu orientador, de acordo com o prazo fixado pela coordenação do curso no cronograma do TCC;

- Apresentar seu TCC em local, dia e horário agendado pela coordenação do curso;
- Fazer as correções sugeridas pela banca examinadora;
- Cumprir integralmente todos os prazos fixados para a confecção e entrega do TCC determinados pela coordenação do curso.

A responsabilidade pela elaboração do TCC é integralmente do discente, o que não exime o orientador de desempenhar adequadamente, nos termos do presente regulamento, as atribuições decorrentes de sua atividade de orientação. O não cumprimento pelo discente dos deveres indicados no artigo anterior autoriza o orientador a desligar-se dos encargos de orientação, por meio de comunicado escrito e justificado entregue na coordenação do curso.

Após receber notificação do desligamento de seu orientador, emitida pela coordenação do curso, o discente poderá apresentar recurso ao colegiado do curso, no prazo de 5 (cinco) dias. Neste caso, a coordenação do curso determinará o novo orientador para o discente.

Quanto a entrega do TCC

Em data definida pela coordenação do curso, o discente deverá entregar o termo de compromisso de orientação assinado pelo orientador na secretaria do curso e assinar o protocolo de entrega.

Em data definida pela coordenação do curso, o discente deverá enviar à banca examinadora o seu TCC, com antecedência de pelo menos 15 dias da sua apresentação de TCC e entregar na coordenação o termo de autorização de apresentação e assinar o protocolo de entrega e de autoria. A banca avaliadora deverá fornecer uma nota no valor de 0 a 7 pontos para a versão escrita do TCC e solicitará correções caso sejam necessárias.

Não serão aceitos na coordenação do curso os TCCs sem o termo de autorização para apresentação assinado pelo orientador. Caso o trabalho entregue tenha outros autores, estes deverão assinar a declaração de autorização de uso do artigo para o TCC.

O artigo científico apresentado como TCC poderá ser um artigo científico inédito (não publicado pelo discente) ou já publicado nos últimos três (3) anos pelo discente em revista científica indexada, desde que tenha a autorização dos outros autores para usá-lo como o seu TCC. Para isto, deverá entregar na coordenação do curso uma cópia do artigo original publicado, encadernada e com a autorização dos outros autores anexada.



Caso o artigo não tenha sido publicado até o prazo final de entrega do TCC, mas esteja em processo de publicação, o discente deverá apresentar a carta de aceite do artigo na coordenação do curso, juntamente com uma cópia do artigo que foi enviado à revista. Nestes casos, artigo publicado ou em publicação, o orientador será o docente que participou da sua construção.

Da apresentação oral

O discente apresentará o seu TCC para uma banca examinadora constituída por dois docentes determinados pela coordenação do curso, que o avaliarão respeitando os critérios contidos na ficha de avaliação. O discente disponibilizará de até 15 (quinze) minutos para a apresentação e de até 20 (vinte) minutos para responder às questões dos examinadores. Cada examinador fornecerá uma nota de 0 (zero) a 3(três) pontos. A nota final da apresentação oral será a média aritmética da soma das notas dos dois examinadores.

Quanto a avaliação

O trabalho escrito tem o valor de 7 (sete) pontos e a apresentação oral tem o valor de 3 (três) pontos. Para aprovação no TCC o discente deverá ter nota mínima de 7 (sete) pontos. O TCC será avaliado por uma banca examinadora indicada pela coordenação do curso. A avaliação escrita tem o valor de 0 a 7 pontos. A apresentação oral tem o valor de 0 a 3 pontos. O resultado final será a soma da avaliação do trabalho escrito com a nota obtida na apresentação oral. A avaliação será feita respeitando os critérios determinados na ficha de avaliação fornecida pela coordenação do curso aos professores da banca avaliadora. Os discentes isentos da apresentação oral, segundo os critérios mencionados anteriormente, receberão nota máxima de 3 (três) pontos.

O não cumprimento do prazo de entrega do TCC implicará na redução da avaliação escrita em 20%. Caso o atraso no prazo de entrega seja superior a 20 dias corridos a contar a partir da data oficial de entrega, o discente não participará da colação de grau juntamente com sua turma. A nova data será determinada pela coordenação do curso. Os discentes que já publicaram o seu TCC receberão a nota máxima (10 pontos). A nota final será transcrita em

ata de banca examinadora, assinado por cada avaliador e entregue na coordenação do curso.

Quanto ao resultado final

É considerado “**aprovado**”, o discente que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete). É considerado “**reprovado**”, o discente que obtiver nota igual ou inferior a 6,9 (seis vírgula nove). Divulgado o resultado, o discente poderá, no prazo de 02 (dois) dias úteis, solicitar recurso da avaliação do TCC.

Caberá à coordenação do curso, junto ao colegiado do curso, julgar os recursos solicitados e determinar as medidas cabíveis, podendo resultar na realização de nova avaliação do trabalho. A coordenação do curso poderá indicar nova comissão de avaliação para reavaliar o trabalho, devendo a mesma ser submetida à aprovação do colegiado do curso.

Em caso de reprovação, o discente ficará sujeito às datas estabelecidas pela coordenação do curso, não podendo entregar e apresentar seu trabalho fora do respectivo prazo e perderá o direito à colação de grau junto com sua turma. Por ser componente curricular obrigatório, o discente reprovado no TCC não poderá colar grau até que seja aprovado.

Considerações finais sobre o TCC

Os TCCs de cada curso poderão ser disponibilizados no repositório digital de TCC do curso caso não apresentem restrições para divulgação.

Para que o TCC seja disponibilizado no repositório digital de TCC do curso o aluno deverá autorizar a divulgação, preenchendo, assinando e entregando na coordenação do curso o termo de autorização para disponibilidade de seu TCC no repositório digital de TCC da Faculdade de Nova Friburgo.

Curricularização da Extensão

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação, atentando à promoção de iniciativas que expressem o compromisso social de forma interdisciplinar, sobretudo áreas de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, voltadas a educação

ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena, nos cursos de graduação da Faculdade de Nova Friburgo, as práticas extensionistas ganham destaque nas Disciplinas Curriculares “Práticas Extensionistas”, “Vivências Extensinistas”, entre outras, que acontecem do 1º ao último período dos cursos. A perspectiva crítica e reflexiva que é o ponto central do papel dos egressos dos nossos cursos, além de promover a reflexão ética, favorece a dimensão social do ensino e da pesquisa.

Considerando que a **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018** estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e define em seu artigo 4º: “As atividades de extensão devem compor, no mínimo no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”, todos os cursos estarão vinculadas às disciplinas curriculares que acontecem no curso do 1º ao último período e incluem ações de extensão vinculadas a projetos do curso, desenvolvidas por professores pesquisadores na área interdisciplinar que envolvem as práticas extensionistas inovadoras.

Importante destacar ações básicas iniciais para curricularização da extensão dos cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo: capacitação específica do corpo docente (padronização e direcionamento) com uso de metodologias ativas, realizadas pelos NDEs; Discussão com corpo docente das atividades a serem realizadas por período, de acordo com a construção do conhecimento levando em consideração, os temas que devem contemplar o aprendizado adquirido em cada semestre até o último período; e apresentação da proposta aos alunos ingressantes no curso.

A fim de desenvolver atividades de extensão na área de projetos, há participação em visitas técnicas, consultorias, assessorias, desenvolvimento de produtos e inovação tecnológica, protótipos, material educativo, protocolos, cursos, capacitação etc.

2.7 APOIO AO DISCENTE

Os Cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo terão seus discentes como centro do aprendizado. Neste sentido, contarão com diversos mecanismos de apoio aos estudantes, visando ajudá-los a se integrarem à comunidade acadêmica, a superar dificuldades

educacionais ou de adaptação psicossocial que porventura venham a apresentar e a fortalecer suas potencialidades.

Programa de Acolhimento ao Ingressante (PAI)

Em consonância com a política de acessibilidade acadêmica, o Programa de Acolhimento ao Ingressante (PAI), proporcionará uma recepção acolhedora para os ingressantes nos Cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo, amenizando as dificuldades de adaptação tanto no campo acadêmico quanto no social.

Dentre os objetivos específicos deste programa, destacam-se: integrar os discentes ingressantes com seus pares; conscientizar sobre a importância do momento acadêmico a ser vivido; informar sobre o funcionamento de seu curso e da Faculdade de Nova Friburgo; apresentar as DCN e o PPC; falar sobre as linhas de pesquisa e extensão; mostrar a realidade acadêmica do Curso; demonstrar as principais áreas de atuação e a realidade da profissão no cenário atual.

O ingressante será levado a conhecer as instalações do seu Curso na Faculdade de Nova Friburgo, dos locais de prática e de estágio supervisionado (quando já estiverem implantados) e receberá um material, contendo o calendário do curso, o mapa do campus, o Manual do Aluno, as DCN e o PPC.

Coordenação de relacionamento

Como mecanismo de apoio ao discente, os cursos da Faculdade de Nova Friburgo contarão também com a Coordenação de Relacionamento, responsável pela recepção e acolhimento dos acadêmicos que solicitam orientação e ajuda para solução de problemas de naturezas diversas, principalmente financeira, fazendo com que se sintam acolhidos num momento de dificuldade.

A Coordenação de Relacionamento procurará atuar preventivamente na maior resolução de problemas dos discentes e consequente redução dos índices de abandono. Na entrevista inicial, identifica situações que apontem potencial para trancamento, mobilidade,

transferência, cancelamento, concessão de bolsas, entre outros; emite pareceres e define o melhor encaminhamento para as questões administrativas apresentadas.

Dessa forma, funciona como um elo adicional entre o discente (e/ou seus familiares) e os diversos setores administrativos da instituição, tais como Comissão de Bolsas, Gerência Financeira, Superintendência Administrativo-Financeira e Secretaria Acadêmica de Graduação – os quais trarão os esclarecimentos e possíveis soluções para as situações apresentadas.

Programa Institucional de Nivelamento

Nos Cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo entende-se que a própria prática pedagógica cotidiana já cumpre este papel por privilegiar ensino em pequenos grupos, utilizar metodologias ativas de ensino, inserir o discente na comunidade e outros cenários de prática desde os períodos iniciais e promover a interação entre docentes e discentes, o que facilita o esclarecimento de dúvidas.

O Programa Institucional de Nivelamento, organizado pelo NAPp (Núcleo de Apoio Psicopedagógico) em parceria com a Central Carreiras, Oportunidades e Estágios (CCOE) da Faculdade de Nova Friburgo, justifica-se pelo oferecimento de um elemento de apoio pedagógico que favoreça o discente dos primeiros períodos de todos os cursos de graduação no processo de construção e elaboração de novos conhecimentos, melhorando seu desempenho nas Unidades Curriculares com um grau maior de dificuldade, constantes na matriz curricular de seu curso.

Com o objetivo de identificar e minimizar possíveis defasagens que o aluno traga de sua formação anterior serão organizadas atividades, em horários extraclasse, visando fortalecer os conhecimentos básicos nas seguintes áreas:

- Língua Portuguesa: promoverá atividades voltadas para habilidades de leitura, interpretação, análise e produção de textos.
- Matemática: abordará conteúdos vinculados às Unidades Curriculares de matemática do ciclo básico, com a finalidade de suprir as necessidades do aluno em conteúdo do Ensino Fundamental e Médio.
- Informática: terá como público alvo o aluno com pouca desenvoltura na utilização de computadores, com o objetivo de fornecer condições para que possa utilizar



recursos computacionais como: internet, suíte de escritório (*Office* ou *OpenOffice*), funções básicas do sistema operacional e recursos de impressão, entre outros.

O aluno que necessitar de tais nivelamentos será indicado pelo Coordenador do curso e estabelecerá o compromisso de frequência ao programa. Ao final do semestre, serão produzidos relatórios das atividades realizadas, bem como do rendimento do aluno.

Somado ao oferecimento de tais Unidades Curriculares, todos os professores dos cursos deverão estar comprometidos com o nivelamento dos alunos, procurando encaminhá-los para atividades extracurriculares quando identificarem dificuldades de aprendizagem e de leitura. Além disso, a adoção de livros-texto e de artigos científicos como material básico para o desenvolvimento das diferentes Unidades Curriculares, a serem lidos e, posteriormente, debatidos em sala de aula, proporcionará ao aluno a oportunidade de refletir e discutir sobre temas diversos, relevantes para sua formação profissional e pessoal, levando-o também à percepção da importância da leitura para sua formação acadêmica.

Com todas as transformações que estão ocorrendo no mundo é preciso desenvolver a autonomia do aluno, levando-o a aprender a aprender. Isso implica lhe oferecer condições de refletir, analisar e tomar consciência do que sabe e a mudar os conceitos, seja para processar novas informações e adquirir novos conhecimentos, seja para substituir conceitos adquiridos no passado.

Além disto, o discente dispõe de um elenco de Unidades Curriculares Optativas, das quais poderá se utilizar não só para flexibilizar seu currículo, mas também para enriquecer seu conhecimento nas áreas em que julgar necessário.

Preocupada com o processo ensino-aprendizagem, a Instituição implementa, ainda, um mecanismo mais específico de nivelamento dos discentes: a monitoria.

Programa Institucional de Monitoria

O programa de monitoria dos cursos de graduação da Faculdade de Nova Friburgo terá como objetivo aprimorar os discentes envolvidos na monitoria, desenvolver a competência pedagógica e melhorar qualidade do ensino prático. Tal atividade será supervisionada por professores ligados ao curso que terão como atribuições: definir plano de trabalho do aluno, orientando-o no desempenho da sua função; realizar reuniões periódicas para avaliação e

orientação do trabalho do aluno e encaminhar ao Coordenador de Curso, relatórios sobre o desempenho do monitor.

O Programa Institucional de Monitoria foi normatizado através da Resolução CONSEPE nº 24 de 16 de Junho de 2011, para todos os cursos de graduação da Fundação Educacional Severino Sombra. É uma atividade de atendimento ao discente na qual os monitores, atuando sempre sob a supervisão dos docentes, auxiliam os demais discentes em suas dificuldades. Visa contribuir para a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem e estimular a criatividade e o pensamento científico, além de estreitar a cooperação entre discentes e docentes, de acordo com o Regulamento de Monitoria.

Para a função de monitoria serão selecionados alunos que, no âmbito das Unidades Curriculares já cursadas, demonstram capacidade para o desempenho das seguintes atividades: realizar tarefas que auxiliem os discentes no melhor aproveitamento dos conteúdos ministrados e na realização de trabalhos pedagógicos; auxiliar o professor na realização de trabalhos práticos e experimentais, na preparação de material didático e em atividades de classe e/ou laboratório; auxiliar os docentes no acompanhamento de estudos para provas e trabalhos escolares.

A Monitoria na Faculdade de Nova Friburgo será organizada em 2 (duas) modalidades:

Remunerada: o monitor recebe, a título de bolsa, um percentual sobre o valor da mensalidade do seu curso, a ser definido pela Mantenedora e divulgado em Edital.

Voluntária: o monitor recebe, a título de incentivo, uma declaração para comprovação de atividade complementar.

As vagas de Monitoria, remunerada e voluntária, definidas para cada Unidade Curricular, serão solicitadas pelos professores, apreciadas pelo Coordenação do Curso, à qual o curso está vinculado, que as autoriza e divulga via Edital. Os discentes são selecionados através de avaliações específicas, análise de Histórico Escolar e realização de atividades práticas, quando for o caso.

Apoio Extraclasse

O Apoio Extraclasse na Faculdade de Nova Friburgo se organiza como um conjunto de suportes e atendimentos pedagógicos que contemplam metodologias especiais visando atender as diferentes demandas apresentadas pelo estudante em particular. Nesse atendimento

serão fornecidas orientações sobre organização, metodologia e técnicas de estudo em geral, orientações para apresentação de trabalho, montagem de seminários e estudo para as avaliações, entre outras. Essas atividades serão desenvolvidas em parceria com Núcleo de apoio Psicopedagógico (NAPp).

Apoio Psicopedagógico através do Núcleo de apoio Psicopedagógico (NAPp)

O apoio Psicopedagógico aos alunos dos Cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo será realizado pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPp) da Faculdade de Nova Friburgo, cuja finalidade é prestar apoio às coordenações de curso, professores, alunos e funcionários, que constituem seu público-alvo. O NAPp busca contribuir e assessorar a comunidade acadêmica nos diferentes aspectos que envolvem o processo cotidiano de ensino-aprendizagem e desenvolvimento cognitivo e emocional.

O NAPp estará implantado e funcionando plenamente na Faculdade de Nova Friburgo, contando em sua equipe com 1 (uma) Psicopedagoga, coordenadora do setor e 1 (um) psicólogo. Funcionará de segunda a sexta-feira, nos turnos da manhã, tarde e noite e os atendimentos serão agendados de acordo com a necessidade e possibilidade dos discentes. O NAPp ainda atuará junto ao Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Universidade (NAI), que se destina a identificar e a levantar as condições de acessibilidade dos alunos, viabilizando atendimento educacional especializado junto ao NAPp, com apoio psicopedagógico e psicológico aos estudantes com necessidades educacionais especiais.

A organização e sistematização do NAPp se justificam em função do interesse da Faculdade de Nova Friburgo em proporcionar o bem-estar afetivo e emocional à comunidade acadêmica, além da oportunidade de crescimento pessoal aos seus alunos, com vistas à sua formação e desempenho enquanto seres humanos íntegros e capazes. O NAPp também atuará no sentido de identificar, acompanhar e intervir pedagogicamente em Unidades Curriculares com taxas elevadas de retenção, abandono e trancamento.

Com frequência, o baixo rendimento escolar indica que o aluno traz consigo, além das dificuldades de aprendizagem, outras oriundas de necessidades e problemas pessoais que, quando não solucionados precocemente podem se agravar. O comprometimento do seu desempenho escolar pode, então, resultar da inadequação de suas respostas aos estímulos do

ambiente e do processo educativo. Além disso, pode ocorrer a dificuldade de compreensão de tais problemas pelos professores.

A proposta do NAPp é atender, principalmente, às demandas dos alunos da Faculdade de Nova Friburgo por orientação psicopedagógica e/ou psicológica, na busca de solução para inadequada escolha profissional, problemas relacionados à ética e valores, problemas de ordem familiar, que possam acarretar grave repercussão nas relações interpessoais, problemas de relacionamento afetivo-sexual e problemas de ordem pessoal, tais como conflitos neuróticos e depressão.

O NAPp atende à comunidade acadêmica tanto por encaminhamento como por demanda espontânea. No plano psicopedagógico, serão realizadas sessões (individuais ou em grupo) com a finalidade de favorecer a ultrapassagem de obstáculos que dificultam o aprendizado, com orientação e supervisão das ações pedagógicas desenvolvidas nos programas de treinamento que facilitarão a integração do aluno ao contexto acadêmico. No plano psicológico, serão realizados atendimentos (individuais ou em grupo) com enfoque breve-focal, havendo possibilidade de prolongamento do processo terapêutico, de acordo com a demanda e a avaliação da equipe.

Núcleo Pedagógico de Orientação da Educação Médica - NUPEM

O NUPEM auxiliará os discentes do Curso de Medicina a enfrentar os desafios inerentes à construção do conhecimento e ao processo ensino aprendizagem, ajudando-os na superação do insucesso escolar.

No apoio aos discentes, o núcleo terá as seguintes atividades:

- Realizar atendimento individual dos discentes com dificuldades pedagógicas, considerando as áreas Curriculares de cada membro do NUPEM, por demanda livre do discente ou por encaminhamento pela Coordenação do Curso;
- Contribuir para o desenvolvimento e processo de adaptação dos discentes, em uma intervenção integradora dos aspectos emocionais e pedagógicos;
- Acompanhar as atividades de nivelamento;
- Acompanhar os resultados dos processos de avaliação de aprendizagem;
- Coordenar a Assistência Pedagógica Domiciliar, nos casos amparados por lei e

que estejam de acordo com o Regimento da Faculdade de Nova Friburgo;

- Idealizar ações para incluir discentes com necessidades educacionais especiais, em parceria com o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI).

Apoio à Participação em Eventos, à Produção Científica e ao Intercâmbio

Os discentes serão incentivados a participar de eventos, promovidos não só pela Faculdade de Nova Friburgo, como também daqueles realizados por outras Instituições. O principal objetivo é incentivá-los a buscarem uma constante atualização de seus conhecimentos e a interagirem com os seus pares compartilhando mutuamente saberes e experiências.

Serão também disponibilizados à comunidade acadêmica, meios para divulgação e construção de conhecimentos de caráter técnico-científico-cultural através da realização anual de eventos, entre os quais: a) Jornada Severino Sombra (JSS); b) Encontro de Iniciação Científica (ENIC); c) dentre outros.

Criado em Dezembro de 2018, conforme Portaria No. 120 de 12 de dezembro de 2018, o Grupo de trabalho de internacionalização, subordinado à Assessoria de Integração e Relações Externas absorveu as funções do antigo Setor de Relações Internacionais e cuja principal tarefa é a de administrar os convênios celebrados entre a FUSVE e outras instituições de caráter científico e cultural, dentre os quais, a Universidade de Sevilla (Espanha) com a ida de estudantes da IES para períodos de estudos na cidade de Sevilla (Espanha).

É meta da Relações de Integração e Externas, conforme sua Política Institucional para Internacionalização, desenvolver as cooperações existentes, iniciar e estabelecer novas cooperações de caráter inovador e criar caminhos para outros protocolos de cooperação com universidades de outros países. Pretende-se integrar várias redes e grupos de cooperação interuniversitária internacional e a participação ativa em número significativo de programas comunitários de ensino, formação e pesquisa, através de programas do tipo "OUT - OUTgoing" (da Universidade/Faculdade para Instituições Estrangeiras), bem como do tipo "IN - Incoming (de Instituições Estrangeiras para a Universidade/Faculdade).

Os Cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo participarão também do Projeto Rondon e as atividades serão acompanhadas institucionalmente pelo Núcleo Rondon, vinculado ao NEP – Núcleo de Extensão e Pesquisa. O Projeto Rondon tem por finalidade levar as Instituições de Ensino Superior e seus estudantes às regiões menos favorecidas do Brasil, de modo a dar-lhes a oportunidade de conhecerem as realidades locais, socializarem seus saberes e, na interação com as comunidades, elaborarem propostas e criarem soluções participativas, de modo a atenuar as deficiências estruturais locais, contribuir para o bem-estar dessas populações, e, simultaneamente, consolidar a formação dos acadêmicos como cidadãos.

Acessos e Registros Acadêmicos

No ato da matrícula o aluno será cadastrado no sistema TOTVS e receberá uma senha que lhe possibilitará o acesso, em qualquer parte do país ou fora dele, a todos os seus registros acadêmicos, através do site da instituição. As notas e a frequência serão lançadas pelo professor no sistema TOTVS nos prazos previamente estipulados pelo Calendário Escolar da Universidade.

Processos como trancamentos de matrículas, transferências, solicitações de declarações e segundas chamadas de provas serão feitos diretamente na Secretaria Acadêmica, sendo que todos os formulários necessários estão disponibilizados no site da Faculdade de Nova Friburgo. A IES disponibilizará, a cada estudante ingressante, o Manual do Aluno, onde ele encontrará as normas internas da instituição e outras orientações acadêmicas relacionadas ao seu curso. Documentos como o Regimento Interno, o PDI e os PPC de todos os cursos, bem como as informações sobre processo seletivo, sistema de bolsas, mensalidades dos cursos, eventos e publicações da Universidade, entre outras, podem ser acessadas diretamente no site.

Política institucional de educação inclusiva e de acessibilidade

Reconhecendo que o papel social da educação superior, atualmente, envolve ultrapassar os limites do compromisso tradicional com a produção e a disseminação do conhecimento e cumprindo seu papel de instituição socialmente responsável a Faculdade de

Nova Friburgo se compromete a efetivar ações de inclusão educacional e de acessibilidade para atender a diversidade dos alunos que a frequentarão. A Educação Inclusiva assegura não só o acesso do aluno com necessidades especiais à educação superior, mas também promove condições plenas de participação e de aprendizagem a todos os estudantes, tendo em vista o direito de todos à educação e à igualdade de oportunidades de acesso e permanência bem-sucedida.

A prática docente inclusiva no ensino superior, frente a discentes com necessidades especiais, envolve ações compartilhadas capazes de orientar o professor na formação de sujeitos, na valorização da diversidade, no reconhecimento e no respeito a diferentes identidades e no aproveitamento dessas diferenças para beneficiar a todos, devendo promover ajustes para que possa atender a todas as necessidades educativas apresentadas por esse alunado.

Desta forma, a IES institui políticas de inclusão e remove possíveis causas de exclusão, valorizando ações pautadas no respeito à diversidade, com investimento em materiais pedagógicos, em qualificação de professores, em infraestrutura adequada para o ingresso, o acesso, a permanência e a participação de alunos com necessidades educacionais especiais, estando atenta a qualquer forma de discriminação.

Acessibilidade Arquitetônica

No que diz respeito a acessibilidade arquitetônica, os espaços serão pensados para atender os alunos com deficiência, permitindo que ele se move com segurança em todos os ambientes da Universidade, já para a acessibilidade de comunicação haverá sinalizações ou imagens que contemplam e auxiliem na localização e comunicação entre os discentes e docentes, além de piso tátil e placas de sinalização em *Braille*.

O discente com deficiência tem o direito de ir e vir, de se comunicar livremente com todos os outros membros da comunidade acadêmica, de participar de todas as atividades planejadas, favorecendo o processo ensino-aprendizagem de todos os acadêmicos.

Além disso, tanto nos computadores da biblioteca, quanto nos do laboratório de Informática, estarão disponíveis fones de ouvido, teclados em Braille e o software DOSVOX e o aplicativo VLBRAS instalado, para favorecimento de pessoas com visão reduzida e deficiência auditiva. Além do espaço reservado ao cadeirante.

Acessibilidade Atitudinal

Com o intuito de promover condições plenas de participação e de aprendizagem a todos os discentes, garantindo o respeito e a inclusão, a Faculdade de Nova Friburgo conta com o trabalho desenvolvido pelo Comitê de Ética Institucional. Este Comitê instituirá normas internas para regulamentar as regras de convivência e relacionamento entre alunos, docentes e corpo administrativo, com o objetivo de garantir, harmonicamente, a convivência entre toda a comunidade acadêmica, valorizando o respeito e a ética nas relações e evitando qualquer tipo de discriminação.

Por outro lado, a Faculdade de Nova Friburgo também desenvolverá diversas atividades que visam a percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Destacam-se as ações vinculadas ao Programa de Inclusão Social do NEP – Núcleo de Extensão e Pesquisa, que têm por objetivo promover a inclusão e a transformação social nas comunidades, atuando de forma a desenvolver a cidadania, não só nas comunidades carentes, bem como dos futuros profissionais.

- Ações do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), que terão por objetivo discutir-se as questões de desigualdade, diferença, racismo, inclusão/exclusão no âmbito da formação acadêmica.
- Projeto Equoterapia, que realizará atendimentos a pacientes portadores de deficiência e/ou necessidades especiais, através de método terapêutico que utiliza o cavalo em abordagem interdisciplinar nas áreas da saúde, educação e esportiva, incentivando o desenvolvimento físico, psíquico e social de portadores de necessidades especiais, usuários de álcool e outras drogas, acidentados, além de terapia auxiliar na terceira idade.
- Projeto Educação e Qualidade de Vida do Idoso, que envolverão ações de extensão voltadas para o respeito e a valorização dos idosos da cidade de Nova Friburgo.
- Projeto Rondon, que possibilitará o despertar dos sentimentos de responsabilidade social e justiça e implica em compromisso com os direitos humanos e com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.
- Campanhas para arrecadação e doação de alimentos, através do projeto "Ser Solidário", que consistirão na arrecadação de alimentos, agasalhos e brinquedos que são doados a comunidades carentes do município de Nova Friburgo.

- Participação dos discentes em Feiras de Saúde, que consistirão na realização de atividades de prevenção em saúde, além de outras atividades de apoio social às mais variadas áreas do município de Nova Friburgo.

Acessibilidade Metodológica – Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI)

A partir da atuação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão iniciadas na mantenedora FUSVE, de posse da expertise da Universidade de Vassouras, foram identificados procedimentos e ações que já vinham sendo desenvolvidos no âmbito da educação inclusiva e da acessibilidade, assim como foram propostas metas quanto à organização administrativa, aos aspectos financeiros e orçamentários, ao processo seletivo, às políticas de atendimento aos discentes, à organização didático-pedagógica, à infraestrutura e à extensão.

Através do atendimento educacional especializado, com a disponibilização de serviços e recursos e a orientação dos alunos e professores quanto à sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas comuns do ensino regular, a Educação Inclusiva garante o acesso de alunos que necessitam de atendimento diferenciado. Geralmente, esses alunos apresentam uma maneira peculiar de lidar com o saber ou necessitam de recursos adicionais para viabilizar seus processos de participação e aprendizagem nos espaços educacionais.

Este Núcleo se reunirá por demanda e, quando acionado, realizará ações de levantamento das necessidades especiais apresentadas, assim como orientação aos envolvidos (Coordenação, docentes, entre outros) com sugestão de estratégias para o atendimento educacional dos discentes em questão, que incluem alunos com dificuldades no campo da aprendizagem, originadas quer de deficiência física, sensorial, mental ou múltipla, quer de características como altas habilidades, superdotação ou talentos; ou para Portadores de Transtorno do Espectro Autista (TEA).

De acordo com as necessidades especiais de cada aluno, pode-se citar, como exemplo, as seguintes estratégias:

- Quanto aos alunos com deficiência auditiva, contratação de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS, a fim de dar todo o apoio necessário ao portador da deficiência. Para os alunos não portadores da deficiência auditiva, há uma disciplina optativa de LIBRAS oferecida nos cursos de graduação.



- Quanto aos alunos com deficiência auditiva que não usam Libras no dia a dia e fazem leitura labial, contratação de um profissional que atue digitando todo o conteúdo das aulas, fazendo uma espécie de caderno memória para o aluno. Além disso, pode ser pedido aos professores que disponibilizem para o aluno, com antecedência, o material das aulas.
- Quanto aos alunos com deficiência visual parcial, indicação de todo o apoio e adaptação necessários para que possam ter acesso ao material didático, por meio da instalação do programa DOSVOX nos computadores e da adaptação do tamanho da fonte nos textos, provas e atividades pedagógicas.
- Quanto aos alunos com outros tipos de necessidades educacionais, indicação ou as recomendações necessárias pertinentes ao caso do aluno, a fim de adaptar a rotina acadêmica às suas necessidades, seguindo sempre as orientações do laudo do profissional responsável pelo diagnóstico e com acompanhamento do NAPP.

Especificamente, no processo seletivo, os seguintes ajustes foram realizados:

- No edital - esclarecendo os recursos que podem ser utilizados pelo vestibulando no momento da prova, bem como os critérios de correção a serem adotados pela comissão do vestibular;
- No exame vestibular - providenciando salas ou condições especiais para cada tipo de necessidade e a forma adequada de obtenção de respostas pelo vestibulando;
- Na correção das provas - considerando as diferenças específicas inerentes a cada aluno, para que o domínio do conhecimento seja aferido por meio de critérios compatíveis com suas características especiais.

Apoio e Incentivo à organização estudantil e representação acadêmica

A FNF reitera a importância do engajamento do corpo discente nas estruturas existentes, sempre através de representação assumida pelos diretórios e centros acadêmicos. Os discentes dos Cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo deverão organizar-se e afiliar-se ao Diretório Central Estudantil (DCE) e, futuramente, implantar o seu próprio Centro Acadêmico.

A representação acadêmica em cada curso será fortalecida pela participação discente em todas as instâncias colegiadas de ensino da Universidade (colegiado de curso e colegiados superiores) e na representação específica por turma na formação do G10 ou G5, que consistirá em um grupo de 10 ou 5 discentes eleitos em cada turma, que se somam ao representante para representá-la junto à Coordenação do Curso. Esta prática representa uma das propostas de gestão compartilhada adotada pelos gestores acadêmicos e se reunirá duas vezes por semestre, ordinariamente, ou de acordo com a necessidade de cada período ou da Coordenação, para discutir assuntos e questões relevantes à qualificação do processo ensino-aprendizagem.

Ligas Acadêmicas

As Ligas Acadêmicas serão instituídas nos cursos e serão administradas pelos discentes com a orientação de docentes. Apresentarão enfoque no desenvolvimento científico, procedural e atitudinal, contemplando os aspectos de ensino-pesquisa e extensão.

Cabe ressaltar que as ligas não almejam a especialização precoce do estudante ou o preenchimento de lacunas do PPC. Funcionam como meio de transformação social, permitem ao aluno tomar contato com as diversas áreas do saber e possibilitam uma excelente vivência pedagógica extracurricular, contribuindo para o aprimoramento dos discentes, que se envolvem ativamente na realização de pesquisas, organização de reuniões científicas, discussões clínicas, simpósios, congressos etc.

2.8 AÇÕES DECORRENTES DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS

Avaliações

A avaliação é entendida como um processo continuado e não como fim em si mesmo. Na orientação do processo de ensino e de aprendizagem, o professor deve verificar se o educando, referenciado numa perspectiva ética (visando a dignidade humana):

- assimila criticamente os conhecimentos específicos de cada área;
- relaciona estes conhecimentos com conhecimentos de outras áreas;
- e produz novos conhecimentos.

Assim, a avaliação formativa é um mecanismo que permite verificar se uma determinada metodologia é a mais adequada para atingir determinados objetivos, possibilitando a readequação dessa metodologia e dos objetivos estabelecidos e/ou redefinindo os instrumentos de avaliação. Nos cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo os professores serão levados a um processo contínuo de reflexão sobre o ato avaliativo, permitindo aos docentes comparar mecanismos e resultados de avaliações desenvolvidas no âmbito do curso.

Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.

Nos Cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo, **a avaliação do processo de ensino-aprendizagem será uma atividade permanente** e visa acompanhar as atividades educacionais, explicitar as adequações e fragilidades e permitir ações que melhorem os processos, produtos e resultados. Será discutida, para que os critérios utilizados sejam válidos e confiáveis.

A avaliação não se restringe ao aluno ou ao seu produto, mas faz parte do programa de formação profissional. Os cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo avaliarão o desempenho dos seus alunos de forma **contínua e cumulativa**, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo dos períodos sobre os de eventuais exames finais. Propõe-se que funcione como um indicativo dos avanços e limitações do aluno, propiciando, sempre que necessário, um novo planejamento da ação docente.

Os cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo tem uma preocupação fundamental com a formação, e não somente com a avaliação somativa. A avaliação busca o equilíbrio entre os aspectos qualitativos e quantitativos. Trata-se de um **processo contínuo** e não pontual, proporcionando melhorias nas ferramentas pedagógicas e a identificação de eventuais ajustes no conteúdo programático ou na estrutura curricular, caso seja observado que o aprendizado não condiz com o esperado.

As coordenações dos cursos e seus NDEs acompanharão de forma permanente o processo, identificando necessidades de ajustes, orientando os docentes individualmente, realizando capacitações sobre a avaliação e discutindo sobre ajustes necessários nas avaliações durante o período letivo. Assim, os cursos de Graduação da Faculdade de Nova



Friburgo irão dispor de um **sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem** que pode ser apreciado no infográfico abaixo (Figura 8).



Figura 8 - Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem dos cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo.

A concepção de avaliação que norteia o processo ensino-aprendizagem do curso inspira-se no modelo que utiliza a avaliação como mediadora do processo de promoção humana. Os cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo **utilizarão procedimentos**

de avaliação e acompanhamentos contínuos em que ocorrem as coletas de dados das avaliações dos discentes ao longo dos semestres. Estes métodos de acompanhamento e avaliação **atenderão às concepções dos cursos que estão definidas neste PPI**.

A avaliação contínua do discente será realizada para analisar a efetividade do processo de ensino-aprendizagem e se os objetivos propostos foram cumpridos, sendo realizada pelo professor responsável por cada unidade curricular.

Como exemplos de técnicas/instrumentos para se verificar o desenvolvimento cognitivo/afetivo do aluno, destacam-se: atividades práticas, observação, autoavaliação, entrevista, apresentação de seminários, debates, painéis, testes, provas, visitas técnicas, projetos, entre outros.

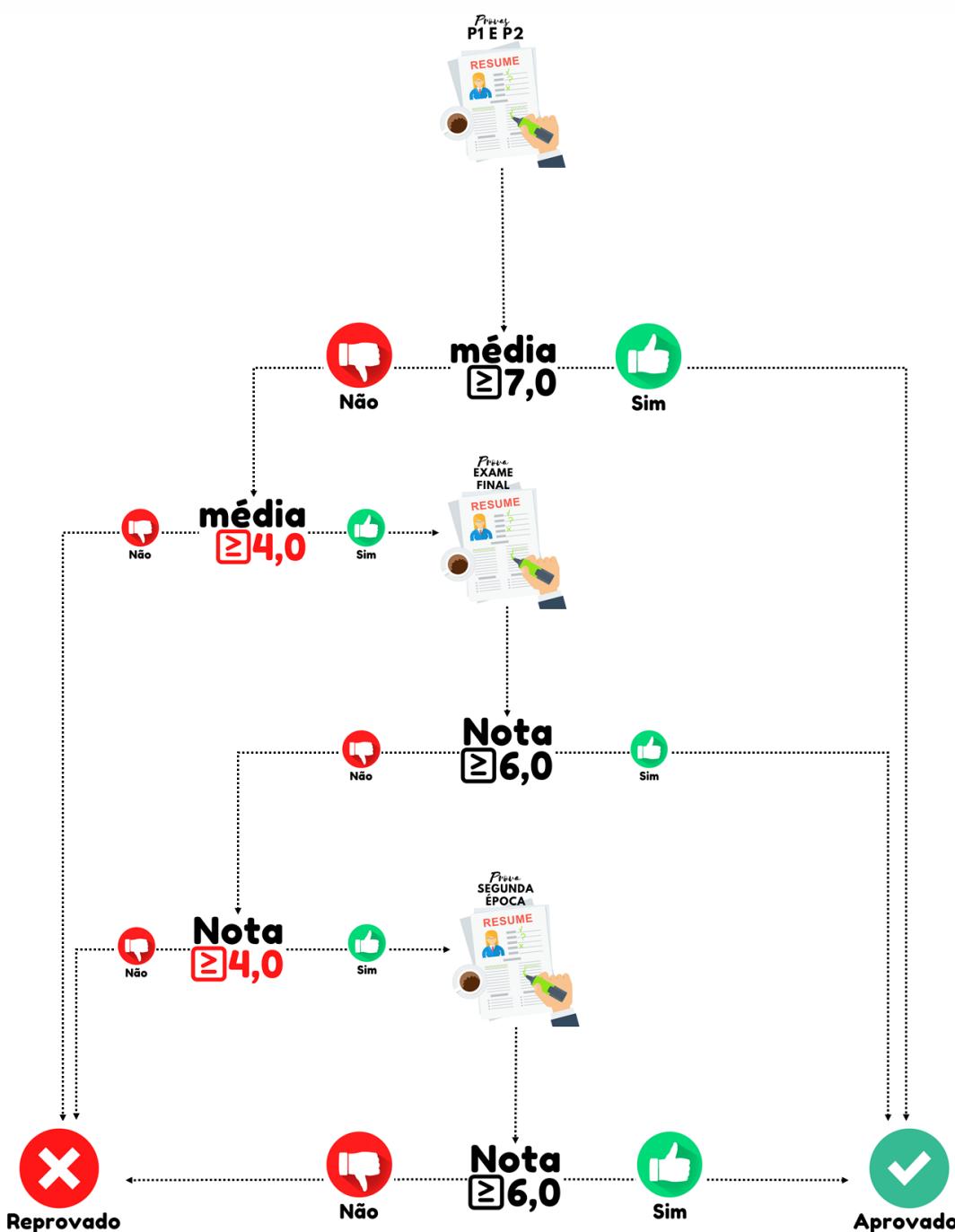
As avaliações do desempenho escolar serão um processo articulatório entre habilidades e competências nos cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo. De acordo com o regimento geral da Instituição, o aproveitamento escolar dos alunos dos cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo será avaliado por meio de avaliações periódicas, em número mínimo de 2 (duas) por período letivo, chamadas de (P1) e (P2), e cada avaliação periódica deverá ser composta por pelo menos dois instrumentos diferenciados de avaliação (formativa, diagnóstica e somativa). Devendo a prova teórica corresponder ao menos 80% da nota. A média de aproveitamento (MA) final de cada aluno é obtida através de média aritmética simples entre as avaliações periódicas.

Os critérios de aprovação/reprovação dentro de cada curso obedecerão aos critérios determinados pelo regimental geral da Faculdade de Nova Friburgo:

- A primeira avaliação (P1) é elaborada pelo docente da unidade curricular e vale 8,0 (oito) pontos. Associada à nota da prova o discente deve fazer um trabalho que deverá valer 2,0 (dois) pontos.
- A segunda avaliação (P2) é elaborada pelo docente da unidade curricular e vale 8,0 (oito) pontos. Associada à nota da prova o discente deve fazer um trabalho que deverá valer 2,0 (dois) pontos.
- Será considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver aproveitamento maior ou igual a 7,0 (sete) e que possuir frequência mínima de 75% (setenta e cinco) por disciplina. Terá direito a cursar novamente a unidade curricular o aluno reprovado por notas ou frequência no período seguinte ou quando for ofertada, em regime de 100% presencial, conforme o modelo de aproveitamento ilustrado na figura 9.



Figura 09 - Modelo de aproveitamento escolar aplicado pelos cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo.



- O discente reprovado poderá progredir obedecendo as normas do sistema de créditos onde poderá cursar outras unidades curriculares, sempre obedecendo o pré-requisito.

- A frequência às aulas e demais atividades escolares, permitidas apenas aos matriculados, é obrigatória, vedado o abono de faltas, salvo nos casos previstos na legislação vigente. As justificativas devem ser protocoladas em documento próprio na secretaria geral juntamente com os documentos comprobatórios, sendo posteriormente acatado ou não pelo colegiado do curso.

- Terá direito à realização da Segunda Chamada o aluno que comprovar a impossibilidade de comparecimento à avaliação P1 ou P2 na data estabelecida em calendário mediante a apresentação de documento comprobatório na legislação vigente ou por outros motivos comprováveis de força maior.

- Terá direito à realização do Exame Final (EF) o aluno que possuir aproveitamento maior ou igual a 4,0 e menor que 7,0, observados os limites de frequência, após o término das avaliações periódicas, submeter-se-á ao exame final, visando lograr sua aprovação. Será considerado aprovado, após o exame final (EF), o aluno que obtiver resultado igual ou superior a 6,0 (seis). O exame final (EF) contemplará todo o conteúdo da disciplina, zera-se a média obtida nas avaliações parciais (Figura 9).

- Terá direito à realização da Segunda Época (SE) o aluno que obtiver nota no exame final (EF) maior ou igual a 4,0 e menor que 5,9. Estará aprovado, após a Segunda Época, o aluno que obtiver resultado igual ou superior a 6,0 (seis). A Segunda Época (SE) contemplará todo o conteúdo da disciplina, zeram-se as notas obtidas nas avaliações anteriores.

Após a realização de cada prova cada docente faz a vista de prova que se trata do feedback da prova ao discente (Figura 8). A vista de prova é realizada uma semana após cada avaliação, na aula seguinte à prova. Durante a vista de prova o docente corrige cada questão da avaliação com os alunos explicando por que cada alternativa está errada e ensinando qual a resposta correta, neste momento o aluno pode tirar dúvidas que tenham ficado a respeito dos conteúdos e o docente pode trabalhar novamente os conteúdos em que ele identificou que os alunos tiveram maior dificuldade no momento da avaliação. A realização da vista de prova permite que o aluno saiba onde errou, e a correção das questões faz com que aprendam com o erro. **Essa ação ajuda na melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas**, uma vez que ele consegue entender onde errou e como faz para corrigir o erro. Havendo discordância, durante os procedimentos de vista de prova, o aluno poderá requerer revisão do julgamento de Prova Escrita, mediante requerimento dirigido ao Coordenador do Curso, no

prazo máximo de dois (2) dias úteis, após a divulgação do resultado. Os casos não previstos neste PPC deverão ser contemplados pelas demais normas do regimento geral desta IES e, caso necessário, deliberado pelo colegiado do curso.

Além de ter um sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem, conforme mostrado anteriormente, todas as informações referentes às avaliações e feedback aos discentes também são sistematizadas na Instituição. Isso ocorre através de dois sistemas: o Prova Fácil e o Ambiente Virtual de Aprendizagem. As provas são realizadas pelo sistema Prova Fácil, a prova é inserida no sistema pelo docente. Cada prova tem a identificação de cada aluno. Após a realização da prova o caderno de resposta é escaneado e o aluno tem acesso às suas respostas pelo sistema. Após a correção das questões de prova o docente publica as notas de cada discente em um período de 24 horas. **Dessa forma, as informações sobre as avaliações ficam disponibilizadas** para o aluno que consegue visualizar toda a sua avaliação com as questões que marcou e as questões corretas, antes da vista de prova **promovendo ao aluno autonomia** na busca da correção de suas questões, favorecendo com que faça questionamentos sobre o motivo de ter errado as questões e busque as respostas corretas, antes mesmo da correção do docente em sala de aula.

As avaliações dos trabalhos são realizadas pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), **que também resulta em informações sistematizadas**. Pelo AVA o docente estipula qual o trabalho a ser realizado, se será feito individualmente ou em grupo, o prazo de entrega, e qual o valor do trabalho. Após a entrega e a correção o docente lança a nota e as considerações para o aluno pelo próprio sistema de **forma sistematizada e disponível individualmente**. Neste caso o discente também consegue entender os erros cometidos e se preparar melhor para as próximas atividades.

As turmas são avaliadas constantemente durante todo o período. Caso haja dificuldades gerais de aprendizagens pela turma novas metodologias são empregadas para sanar o problema. Para a mudança de abordagem nas avaliações o docente deve consultar o NDE que irá avaliar junto com o docente novas metodologias de ensino. Caso haja dificuldades individuais específicas os docentes entram em contato com a coordenação que indica o discente para o NAPp para ajuda especializada específica para cada caso.

Por fim, para formar profissionais críticos e reflexivos, os cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo diversifica os processos avaliativos utilizando: avaliações escritas, avaliações práticas, avaliações orais, apresentação de trabalhos, pesquisas

acadêmicas, apresentações de oficinas e seminários e estudos de caso. Para a Faculdade de Nova Friburgo os processos avaliativos são contínuos, ou seja, a avaliação é um *feedback* que se oferece ao aluno sobre seu aprendizado, sendo vista como meio e não como fim.

Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

O processo de avaliação da qualidade de cada Curso pressupõe a existência de instâncias coletivas de deliberação e avaliação. Estas deverão atuar em acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais de seus cursos, com as orientações do MEC/INEP para avaliação, autorização e reconhecimento dentre outras legislações pertinentes. No âmbito do ensino, as avaliações devem ser contínuas, em acordo com o Regimento da Faculdade de Nova Friburgo.

Na Faculdade de Nova Friburgo, a carga horária do coordenador de curso está prevista como regime de tempo integral, sendo destinadas 32 horas apenas para a gestão do curso. Sua gestão será planejada e descrita em um plano de trabalho onde estão previstas ações diversas de acompanhamento do curso como atendimento aos discentes, participação em reuniões de NDE, de colegiado de curso, acesso livre aos ambientes que contenham informações sobre o desenvolvimento dos acadêmicos e do gerenciamento dos docentes.

A gestão dos Cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo será pautada tanto pelas avaliações internas consolidadas nos relatórios elaborados a partir de dados oriundos das prospecções da CPA – Comissão Própria de Avaliação; quanto das informações provenientes das avaliações externas, quer os resultados do ENADE, quer pelos dados gerados pelas visitas dos avaliadores do INEP. Desta forma, a partir dessas informações buscar-se-á corrigir os rumos e propor adequações para a consecução dos objetivos propostos pelo Curso a fim de alcançar a qualidade almejada a ser oferecida aos discentes e, consequentemente, à sociedade.

Portanto, serão instâncias coletivas de avaliação interna e externa na Faculdade de Nova Friburgo:

- Núcleo Docente Estruturante – NDE, responsável pela construção e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso e de todas as atividades a ele relacionadas;
- Colegiado de Curso constituído por professores, alunos e funcionário técnico-administrativo.

Esta concepção de gestão participativa possibilitará que a avaliação seja processual e atenda aos diferentes campos de um PPC. Dentre os objetivos deste procedimento pretende-se a avaliação contínua dos seguintes itens:

- Metodologias de ensino;
- Adequação de matriz curricular;
- Resultados do ENADE;
- Reflexão sobre a prática docente;
- Organização de capacitação docente;
- Elementos gerais do Curso;
- Acompanhamento do egresso;
- Articulação da Faculdade de Nova Friburgo com a sociedade.

Para maior efetividade da proposta, os Cursos irão dispor dos seguintes meios:

- Avaliação dos resultados da Comissão Própria de Avaliação – CPA;
- Reuniões com representantes discentes;
- Reuniões com o colegiado de Curso;
- Reunião de professores;
- Reuniões com o NDE do Curso;

O Sistema de Avaliação da Faculdade de Nova Friburgo será coordenado pela CPA, com sua autonomia bem definida. Envolverá toda a comunidade acadêmica, desenvolvendo na instituição uma cultura de avaliação que estimula uma permanente tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social, além de estar em acordo com todos os objetivos e metas descritas no PDI. Os resultados obtidos servem para um planejamento de ações para superação das dificuldades e uma melhor qualificação institucional, priorizando ações de curto, médio e longo prazo.

Realizada com frequência semestral pela CPA, e com o apoio operacional da coordenação de cada curso da Universidade, a avaliação institucional e a autoavaliação do curso serão respondidas por alunos e professores, através de um formulário com acesso online a um link específico disponível no site da Universidade, composta prioritariamente por questões objetivas, de forma a facilitar o processo de tabulação e à comparação entre a série histórica.

Nos cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo, será traçado o planejamento de ações necessárias para o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem. Cada

professor, em particular, receberá os resultados relativos ao seu desempenho, que serão discutidos com a coordenação de seu curso.

O processo avaliativo interno será fortalecido por meio das contribuições, críticas e sugestões que irão emergir das reuniões realizadas entre a coordenação do curso e corpo docente e com a representação discente. Esta representação será feita por um grupo formado por 5 ou 10 alunos, por período (G5 ou G10), que se reunirá ordinariamente duas vezes por semestre com a Coordenação do Curso ou sempre que necessário. Durante a reunião cada demanda será discutida e ao final, produzir-se-á uma lista de ações a serem realizadas pela coordenação, sejam elas de ordem logística ou acadêmica. Em situações específicas, a coordenação do curso irá checar com os componentes do G5/G10 a resolutividade das demandas apresentadas antes mesmo da reunião seguinte.

A gestão desta IES adotará como prática rotineira, a apresentação dos resultados da autoavaliação Institucional e das reuniões Colegiadas do semestre anterior na aula inaugural, com cada período, evidenciando as estratégias e planos de ação propostos pelo NDE para a melhoria do curso.

ENADE

O ENADE, como parte do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos respectivos cursos de graduação, às suas habilidades para ajustamento, às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e às suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados às realidades brasileiras e mundiais e a outras áreas do conhecimento.

O desempenho dos estudantes no ENADE também deverá se constituir como alvo de discussão nas reuniões do NDE, do Colegiado de curso e do Corpo Docente. O curso deverá ser constantemente trabalhado com afinco para diagnosticar as fragilidades com o intuito de melhorar cada vez mais a formação de nossos alunos. Para atingir um resultado mais positivo no ENADE os cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo entendem que devem promover, continuamente, a capacitação docente, a atualização curricular, os mecanismos de avaliação do processo ensino-aprendizagem, a interlocução com os diversos setores da

universidade e da sociedade, incrementando as diferentes atividades de ensino, pesquisa e extensão.

2.9 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

É inquestionável que o rápido avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e o uso cotidiano da rede mundial de computadores provocam reflexos na educação ao inovarem a forma como as pessoas se comunicam, facilitando a construção do conhecimento em um mundo globalizado e informatizado. O acesso a essas tecnologias garante a reciprocidade da comunicação na virtualidade, contribuindo para socializar informações.

Os cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo oferecem um laboratório de habilidades que disponibilizará manequins simuladores de alta, média e baixa fidelidade, que proporcionarão ao professor conduzir o processo ensino-aprendizagem utilizando metodologias ativas, instigando o aluno a identificar situações, refletir, discutir, experimentar, testar, relacionar, argumentar situações da prática profissional junto aos colegas e professores.

Os cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo dispõe de Notebooks e Tablets que caracterizam um possível laboratório de informática móvel ou até complementação dos Laboratórios e espaços existentes, além de laboratórios fixos, com cerca de 100 computadores, todos com acesso à Rede Mundial de Computadores, e o campus universitário disporá de Rede sem fio (wireless). Desta forma, o acesso às TICs, tanto síncrono como assíncrono, está garantido à comunidade acadêmica devido a sua impescindibilidade no processo de ensino-aprendizagem e ao seu relevante papel na comunicação interativa entre professores e estudantes no compartilhamento on-line de saberes, essencial à constante construção de novos conhecimentos e à tomada de decisão, características desejáveis ao profissional que a Instituição se propõe a graduar.

Os Laboratórios de Informática utilizados funcionam de segunda a sexta-feira das 8 às 22 horas e aos sábados de 8 às 12 horas. Não existem restrições quanto ao número de horas diárias que cada aluno pode usar os recursos.

Tanto no Laboratório de Informática quanto na biblioteca é instalado o programa DOSVOX, um sistema operacional que permite que as pessoas com deficiência visual utilizem o um microcomputador comum para desempenhar uma série de tarefas.

Ressalta-se também o oferecimento de e-mail acadêmico com capacidade de 50GB, que dá acesso, gratuitamente, ao pacote Microsoft Office 365 (Word, Excel, Power Point, Onedrive, com armazenamento em nuvem de 1 terabyte, entre outras facilidades), possibilitando ao estudante o acesso às ferramentas necessárias para a realização das atividades propostas e para se criar uma cultura relacionada ao uso das tecnologias.

A onipotência da sociedade da informação impõe demandas para além do espaço formal de escolarização. Nesse sentido, os cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo buscam oferecer à sua comunidade acadêmica a possibilidade de construção de conhecimentos, respeitando as características de formação continuada, aberta e autogerida.

Assim, oferece, em concomitância com a biblioteca física, um acervo acessível de forma virtual, no qual se disponibilizam volumes digitais, permitindo ao meio acadêmico consultas e downloads dos inúmeras de obras da base disponível, através da plataforma digital “Minha Biblioteca” (plataforma eletrônica prática e inovadora através da qual os alunos podem acessar um acervo com mais de 20 mil títulos das principais editoras acadêmicas do país).

Nessa mesma linha, ocorre o oferecimento do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional, onde se depositam os materiais didáticos disponibilizados pelos docentes, garantindo, assim, de forma inequívoca, o acesso de todos os discentes aos conteúdos, informações, entregas de trabalhos, fóruns de debates, enquetes, notificações institucionais, tudo registrado e com a gestão desses processos comunicacionais. Essas ações traduzem a preocupação da IES em associar os recursos tecnológicos com ferramentas de gestão de práticas pedagógicas exitosas.

Para a promoção e manutenção do processo formativo dos docentes, a Coordenação de Ensino Digital (CED) oferece capacitações para o uso do AVA e para a utilização de ferramentas tecnológicas e recursos didáticos a serem incorporados para permanência e o êxito dos discentes.

O Portal Acadêmico TOTVS, que pode ser acessado no site da Faculdade de Nova Friburgo, representa um facilitador do acesso de docentes e discentes à informações acadêmicas.

Por outro lado, o uso das lousas digitais permitirá ao docente preparar apresentações em programas comuns de computador, e complementar com links de sites. Pela incorporação dessas tecnologias às práticas pedagógicas, é possível, enquanto se apresenta o conteúdo programado, navegar na internet. Pode-se ainda criar ou utilizar jogos e atividades interativas, contando com a participação dos discentes, alinhados com metodologias ativas de aprendizagem.

Os recursos da lousa digital abrem novas possibilidades à comunidade acadêmica dos Cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo, uma vez que, garantido o acesso a equipamentos de computação gráfica, poderão dinamizar e estimular o aprendizado, baseado em trabalhos colaborativos e no aprimoramento da capacidade de observação.

Ao disponibilizar e fomentar o uso das TICs no processo de ensino-aprendizagem, os cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo contribuem para a socialização de informações, não só em atividades curriculares em salas de aula, laboratórios, atividades comunitárias e práticas supervisionadas, como também nas atividades extracurriculares, fora do ambiente escolar, oportunizando o acesso à informação de acordo com a conveniência, disponibilidade, interesse e necessidade da comunidade acadêmica.

Os professores, em consonância com a especificidade do conteúdo, poderão proporcionar experiência com aplicativos educacionais, software livre e realidade aumentada. Essas ações traduzem a preocupação da IES em associar os recursos tecnológicos com ferramentas de gestão de práticas pedagógicas exitosas.

Desta forma, ao fomentar o uso das TICs pelos seus estudantes e professores, os Cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo almejam graduar profissionais dotados de habilidade para manusear os recursos tecnológicos necessários à sua formação e também capazes de reconhecer as TICs como instrumentos facilitadores do “aprender a aprender”, imprescindível a atualização profissional exigida pelo mercado de trabalho.

Em consonância com as tendências contemporâneas, os Cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo oportunizarão o uso de aplicativos como Zoom Cloud Meetings e MS Teams, com a premissa de construir estratégias pedagógicas que eliminem barreiras e atendam níveis, ritmos e estilos de aprendizagem diversos oportunizando os docentes e discentes realizarem reuniões, apresentações de eventos científicos no formato híbrido, encontros remotos com preceptores dos estágios, ligas acadêmicas, grupos de pesquisadores.

Através da Plataforma *Pergamum* Mobile os discentes têm à sua disposição a versão do Sistema Pergamum para dispositivos móveis, através do acesso ao link <http://bibliweb.universidadedevassouras.edu.br/pergamum/mobile/index.php>, onde o mesmo pode acessar com facilidade o acervo das bibliotecas do sistema para realizar consulta e renovação de empréstimo por meio de telefone celular com acesso à *internet*.

Destaca-se aqui que, a partir da análise feita sobre o perfil discente da FNF (conforme relatórios produzidos pelos NDEs), os cursos serão todos ofertados na modalidade **100% PRESENCIAL, ficando a cargo da Central de Ensino a distância, tão somente a oferta de cursos livres e capacitações docentes e discentes, de natureza diversa e complementar.**

Site da Faculdade

Ferramenta imprescindível de comunicação institucional com os alunos. No site <https://faculdadedemarica.com.br/>, encontra-se a interface intuitiva e informações relevantes sobre o dia a dia da instituição. No site do Portal Acadêmico, os alunos acessam as informações acadêmicas, o AVA, o Catálogo da Biblioteca e a Plataforma “Minha Biblioteca” e a página do seu curso, entre outras funcionalidades.

Redes Sociais da Faculdade

Ferramenta amplamente utilizada no contexto dos cursos, pois além dos acontecimentos e notícias, permite ampliar a comunicação entre docentes e discentes. Existem vários grupos redes sociais (Facebook e Instagram), com intensa interação, com amplo acervo fotográfico de eventos, projetos e cursos de extensão, além de pesquisas realizadas.

Webmail

É oferecido à comunidade acadêmica um serviço de e-mail, com extensão Webmail, que funciona como um canal de comunicação na Faculdade de Nova Friburgo, de forma rápida e segura. É através do serviço de e-mail interno que o sistema acadêmico pode enviar mensagens para os integrantes da comunidade acadêmica, utilizando o e-mail registrado tanto no cadastro de aluno como no de professor/tutor e, posteriormente, encaminhar mensagem ao

emissor informando a mensagem, o conteúdo e os destinatários com verificação de e-mail individual. Ainda mais, por meio deste serviço, os membros da comunidade acadêmica podem comunicar-se entre si.

Acesso à Internet

É disponibilizado aos discentes, acesso permanente à Internet. Pela demanda da comunidade acadêmica, que possui equipamentos de conexão sem fio, foi implantada a estrutura para a rede de comunicação sem fio que pode ser utilizada nas instalações da Faculdade de Nova Friburgo, que instalou novas antenas que melhoraram de forma significativa a qualidade da cobertura do sinal nas instalações. Todos os alunos da Faculdade de Nova Friburgo, assim como os docentes, têm acesso ao *Wi-fi* gratuitamente e, por questão de segurança, o usuário necessita solicitar a liberação de acesso, cujos login e senha são fornecidos por ocasião da matrícula do aluno e do professor;

Acesso às facilidades dos Sistemas Informatizados

Todos os alunos terão acesso às facilidades dos Sistemas Informatizados. Este acesso facilita a interação com os serviços de Biblioteca, Secretaria, Tesouraria e acompanhamento das atividades acadêmicas das unidades curriculares matriculadas. O acesso aos Sistemas Informatizados será feito pelo site da Faculdade de Nova Friburgo por ícones identificados como Portal Acadêmico e Portal do Colaborador;

Existência de meios de divulgação

A Faculdade de Nova Friburgo estimula a produção de trabalhos técnicos e científicos por docentes e discentes, e sua divulgação nos meios adequados para cada tipo de trabalho. Assim, são recomendados revistas e jornais de divulgação para o público em geral quando se trata de matéria de interesse da sociedade. Recomendam-se revistas técnicas, quando a matéria é mais restrita ao interesse profissional; ou para a divulgação interna, para a promoção de debates e acompanhamento de determinados assuntos. Para todos os materiais produzidos pelos alunos que passarão a fazer parte do acervo da Biblioteca, serão confeccionadas fichas

catalográficas dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's), Dissertações, Revistas e Teses dos alunos e professores da Faculdade de Nova Friburgo e comunidade, segundo as Normas da AACR2 e mediante autorização.

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

É promovida a oferta de unidades de ensino a unidade curricular dos cursos de graduação e, assim, através da Coordenação do Ensino a Distância (CED), é disponibilizada uma série de mecanismos e tecnologias que possibilitam a implementação eficaz e eficiente deste formato de ensino integrante do projeto pedagógico do curso. São disponibilizados como parte desses recursos tecnológicos, vídeos, material didático multimídia, ferramentas que permitem efetiva interação entre todos os atores envolvidos no processo (fóruns, mural de avisos, chats, atividades avaliativas, diários de bordo, glossários, pesquisas e questionários).

A Faculdade de Nova Friburgo tem seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) organizado de forma a permitir aos alunos diversos serviços e ferramentas síncronas e assíncronas. Cada aluno conta com professores para orientar a utilização e o acesso a tais ferramentas. O conjunto de ferramentas didáticas, para uso através da Internet, foi desenvolvido pela divisão de código aberto da Blackboard, Grupo A, o OPEN LMS.

A IES disponibiliza o uso do seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para seus cursos presenciais.

O AVA tem uma interface amigável, o que proporciona recursos e interatividade que fazem a diferença tanto para conteúdos ministrados totalmente a distância, quanto para acesso ao material didático de apoio aos estudos, disponibilizado gratuitamente pela instituição a todos os seus cursos presenciais.

O AVA da Faculdade de Nova Friburgo se baseia no princípio de comunicação educativa, que emprega o uso de meios didáticos que permitem aos tutores e discentes obterem diferentes experiências de comunicação, tanto em momentos síncronos, como em momentos assíncronos. São utilizados para as comunicações assíncronas os seguintes recursos:

AVA: onde são disponibilizados conteúdo de cada uma das aulas, objetos virtuais de aprendizagem, além de exercícios para revisão e atividades com finalidade de avaliar a aprendizagem;

Fórum: ferramenta destinada ao debate sobre temáticas de relevância para a disciplina promovendo o intercâmbio de informações e experiências além da reflexão sobre os conceitos fundamentais que merecem ser assimilados pelos alunos;

Correio eletrônico (e-mail);

Vídeo didático: cujo objetivo é complementar tópicos relevantes do conteúdo programático.

Para as comunicações síncronas é empregado o seguinte recurso:

Chat: destinado ao esclarecimento de dúvidas e consequente aproximação entre alunos e tutor;

Webinar: momentos de encontro coletivo e integrador que adota uma temática associada à grandes temas do processo formativo.

O conteúdo disponível no AVA pode ser acessado em qualquer sistema ou dispositivo, inclusive por Aplicativo (App). Por critérios de responsabilidade institucional e com o esmero necessário para se tornar uma plataforma universal, igualitária e humana, o AVA da Faculdade de Nova Friburgo conta com elementos de acessibilidade que estão em constante aprimoramento para se adaptar a todos os usuários.

É realizada uma avaliação periódica do AVA, através da CPA, para que os resultados encontrados possam se refletir em uma melhoria para o ambiente. A partir dos relatórios de autoavaliação, caso necessário, promove-se o realinhamento dos conteúdos didáticos disponibilizados. Quando necessário, a IES irá adquirir conteúdo específico de fornecedor devidamente escolhido que atendam aos critérios de excelência e qualidade utilizados na Faculdade de Nova Friburgo.

2.10 RELAÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS COM O CORPO DOCENTE E A INFRAESTRUTURA DA IES

As condições de infraestrutura dos Cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo e seus respectivos corpos docentes atendem de maneira excelente ao número de vagas em cada curso. Em média, cada corpo docente conta com o número entre 20 a 30 docentes por curso.

Os cenários de ensino intramuros que ocorrerão na FNF incluem: salas de aula com possibilidades de configurações diversas para metodologias ativas, laboratórios básicos,

específicos e de habilidades, laboratório de informática e Biblioteca. Além da Infraestrutura própria, os cursos utilizarão a rede de saúde e educação do município.

A qualidade de cada corpo docente, a diversidade de cenários de ensino, toda a infraestrutura da IES e a integração com a comunidade e com a rede de loco-regional permitirão a formação de profissionais generalistas, aptos ao mercado de trabalho atual.

Pode-se afirmar que, os relatórios de estudos do número de vagas realizados pelos NDEs, levaram em conta as pontuações abaixo especificadas e definiram as capacidades de vagas oferecidas no Processo Seletivo, anual, de cada curso.

- Demandas locais e regionais;
- Capacidade de absorção do egresso no mercado de trabalho;
- As condições de infraestrutura da IES, inclusive pelo estabelecimento de uma boa relação entre as instalações do cenário de estágios, e a formação, titulação e regime de trabalho do corpo docente.

Integração dos cursos com o sistema de saúde local e regional

Nos PPCs dos Cursos da área da Saúde estão previstas atividades práticas assistenciais e de intervenção que deverão ocorrer a partir dos estágios profissionalizantes, com graus crescentes de complexidade. A atuação dos profissionais da saúde nas diferentes Instituições das áreas como hospitais, ambulatórios de atenção secundária, clínicas de atenção primária e ambulatórios de promoção à saúde, creche e escolas de educação infantil, estarão pautadas em uma perspectiva de atenção integral ao indivíduo, grupos e comunidades, inserindo o acadêmico às reais necessidades de saúde da população. Dessa maneira, os egressos dos cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo, terão uma formação diferenciada que permitirá resolutividade frente aos principais problemas da população brasileira, e direcionada para as políticas públicas de saúde preconizadas pelo SUS.

A parceria entre a Faculdade de Nova Friburgo e a Prefeitura do Município terá como objetivo possibilitar ao aluno a vivência e o desenvolvimento das atividades práticas curriculares de ensino previstas em cada uma das matrizes curriculares, além de pesquisas nas variadas áreas atuantes de forma que haja construção para a cidade e região.

Estes convênios trarão importantes contribuições para a melhoria da qualidade da assistência prestada à comunidade e permitirão aos alunos a vivência *in loco* da realidade,

construindo uma formação centrada na realidade do município e região, de forma humanizada e com entendimento à cultura local.

Os alunos também poderão se beneficiar das Unidades Básicas de Saúde (UBS) integrantes do Programa de Saúde da Família (PSF), Policlínica e Postos de Saúde tradicionais, além do Hospitais da região Metropolitana do Rio de Janeiro.

Atividades práticas de ensino para áreas da saúde

A aula prática constitui um importante recurso metodológico facilitador do processo de ensino-aprendizagem. Com o propósito de formação de profissionais da saúde com uma visão crítica e reflexiva da realidade, com base no tripé ensino, pesquisa e extensão em sua articulação com a prática, na integração ensino-serviço e com participação social de onde está inserido, com competências e habilidades determinadas pelas diretrizes curriculares para a profissão, os Cursos desenvolverão atividades práticas de ensino para favorecer a aprendizagem significativa. Para tanto é necessário transformar o aluno em sujeito da ação de aprender. Segundo Demo (2011, p. 41), cabe ao professor competente conduzir essa aprendizagem significativa, orientando o aluno permanentemente para expressar-se de maneira fundamentada, exercitar o questionamento e formulação própria, reconstruir autores e teorias cotidianas à pesquisa.

O docente poderá utilizar diferentes recursos, com o objetivo de tornar o conteúdo teórico mais interessante, motivador e próximo da realidade, de forma que responda aos objetivos traçados na unidade temática. As aulas práticas em laboratórios e em diversificados cenários de prática tornam-se importantes instrumentos de ensino, permitindo ao aluno experimentar situações problematizadas e vivenciar a teoria trabalhada em sala de aula.

As aulas práticas nos Cursos da área da saúde da Faculdade de Nova Friburgo, como ferramenta pedagógica interdisciplinar da disciplina, estão previstas naquelas disciplinas em que haja necessidade de uma articulação de todos os conteúdos abordados dentro da sala de aula com a realidade, ou seja articulação entre teoria e prática, tornando os alunos ativos dentro deste processo de ensino.

Cada conteúdo unidade temática exige uma solução própria de método e técnicas de ensino práticas. Como aulas práticas é definido: toda atividade educacional que desenvolva habilidades técnicas presenciadas e experientiais pelos estudantes na realidade (além de



simuladas), com expressão de comportamentos adquiridos em treinamentos ou instruções, com planejamento e acompanhamento didático pelo docente.

Os diferentes cenários de prática no âmbito do ensino na Faculdade de Nova Friburgo darão ênfase na relação teoria-prática e possibilitarão ao estudante maior integração dos conhecimentos mediante sua inserção em atividades práticas com a presença tutorial do professor e o monitor da unidade temática. Desta forma, a prática é entendida como lócus de geração de questões de aprendizagem. Assim, os estudantes poderão articular a teoria com a prática, mediada pelo raciocínio científico e pelo desenvolvimento de habilidades psicomotoras e relacionais de forma ordenada e integrada, habilitando-o para a aprendizagem contínua.

Os planejamentos, parcerias e articulações com os campos de prática serão de responsabilidade da coordenação de cada curso e das áreas envolvidas. Serão desenvolvidos em reuniões e seminários no início e ao final do semestre para discussão de temas específicos e experiências vivenciadas pelos profissionais do campo prático, discentes e docentes.

3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

As políticas institucionais da Faculdade de Nova Friburgo priorizarão a formação profissional palpável, o desenvolvimento de cidadania e um ensino teórico-prático que amplia as fronteiras do saber e contribui para um aprendizado alicerçado na tríade: ensino, pesquisa e extensão.

3.1. POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ENSINO

As políticas de ensino da Faculdade de Nova Friburgo estarão sempre voltadas para o cumprimento de objetivos definidos pelas Diretrizes Nacionais dos cursos de Graduação da IES.

Por meio das prerrogativas definidas e balizadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), a Faculdade de Nova Friburgo preocupa-se com a disponibilização dos mais modernos instrumentos de ensino, pesquisa e extensão, bem como de ferramentas virtuais de aproximação professor/aluno, por meio das quais serão disponibilizados planos de curso, material de apoio ao aluno, exercícios e atividades que desenvolvam no aluno habilidades e competências necessárias para atuar nas áreas das Ciências da Saúde na Faculdade de Nova Friburgo.

Mais que tudo, no entanto, cuida-se de que a formação teórica esteja aliada às práticas e à combinação de enfoques dos temas gerais e específicos definidos nos programas de disciplinas do curso, não se esquecendo de que as questões de ordem metodológica e pedagógica são objeto de atenção permanente.

Diante desse prisma, a ação didático-pedagógica será voltada à formação de um profissional capaz de formular e de resolver problemas, de questionar e reconstruir realidades em âmbito interno, regional ou nacional, sobretudo pela formação crítica que se pretende esboçar na construção plena dos cursos da IES.

As políticas, em destaque, serão traduzidas por diversos programas:

- Programa de reforço ao aprendizado, com vistas a ampliar a autonomia intelectual do aluno por intermédio da iniciação científica e trabalho de núcleos temáticos multidisciplinares;

- Programa de estímulo às ações interdisciplinares, articulando planos de ensino, incentivando avaliações instrumentalizadas por pesquisa e atividades de extensão;
- Programa de apoio ao docente, realizando cursos de capacitação/atualização que contemplem uso de novas tecnologias de ensino aprendizagem, que representem, ao docente, maior responsabilidade pelo aprendizado e não somente pelo ensino;
- Programa de apoio ao discente, com a finalidade de acompanhar o processo de aprendizagem em todas as disciplinas e atividades curriculares;
- Programa de acompanhamento de egressos, com o objetivo de manter o apoio institucional ao ensino continuado e à empregabilidade;
- Programa de iniciação científica, com o objetivo de inserir o aluno na pesquisa científica, oportunizando-lhe maior conhecimento dos temas tratados em nível local, regional e nacional;
- Programa de extensão, com o objetivo de flexibilizar a matriz curricular, estimulando o conhecimento de problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, bem como prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade, na promoção de extensão aberta à participação da população, com o intuito de difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

A política institucional para os cursos de graduação da Faculdade de Nova Friburgo, será estabelecida de forma colegiada. Considera-se ser este o princípio fundamental para atingir, garantir e ampliar os referenciais de qualidade.

A Diretoria Geral, junto ao NEP – Núcleo de Extensão e Pesquisa e as Coordenações dos Cursos de graduação, os Colegiados e Núcleo Docente Estruturante (NDE), serão os responsáveis pela estruturação, acompanhamento e implantação desta política. No campo do ensino de graduação, funcionarão plenamente os colegiados de cursos de graduação; e o núcleo docente estruturante (NDE), com periodicidade definida em regulamento próprio. É desta forma que se concretizarão ações como:

- Revisão e atualização permanente dos projetos pedagógicos (PPCs);
- Estruturação de estágio curricular supervisionado;
- Atividades complementares;
- Melhoria contínua da qualidade nos trabalhos de conclusão de curso;

- Efetivação de programas de monitoria e de nivelamento.

Podemos citar, ainda, ampliação da qualificação do corpo docente mediante a adoção de edital público de provas e títulos como procedimentos para a seleção de docentes. E, incentivo a ampliação da titulação e ampliação do corpo docente com professores em tempo integral e parcial.

É oportuno, considerando o compromisso da Faculdade de Nova Friburgo com a qualidade do ensino, fazer referência à infraestrutura que será disponibilizada para o desenvolvimento do projeto educacional, constituída pelo campus sede com instalações projetadas para funcionamento com modernos recursos audiovisuais, assentos ergonômicos, ambientes climatizados, e acesso à *internet* sem fio.

Destaca-se também, como referência de qualidade no ensino na Faculdade de Nova Friburgo, o fato de a Biblioteca ser informatizada e interligada *online* à Biblioteca Central da Faculdade de Nova Friburgo (outra Mantida), utilizando o Sistema Pergamum (Sistema Integrado de Bibliotecas PUC-PR), o que possibilitará maior facilidade e rapidez nas consultas, empréstimos, renovação, reservas e o controle do acervo, promovendo acesso remoto na IES e fora dela. A Consulta ao acervo da Biblioteca Central será feita através do Sistema Integrado de Biblioteca – SIB – Faculdade de Nova Friburgo (por autor, título ou assunto). Haverá, ainda, o compartilhamento entre Bibliotecas de Instituições de Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro – CBIES. Ademais, o acesso à “Minha Biblioteca”, plataforma eletrônica prática e inovadora que oferece às Instituições de Ensino Superior o acesso a milhares de livros técnicos, científicos e profissionais de qualidade. Os alunos podem acessar via *internet* o acervo com mais de 20.000 mil títulos das principais editoras acadêmicas do país.

A Central de Carreiras, Oportunidades e Estágios (CCOE) da FUSVE e sua mantida Faculdade de Nova Friburgo, estabelece processos que promoverão ações de integração, estudo, troca de experiências e pesquisa, culminando com o reconhecimento de um espaço para prática de estágios supervisionados nas diferentes áreas do conhecimento. Ações essas que serão firmadas através de convênio com a Prefeitura Municipal de Nova Friburgo, em que será possível realizar uma parceria entre ensino e serviço. Também estão sendo elaboradas as diretrizes para a celebração dos Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES), para o fortalecimento da integração entre ensino, serviços e comunidade, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Uma das características da CCOE, em relação ao estágio, é não considerar a dinâmica do processo somente como documentação, mas, principalmente, formação profissional nas diferentes áreas do conhecimento.

3.2. POLÍTICA INSTITUCIONAL DE PESQUISA

Um dos objetivos da Política Institucional de Pesquisa é proporcionar o envolvimento crescente dos discentes nos programas de pesquisa e extensão, sincronizados com a política geral da FUSVE e sua mantida Faculdade de Nova Friburgo para essas atividades, mirando à indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão e ao atendimento à comunidade por meio de programas que propiciem a ampliação da escolaridade da população de Nova Friburgo e região.

Para tanto, permanentemente, os alunos participarão de ações/atividades de pesquisa e extensão com o intuito de possibilitar vivência na prática. Assim, desde o início, direcionam-se a capacidade e a competência do aluno para as novas e possíveis práticas advindas do conhecimento técnico-metodológico, fato que enriquece substancialmente o valor do título universitário que será alcançado ao final do curso.

As Políticas Institucionais de Pesquisa promovem o desenvolvimento de projetos envolvendo a comunidade, que possibilitam o contato direto com a realidade e objetivam impulsionar a iniciação técnico-científica e, ao mesmo tempo, permitir ao aluno vivenciar práticas para o fazer prático-pedagógico, cuja tônica remete às aprendizagens significativas e à redução do fracasso profissional, sempre na perspectiva da melhoria do ensino e na qualidade da formação dos profissionais.

Como filosofia empregada nas políticas institucionais e vigente no âmbito dos cursos, o corpo docente possuirá carga horária atribuída para a realização das atividades de pesquisa, além do incentivo à apresentação de produção científica e de resultados em eventos científicos. A Faculdade de Nova Friburgo oferecerá, também, subsídios para viabilizar a execução dos projetos de pesquisa apresentados pelos docentes, subsidiando desde a disponibilização de infraestrutura para a realização da pesquisa até o seu apoio financeiro.

A política geral de pesquisa na Faculdade de Nova Friburgo segue as seguintes diretrizes:

- Priorizar os grupos de pesquisa, formados por professores e alunos;

- Priorizar projetos de pesquisa com qualidade acadêmica e mérito científico;
- Garantir aos alunos participantes do grupo de pesquisa orientação individual e continuada;
- Enfatizar a produção acadêmica dos grupos de pesquisa;
- Adotar como critérios de produtividade os consagrados pelas instituições brasileiras de fomento à pesquisa;
- Estimular a publicação dos professores em periódicos de mérito acadêmico e a produção dos alunos nos periódicos dos respectivos cursos;
- Estabelecer núcleos temáticos multidisciplinares como mecanismos para centrarem suas ações em temas estratégicos;
- E, fortalecer a parceria interna e institucional com organizações dos setores público e privado; internalizar a necessidade de apropriação e uso dos direitos de propriedade intelectual.

A pesquisa, na Faculdade de Nova Friburgo, será apresentada como atividade central do campo científico a partir de duas tónicas combinadas:

- A primeira estimulará os docentes nas discussões do mundo científico, incentivando a organização de Grupos de Pesquisa.
- A segunda terá como público alvo os estudantes de graduação que complementam sua formação através da participação em grupos de pesquisa e de atividades de iniciação científica, contribuindo para despertar vocação científica e estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade.

Para o corpo discente, a Faculdade de Nova Friburgo oferecerá bolsas de iniciação científica. Além das bolsas oferecidas pela própria IES, os alunos podem ser beneficiados com bolsas oferecidas por órgãos privados de fomento com os quais haja convênio ou órgão públicos de fomento como (principalmente CNPq e FAPERJ).

A Faculdade de Nova Friburgo também visa estimular a participação voluntária, consubstanciada em mecanismos de divulgação dos trabalhos realizados: publicação e apresentação em eventos científicos. A pesquisa e a iniciação científica devem ser desenvolvidas no âmbito do curso ou programa ao qual estejam vinculados os professores, ficando sob a Coordenação do NEP – Núcleo de Extensão e Pesquisa.

A Iniciação Científica terá como um dos seus principais objetivos despertar a vocação científica dos estudantes de graduação e incentivar talentos em potencial. Esse Programa estabelecerá mecanismos de incentivo para o desenvolvimento acadêmico dos alunos de graduação da Faculdade de Nova Friburgo e, através do estreitamento de vínculos entre o ensino e pesquisa, contribuirá para uma melhor formação do discente, estimulando engajamento em projetos de pesquisa desenvolvidos e orientados pelos docentes da Instituição. Ao mesmo tempo, os novos questionamentos e as novas práticas, decorrentes do trabalho de pesquisa, incidirão diretamente sobre o rendimento acadêmico do aluno, tanto no desenvolvimento de suas aptidões e seu raciocínio quanto na sua motivação.

As políticas de pesquisa da Instituição serão voltadas, principalmente, para a resolução de problemas regionais, e seguirão os princípios éticos determinados pelos documentos legais.

Como a maioria dos trabalhos possuirá dimensão social, torna-se possível a articulação das pesquisas com as ações de extensão, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Dentro desta perspectiva, a Universidade se propõe a ser um centro promotor e estimulador da pesquisa científica, voltada para as necessidades da população e para o desenvolvimento regional, empenhada em contribuir para a diminuição dos desníveis setoriais da sociedade em que se encontrará inserida.

Será utilizado o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da FUSVE, mantenedora da Faculdade de Nova Friburgo, cujo papel-chave será a monitorização dos Projetos de Pesquisa da Instituição, assegurando que o delineamento da pesquisa e o seu desenvolvimento sigam os parâmetros éticos estabelecidos. O CEP é um órgão colegiado interdisciplinar e independente, com “*munus público*”, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, que existe nas instituições que realizam pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil, criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade, e também para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos (Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos – Res. CNS 466/12). Sua missão é salvaguardar os direitos e a dignidade dos sujeitos da pesquisa, contribuir para a qualidade desta e discutir o papel da pesquisa no desenvolvimento institucional e social da comunidade.

Da mesma forma está prevista a utilização da Comissão de Ética na Utilização de Animais (CEUA), da FUSVE.

Os projetos de pesquisa serão encaminhados através da Plataforma Brasil ao CEP e CEUA da FUSVE.

3.3. POLÍTICA INSTITUCIONAL DE EXTENSÃO

A Faculdade de Nova Friburgo reconhece que a articulação entre a Instituição e a sociedade por meio da extensão é um processo que permite a transferência para a sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa. Por outro lado, a captação das demandas e necessidades da sociedade possibilita orientar a produção e o desenvolvimento de novos saberes. Este processo estabelece relação dinâmica entre a Instituição e seu contexto social.

As ações de extensão serão estruturadas em três eixos, de acordo com suas finalidades:

- Formação profissional, por meio da oferta de atividades de educação permanente e continuada e da realização de eventos (cursos, jornadas, simpósios, mostra de trabalhos);
- Culturais, contribuindo para a valorização e preservação da diversidade cultural da região;
- Assistência à saúde, viabilizando uma prática pedagógica em espaços extramurais que oportuniza ao estudante o contato com uma realidade diferente daquela cotidianamente vivida, constatar a relação entre os determinantes socioeconômicos, culturais e ambientais e o processo saúde-doença, bem como a importância de ações intersetoriais para a promoção da saúde.

Nos Cursos Superiores ofertados pela IES, a Extensão é uma atividade que será desenvolvida por meio de:

- **Cursos de Extensão:** Cursos ministrados no âmbito da Faculdade de Nova Friburgo, que terão como requisito algum nível de escolaridade, como parte do processo de educação continuada, e que não se caracterizarão como atividades regulares do ensino formal de graduação;
- **Eventos:** Compreendem atividades de curta duração, como palestras, seminários, oficinas, jornada, fóruns, entre outras modalidades;
- **Programas de ação contínua:** Abarcam o conjunto de atividades implementadas continuamente, que terão como objetivos o desenvolvimento da comunidade, a integração social e a integração com instituições de ensino;

- **Projeto “Populações Especiais”:** Os docentes e discentes dos cursos atuarão, por meio de Projetos de Extensão, em comunidades especiais, como indígenas, quilombolas ou população rural, que geralmente apresentam dificuldade de inserção no sistema formal de saúde. Essas ações serão geralmente realizadas em finais de semana ou horários livres dos discentes, e consistem, não só em Promoção da Saúde, mas também de rastreamento, assistência e melhoria da qualidade de vida e da renda das pessoas.
- **Projeto “Calouro Humano”:** Os docentes e discentes do 1º período dos cursos serão responsáveis por acompanhar os pacientes internados em leitos previamente definidos, para ouvi-los e auxiliá-los em suas necessidades psicossociais, zelando para que se sintam acolhidos, criando um ambiente humanizado.
- **Feiras de Saúde:** Movimento em que a comunidade acadêmica, em dia previamente agendado, geralmente 2 vezes por semestre, organizará uma grande ação social em um bairro ou praça, e promoverá ações de promoção e educação em saúde, verificação de pressão arterial e glicemia capilar, atividades de lazer para crianças, entre outras de interesse local e/ou sazonal.
- **Participação em campanhas de vacinação:** Acadêmicos, sempre acompanhados por docentes, acompanharão e auxiliarão nos dias de multivacinação, atuando em ações de educação em saúde e orientação aos clientes.
- **Educação Permanente:** Os cursos de graduação da Faculdade de Nova Friburgo, por meio do seu corpo docente, promoverão ações de educação permanente para profissionais da rede de saúde por meio de palestras específicas ou outras modalidades didáticas (ex. febre amarela, hipertensão arterial na atenção básica, cessação do tabagismo, entre outros), treinamento introdutório para atuação na estratégia saúde da família, cursos de especialização na área de atenção básica, capacitação de agentes comunitários de saúde, entre outros, impactando expressivamente na qualidade da assistência prestada à população e contribuindo para a diminuição da rotatividade dos profissionais.

Os programas de extensão que serão oferecidos aos discentes dos cursos da Faculdade de Nova Friburgo, estarão conectados com o ensino e a pesquisa, desenvolvendo-se na forma de atividades permanentes ou projetos circunstanciais, sob a responsabilidade da Coordenação dos cursos, focados na intercomplementaridade das abordagens e dos recursos.

O NEP, Núcleo de Extensão e Pesquisa, será o setor da Faculdade de Nova Friburgo responsável por implantar, acompanhar e avaliar políticas institucionais de práticas de investigação e de iniciação científica.

Com a criação de meios que possibilitem gerar um ambiente propício à produção de novos conhecimentos, a Faculdade de Nova Friburgo buscará contribuir para a qualificação e atualização de seu Corpo Docente e Discente em relação aos avanços científicos, ao intercâmbio de conhecimento científico, ao crescimento de sua comunidade acadêmica e, finalmente, para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, através da aproximação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Os materiais didático-pedagógicos disponíveis para auxiliar na formação profissional em cada unidade curricular serão em quantidade suficiente nas bibliotecas da Instituição, tendo o tratamento técnico adequado para que sua utilização seja efetiva, conforme consta nos projetos pedagógicos. Não é demais salientar que a Faculdade de Nova Friburgo compromete-se a permanecer atenta a mudanças e inovações sociais e tecnológicas, mantendo uma margem de trabalho suficiente para adaptar seus planos à realidade do momento, mas sem perder de vista questões de longo prazo, como relevância socioeconômica e sustentabilidade de eventuais novas propostas de cursos.

3.4. POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Em relação aos egressos, a fim de manter um vínculo mais próximo e efetivo com a comunidade acadêmica, há contato sistemático entre Coordenações de Cursos, equipes docentes e egressos. O egresso, por ter contato com as demandas do mercado trabalho, pode realizar a ponte entre as competências construídas ao longo do curso e o que o mercado deseja. Dessa forma a presença dos egressos nos programas dos cursos é importante para o constante acompanhamento e atualização dos projetos pedagógicos.

Para todos os contatos com os egressos, utiliza-se o acesso ao banco de dados, além dos meios de comunicação impressos e digitais disponíveis na Universidade, viabilizando o envio de carta-resposta, mala-direta, e-mail marketing, além do atendimento presencial. Conforme registrado no PDI 2021-2025, a IES acompanhará a vida profissional dos egressos não só para integração à comunidade acadêmica, mas também como parte de sua autoavaliação permanente.

A Avaliação com os Egressos, realizada pela CPA, é composta por 27 questões quantitativas e 3 questões qualitativas, com vistas à análise de cinco indicadores: Identificação do Egresso / Curso, Situação Profissional Atual, Avaliação do Curso / Instituição, Satisfação Geral e Avaliação Qualitativa. Além do acompanhamento de sua carreira profissional, os egressos são convidados a conversar com os alunos em atividades acadêmicas, semanas de curso, bem como a participar de oficinas de extensão e cursos de pós-graduação. Por meio desses acompanhamentos, é possível perceber que os egressos valorizam a IES e adquiriram competências ligadas à percepção da necessidade de uma educação continuada, pois prosseguem nos estudos em nível de pós-graduação ou em uma segunda graduação, sempre que possível, na própria instituição. É necessário destacar que muitos passam a prestar serviço à própria Instituição como colaboradores ou professores, o que se constitui numa ação com repercussão social, pela valorização do aluno e egresso.

3.5. NÚCLEO DE ESTUDOS AFROBRASILEIROS E INDÍGENA (NEABI)

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) da Faculdade de Nova Friburgo, terá por finalidade promover a produção e a disseminação do conhecimento por meio do ensino, da pesquisa e da extensão na área dos estudos afro-brasileiros e indígenas, bem como na área dos estudos da história africana, cultura afro-brasileira e história indígena.

A legislação atual preceitua as Diretrizes Curriculares Nacionais para educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, nos termos da Lei N° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004.

Neste sentido, as ações do NEABI estarão relacionadas às atuações junto às comunidades acadêmica e civil, de modo a promover interlocuções com agentes envolvidos em atividades extensionistas.

Deste modo, através de pesquisa, ensino e extensão, será estabelecido um canal de apoio e divulgação científica do conhecimento construído sobre questões relacionadas a negritude, africanidades e aos indígenas, caracterizadas na região e em seu entorno.

O NEABI é um órgão cuja criação está prevista no Art. 4º da Resolução nº 01 de 17/06/2004 do Conselho Nacional de Educação, que diz:

“Os sistemas e estabelecimentos de ensino poderão estabelecer canais de comunicação com grupos do movimento negro, grupos culturais negros, instituições formadoras de professores, núcleos de estudos e pesquisas, como os Núcleos de Estudos Afro-brasileiros, com a finalidade de buscar subsídios e trocar experiências para planos institucionais, planos pedagógicos e projetos de ensino”.

Desta forma, o Núcleo atuará tanto no apoio à implantação da transversalidade dos temas Relações Etnicorraciais e História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena nos diversos cursos da Faculdade de Nova Friburgo, quanto na promoção e incentivo a pesquisas e contatos com grupos externos que desenvolvam ações ligadas à temática afro-brasileira. Inicialmente, o NEABI objetiva promover e/ou apoiar as seguintes atividades:

- Colaborar para a inserção das atividades curriculares acima mencionadas transversalmente, nos Cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo;
- Participar, efetivamente, dos debates e da elaboração de proposições para a integração da temática das relações étnico-raciais nos PPCs (Projetos Pedagógicos de Cursos), no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e demais documentos institucionais;
- Promover ações, tais como projeções comentadas de filmes; escolha e sugestão de bibliografia para leitura crítica com apresentação de relatórios e resenhas; incentivo a participação em eventos culturais temáticos; organização de palestras, exposições e visitas guiadas a locais/monumentos ligados à memória afro-brasileira e indígena, etc.

Essas ações serão devidamente planejadas com o NEP, Núcleo de Extensão e Pesquisa, para que os alunos sejam certificados.

- Identificar, dentre os trabalhos escritos oriundos dessas atividades, aqueles que poderão ser organizados em publicações com chancela Faculdade de Nova Friburgo;
- Promover a realização de reuniões científicas, seminários, conferências, painéis, simpósios, encontros, palestras, oficinas, atividades artístico-culturais, cursos de extensão, além de exposições direcionadas à área de atuação do NEABI;
- Incentivar e orientar trabalhos de pesquisas interdisciplinares, cuja temática principal contemple a História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena e as Relações Interétnicas;

- Traçar um plano de ação anual para fomentar a produção de material pedagógico e o debate sobre a história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, nos cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo;
- Produzir e difundir conhecimentos nas suas áreas de interesse, junto aos cursos de graduação da Faculdade de Nova Friburgo;
- Produzir e divulgar publicações acadêmicas, exposições e suportes audiovisuais que resultem de pesquisas e investigações em educação das relações étnico-raciais;
- Criar um grupo de estudos para estimular pesquisas dirigidas aos direitos de indígenas e afrodescendentes;
- Em um segundo momento, após ter suas atividades consolidadas, o NEABI poderá expandir suas funções, passando também a:
 - Pesquisar, produzir análises e propor ações afirmativas referentes ao cumprimento da legislação educacional em vigor, em especial no tocante às Diretrizes Curriculares para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígenas, ao Plano Nacional de Implementação para Educação das Relações Étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena;
 - Constituir um grupo de referência na Faculdade de Nova Friburgo, que articule e promova atividades de ensino, pesquisa e extensão, relacionadas ao campo dos estudos afro-brasileiros, relações raciais, história e cultura africana e história e cultura indígenas;
 - Constituir um fórum de articulação e discussão de ações, dentro e fora da Faculdade de Nova Friburgo, sobre cultura africana, afro-brasileira e indígena;
 - Organizar atividades de extensão, cursos de especialização e linhas de pesquisas que tenham como foco a temática étnico-racial, a história e a cultura africana, afro-brasileira e indígena;
 - Divulgar, por meio de publicações, eventos e internet, os conhecimentos e os dados gerados ou disponíveis em decorrência das atividades desenvolvidas;
 - Promover intercâmbio de informações com outros Núcleos e demais Instituições afins.

Com essas ações, pretende-se, além de atender à legislação vigente, conscientizar os alunos dos cursos superiores da Faculdade de Nova Friburgo da necessidade de se discutir as questões de desigualdade, diferença, racismo, inclusão/exclusão no âmbito de suas atuações

profissionais, levando-os a buscar em suas práticas cotidianas, valorizar o ser humano e seu lugar no mundo.

3.6. RESPONSABILIDADE SOCIAL

De forma articulada ao PDI, a responsabilidade social da Faculdade de Nova Friburgo, terá como proposta aproximar Universidade e Sociedade.

Considerando a história deste país, sabe-se que o acesso ao ensino superior tem sido uma das variáveis para a inclusão social. O PDI da Faculdade de Nova Friburgo considera a responsabilidade social articulada ao que é fim de uma instituição de ensino: educação. Considerando as áreas de atuação da IES, a educação articula-se com a saúde, ambiente, patrimônio cultural, com direitos básicos de todos os cidadãos, portanto, questões favorecedoras da inclusão social e, por extensão, pré-requisitos para o desenvolvimento econômico e social de uma região, de um país.

A responsabilidade social da Faculdade de Nova Friburgo traduz-se pela proposta de atender às comunidades acadêmica e social da cidade de Nova Friburgo, bem como aos municípios vizinhos, pela implantação das políticas no campo do ensino, pesquisa e extensão, na direção dos principais problemas de saúde da população, resultando em benefícios à comunidade, à região e ao País, aos quais têm o dever de servir.

Uma das premissas básicas da responsabilidade social refere-se à forma como as organizações se relacionam com a comunidade em que estão inseridas, seja diretamente com os indivíduos, com o setor público, o produtivo e o mercado de trabalho. A relação da Faculdade de Nova Friburgo com a sociedade se concretiza por meio de uma série de ações, as quais são descritas a seguir.

Inclusão Social, Desenvolvimento Econômico e Social, Direitos Humanos

As ações descritas neste campo da responsabilidade social são referentes à relação da Faculdade de Nova Friburgo com a Sociedade, articulando-se com a questão do desenvolvimento econômico e social e da inclusão social. Falar desta articulação é partir do princípio de que é a educação, com o acesso a um diploma, seja da Educação Básica, seja do Ensino Superior, que, diretamente, favorece o processo de acesso e garantia de direitos a

todos os homens. As leis, unicamente, não conseguem garantir os direitos humanos. São necessárias instituições, processos legais, enfim, uma cultura.

Nesta perspectiva, na Faculdade de Nova Friburgo, falar em Inclusão Social é falar em políticas institucionais que garantam o acesso e a permanência nos níveis de ensino da área de atuação da IES, que consideram a formação permanente, pela via da educação, sendo este o primeiro direito a ser garantido. A educação ganha centralidade quando da discussão dos direitos humanos. A ela é atribuída a garantia do respeito por direitos e liberdades, de tal forma que todos os indivíduos e órgãos da sociedade tenham conhecimento e possam desenvolver esforços nacionais e internacionais, não só para reconhecer, mas para garantir os direitos fundamentais do homem. No preâmbulo da declaração Universal dos Direitos do Homem (1948) é proclamado que, através do ensino e pela educação, pode-se desenvolver o respeito a direitos e liberdades.

O direito à educação de todos os homens inclui-se, hoje, na pauta das reivindicações mais significativas para a humanidade. Mais do que ir à escola, é ter acesso às diferentes linguagens, aos diferentes saberes. A FUSVE e sua mantida Faculdade de Nova Friburgo, reconhecendo o seu papel social de promover inclusão social, o realizarão pela via da educação e desenvolverão ações sociais e filantrópicas, das quais se destacam:

- A Mantenedora pretende, ao longo do quinquênio (2021-2025), disponibilizar aos discentes de graduação diversos mecanismos de financiamento estudantil por meios próprios, como o sistema de financiamento próprio, ofertado ao aluno de acordo com suas demandas ou através de parcerias com agentes financeiros.
- A Faculdade de Nova Friburgo, com apoio da Mantenedora, manterá uma série de políticas de Bolsas de Estudo, importante ferramenta para a inclusão social. Abaixo destacam-se os principais programas de bolsas:

Edital de Concessão de bolsas de estudos com base na Lei 12.101/2009 (Lei da Filantropia)

Em conjunto com a Presidência da Comissão de bolsas de estudos da FUSVE, e de acordo com os novos dispositivos da legislação, A Faculdade de Nova Friburgo lançará edital amparado juridicamente nos termos da mencionada lei, em especial em seu artigo 14, para alunos regularmente matriculados em seus cursos de graduação. As solicitações serão



efetuadas, exclusivamente, pelo aluno interessado, mediante preenchimento do formulário próprio, disponível nas dependências da Instituição, em poder da Comissão de Bolsas, no setor de Recursos Humanos e/ou Financeiro da FUSVE e no site.

As bolsas de estudo caráter de filantrópico poderão ser integrais (100%) ou parciais (50%). A avaliação dos pedidos de bolsas será conduzida pela aludida Comissão, sem interferências pessoais, ideológicas, político-partidárias ou privilégios. Por intermédio de Edital próprio, será realizado anualmente o recadastramento das bolsas concedidas, através do qual é possível quantificar e qualificar as bolsas em vigor para posteriormente promover o oferecimento de novo edital de bolsas, cumprindo assim os critérios de filantropia estabelecidos em legislação federal que vêm sendo rigorosamente cumpridos pela Mantenedora. Esse processo é de suma importância para a continuidade do “Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social”, emitido pelo CEBAS/MEC, a cada triênio.

Bolsas de Estudo Assistencial PROUNI

Por meio de adesão ao Programa Universidade para Todos - PROUNI, a Faculdade de Nova Friburgo pretende conceder bolsas assistenciais integrais ou parciais aos alunos carentes, segundo critérios específicos, da Portaria MEC 1232, de 19 de dezembro de 2007.

Bolsas de Desconto Provenientes de Convênios com Órgãos Públicos e Privados.

A FUSVE mantém convênios com prefeituras e empresas da região para concessão de descontos nas mensalidades dos funcionários ou seus dependentes menores de 21 anos, devidamente matriculados nos cursos de graduação da Faculdade de Nova Friburgo, que possibilitam o acesso e a conquista de um diploma de ensino superior. Este fato contribui para a ampliação da escolaridade das regiões de onde são provenientes os alunos, contribuindo para o desenvolvimento econômico, social e cultural.

Bolsas de Estudos do Acordo Sindical

Buscando ainda contribuir com a qualificação e formação de seus funcionários, a FUSVE concede bolsas de estudos integrais aos seus funcionários técnico-administrativos do sindicato SAAE (Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar do Estado do Rio de Janeiro) e também aos professores do sindicato FETEERJ (Federação dos Trabalhadores de

Estabelecimento de Ensino no Estado do Rio de Janeiro), compromisso este assumido junto aos acordos sindicais.

Estímulo à formação continuada, com concessão de bolsas a funcionários da IES, em cursos de graduação e pós-graduação

Fato que qualificará o corpo de funcionários, contribuindo para inclusão social pela qualificação profissional, com certificação.

Por estas e outras ações, a FUSVE recebeu, por intermédio do NEP – Núcleo de Extensão e Pesquisa, o Selo de Responsabilidade Social da ABMES. Esse prêmio foi atribuído pela participação, desde 2006, no projeto Ensino Responsável da Associação Brasileira de Mantenedores do Ensino Superior Particular.

A partir do ano de 2008 até a presente data, a FUSVE através de sua mantida Universidade de Vassouras vem recebendo o selo de Instituição Socialmente Responsável pelas atividades desenvolvidas no dia do Ensino Responsável. Tais práticas serão reproduzidas como políticas institucionais em todas as mantidas da FUSVE, incluindo a Faculdade de Nova Friburgo.

A certificação representa o reconhecimento pelas ações de inserção e inclusão social promovidas pela FUSVE. A honraria traz maior visibilidade às atividades realizadas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão e prova que a FUSVE e suas mantidas na área de Educação cumpriu todos os requisitos no que diz respeito aos projetos socialmente responsáveis, conforme Figura 10.



Figura 10 - Selo Instituição Socialmente Responsável (2022-2023)

No campo da transferência para a sociedade dos conhecimentos produzidos pela IES, na área do ensino, pesquisa e extensão, e que garantem acesso à saúde, à cultura e à educação, também citamos ações que deverão ser desenvolvidas com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho locais.

Podemos afirmar, a título de exemplo, que convênios estabelecidos com prefeituras e comércio, ao possibilitarem o acesso ao ensino superior de uma parcela da população que não possui condições socioeconômicas para tal, em muito contribuirá para a ampliação da escolaridade, como também interferirá na melhoria da qualidade dos indicadores sócio-econômico-culturais locais e do entorno ao município de Nova Friburgo.

Da mesma forma, as ações sociais, através dos projetos de pesquisa e extensão e dos programas de estágios dos diferentes cursos, colocarão a Faculdade de Nova Friburgo em estreita interação com instituições de naturezas diversas, como:

Com o setor público para desenvolvimento técnico-científico:

Captação de recursos em órgãos de fomento, dos quais destacamos a FAPERJ, FAPEX, CNPq e CAPES.

Na relação com o mercado de trabalho, será implantada uma Central de Carreiras, Oportunidades e Estágios (CCOE) da Faculdade de Nova Friburgo:

A dinâmica de intervenção e articulação da CCOE junto às unidades concedentes conveniadas não se pauta somente na formalidade de convênio e no recebimento de relatórios, pois os contatos acontecem de forma dinâmica, bilateral, através de visitas in loco pelos supervisores de estágio, via telefone e online.

No campo da responsabilidade social (setor público e privado):

A FUSVE/Faculdade de Nova Friburgo, reconhecendo o seu papel social de promover inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, desenvolverá diversas ações sociais e filantrópicas na sociedade, dentre as quais podem ser destacadas:

- Realização de pesquisas em áreas estratégicas do SUS - cujos resultados procuram impactar positivamente nos indicadores de saúde loco-regionais;
- Implementação de projetos que integram ensino, extensão e pesquisa e que contribuem para inserção dos alunos na comunidade desde o primeiro período do curso (Projeto Comunidade);
- Integração com a rede de atenção à saúde do município;
- Oferta de atividades de educação permanente aos profissionais da rede de atenção à saúde – impactando na qualidade do processo de trabalho das equipes de saúde e na resolutividade do cuidado prestado;
- Campanhas para arrecadação e doação de alimentos – O NEP desenvolverá o projeto “Ser Solidário”, que consistirá na arrecadação de alimentos, agasalhos e brinquedos que serão doados a comunidades carentes do município de Nova Friburgo e entorno;
- Concessão do uso da Biblioteca à comunidade externa;
- Cessão das suas instalações para atividades comunitárias de natureza diversa, como, por exemplo, as culturais e religiosas;

- Programa de Contratação de pessoas portadoras de deficiência, habilitados ou beneficiários reabilitados da Previdência Social;
- Desenvolvimento de projetos de extensão que contribuirão para a melhoria da qualidade de vida da população;
- Feiras de Saúde: consistem em deslocar alunos e professores dos diversos cursos para as mais variadas áreas da região, durante um determinado dia, para realização de atendimentos e desenvolvimento de atividades de prevenção em saúde, além de outras atividades de apoio social;
- Campanhas de educação em saúde em escolas e comunidades para a população em geral;
- Serviço de Equoterapia - método terapêutico que utiliza o cavalo em abordagem interdisciplinar nas áreas da saúde, educação e esportiva, por incentivar o desenvolvimento físico, psíquico e social de portadores de necessidades especiais, dependentes químicos, acidentados, além de terapia auxiliar na terceira idade, a ser realizado no Campus Avançado Experimental de Medicina Veterinária;
- Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPp) que disponibilizará acompanhamento psicológico a alunos, funcionários e membros da comunidade externa.

Torna-se evidente, portanto, que a política de Responsabilidade Social instituída pelos cursos da Faculdade de Nova Friburgo contribuirá para melhorar as condições de saúde da população e para o desenvolvimento socioeconômico local, resultando em interação positiva entre todos os atores envolvidos e contribuindo para a construção de uma sociedade mais equânime e justa.

Com relação às ações voltadas para o seu público interno, nos cursos a operacionalização da responsabilidade social resultará, entre outras ações:

- Na abordagem de temas relacionados às minorias, questões raciais e de gênero nos programas de aprendizagem, de modo a graduar médicos valorizadores das diversidades sociais;
- Em adaptações estruturais facilitadoras de acessibilidade física e arquitetônica aos portadores de necessidades especiais a todas as instalações e edificações;

Em campanhas educativas objetivando que seus atores sociais percebam o outro sem preconceitos, fomentando a acessibilidade atitudinal, removendo barreiras no convívio das pessoas, e contribuindo para o processo de inclusão.

3.7. COMITÊ DE ÉTICA INSTITUCIONAL

O Comitê de Ética Institucional será implantado na Faculdade de Nova Friburgo com o intuito de:

- Regulamentar as normas de convivência e relacionamento entre os membros da comunidade acadêmica, valorizando o respeito e a ética nas relações;
- Apurar a ocorrência das infrações éticas e, em caso de falta grave, indicar à necessidade de abertura de sindicância, além de encaminhar suas conclusões às autoridades competentes para as providências cabíveis;
- Avaliar documentos institucionais, como os Protocolos Operacionais Padrão – POP quanto a possíveis infrações aos postulados éticos da Instituição.

O Comitê de Ética Institucional será constituído por 7 (sete) membros titulares, sendo 6 (seis) docentes e 1 (um) representante dos servidores técnico-administrativos. Seus membros se reunirão, ordinariamente, a cada dois meses e, extraordinariamente, quando convocados, devendo julgar com isenção e elevação de espírito, observando sempre os interesses maiores.

4. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

Seguindo as diretrizes estabelecidas no Regimento Interno da Faculdade de Nova Friburgo a instituição terá como linha norteadora para seus profissionais acadêmicos, um papel específico na relação e prática pedagógica e para isso, tanto o educador, quanto professores devem ter conhecimentos e habilidades suficientes para auxiliar o aluno no processo de aprendizagem.

Deve ser e estar suficientemente capacitado e habilitado para perceber o nível de compreensão do aluno recebido pela Instituição, além de trabalhar, paralelamente, a um novo e mais complexo nível de conduta, tanto no que se refere ao conhecimento e às habilidades, quanto no que se refere aos elementos e processos de convivência social.

Em síntese, para exercer o papel de professor, será necessário um compromisso de capacidade técnica, assumindo uma posição de competência profissional, em educação, que caracterize o trabalho da Faculdade de Nova Friburgo, vale destacar que o processo seletivo do corpo docente para os Cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo constitui em:

- Análise curricular
- Entrevista
- Plano de aula
- Prova didática

O corpo docente de cada curso será multidisciplinar composto por docentes de diferentes áreas de formação.

4.1. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo responsável pela concepção do Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo e tem por objetivo a implantação e consolidação do mesmo. A sua constituição segue orientações do Ministério de Educação (MEC/INEP).

O NDE de cada curso apoiará a interdisciplinaridade e a integração horizontal e vertical de conteúdos, organizando atividades de integração, atividades de pesquisa e de extensão, assim como colaborando na organização das avaliações integradas. Sua renovação, a partir da implantação do curso, deverá ocorrer a cada triênio, mantendo-se sempre alguns

professores de Portarias anteriores. Sendo permitida, porém, eventuais renovações fora desse prazo, de acordo com as necessidades de cada curso.

São atribuições do NDE:

- Elaborar o Projeto Pedagógico do Curso definindo sua concepção e fundamentos;
- Definir o número de vagas a serem ofertadas, a partir da análise das demandas locais, condições regionais, infraestrutura e corpo docente;
- Estabelecer o perfil profissional do egresso do Curso;
- Atualizar periodicamente o projeto pedagógico do Curso;
- Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;
- Supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do Curso definidas pelo Colegiado de Curso;
- Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;
- Referendar, através de estudos explicitados em relatório, as referências bibliográficas básicas e complementares que irão balizar as Unidades Curriculares, com atualização e adequação, constantes, do acervo bibliográfico do curso;
- Promover a integração horizontal e vertical do Curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico;
- Acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a abertura de processo seletivo para contratação ou substituição de docentes, quando necessário.

Cumpre-nos observar que as decisões do Núcleo Docente Estruturante serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes.

4.2. DA ATUAÇÃO DO COORDENADOR

O Coordenador de Curso será responsável pelas atividades de planejamento, estruturação, operação e controle do Curso nos termos do Estatuto, das suas atribuições definidas no Regimento Geral da Faculdade e das normas baixadas pelos Conselhos Superiores da Faculdade de Nova Friburgo.



No primeiro momento de elaboração das propostas dos Cursos a serem implantados na FNF, as Coordenações de cada um foram indicadas e designadas por Portarias da Direção.

O regime de trabalho dedicado, quase exclusivamente, às singularidades da gestão acadêmico-administrativa do curso, possibilita uma gestão pedagógica participativa e coesa, com discussões e trabalhos integrados ao corpo docente, favorecendo, assim, a ampliação das potencialidades do curso e sua melhoria contínua na comunicação com docentes, discentes, e órgãos colegiados. As coordenações de curso elegem seus representantes para o Conselho Universitário – CONSU e para o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE. Ambos são órgãos de natureza deliberativa, normativa e consultiva, cabendo ao primeiro a deliberação sobre assuntos acadêmico-administrativos e ao segundo sobre assuntos relacionados ao ensino, à pesquisa e à extensão. Aos representantes das coordenações, nesses colegiados, cumpre a participação efetiva nas reuniões, discutindo e votando os assuntos apresentados, bem como divulgando as decisões, por meio de reuniões e/ou e-mails, dos temas discutidos e aprovados.

Nos cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo, as propostas de gestão são registradas em Plano de Ação encaminhado e validado pela Direção e divulgado à comunidade acadêmica. Existem indicadores de desempenho da coordenação de curso, disponibilizados periodicamente através da CPA - Comissão Própria de Avaliação, que tem por objetivo avaliar a satisfação dos alunos do Curso e elaborar e analisar a evolução de indicadores que serão utilizados na tomada de decisões administrativas, criando assim, um modelo de gestão e planejamento sustentável e eficiente. A atuação da Coordenação é avaliada através da aplicação de questionários de autoavaliação do curso, aos discentes e docentes do Curso e os resultados geram insumos para planejamento e ações de gestão, de modo a proporcionar melhorias contínuas no curso.

A atuação da Coordenação está pautada na ética das relações humanas e profissionais, na gestão participativa junto aos docentes e discentes do curso, buscando promover e estimular o estudo, a criação intelectual, bem como o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo e crítico. Sua gestão, registrada em Plano de Ação, pauta-se nas seguintes esferas:

Administrativa: ações para unificação de procedimentos; otimização de recursos humanos, financeiros e materiais; agilização de trâmites; garantia de coerência na apreciação e encaminhamento de assuntos; promoção do atendimento às demandas que se estabelecem.

Acadêmico-administrativa: ações para articulação entre ensino, pesquisa e extensão, visando ao pleno desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, no conjunto de suas propostas, institucionais e específicas.

Pedagógica: ações para condução e promoção do curso, projetando-o e desenvolvendo-o na busca do atendimento às demandas educacionais e mercadológicas que se impõem dentro do seu espectro de atuação.

À luz dessas dimensões, exemplificam-se algumas ações da coordenação, como:

- Participar de reuniões presenciais ou On-line com instâncias superiores.
- Acompanhar e cumprir a legislação do ensino superior de acordo com as diretrizes estabelecidas.
- Representar seus pares nos colegiados superiores quando indicado.
- Reunir-se, presencialmente ou On-line, com o NDE, apresentando as demandas do curso e criando espaços para debates, críticas e mudanças no que for pertinente.
- Discutir, presencialmente ou On-line, junto ao NDE e ao Colegiado de Curso o panorama do desenvolvimento do curso, identificando aspectos que demandam questionamentos, (re)análises e determinações.
- Garantir espaços de discussão docente sobre o curso, sua proposta, necessidades e adequações ao cumprimento do projeto pedagógico, por meio de reuniões coletivas e atendimento individualizado, quando necessário.
- Promover programas de Capacitação (internas ou externas).
- Conduzir o projeto pedagógico quanto à metodologia de ensino, conteúdo e avaliação a fim de garantir a consecução dos seus objetivos.
- Acompanhar e discutir com a comunidade acadêmica os indicadores e os resultados das diferentes avaliações da aprendizagem (interna e externa).
- Atuar no atendimento individualizado dos alunos, sempre que necessário, por meio de E-mail, contato telefônico, sala virtual de atendimento ao aluno e pessoalmente, dando-lhes o necessário suporte pedagógico e o aconselhamento à tomada de decisões, se solicitado.

- Fazer-se presente sempre que necessário junto à comunidade interna para a solução de problemas pedagógicos imediatos e que não demandem intervenção do NDE e Colegiado de Curso.
- Estudar e promover, entre seus professores, a análise das conjunturas social e profissional que determinam e provocam a necessidade de atualização das diretrizes nacionais curriculares.

Os encontros periódicos de coordenadores e membros dos NDE, têm sido e serão uma importante ação de apoio à gestão. Esses encontros proporcionam estudos, análises e trocas de experiências que colaboraram para a melhoria da qualidade do curso. No âmbito da IES, há, ainda, reuniões frequentes das respectivas Coordenações com a Direção, com o objetivo de otimizar os processos de gestão, colaborar com a melhoria no relacionamento com setores administrativos, bem como contribuir para a implementação e consolidação dos PPCs.

Na gestão do curso, destaca-se a importância do NDE, órgão consultivo da coordenação de curso, que atua no acompanhamento e a implementação do PPC.

Em relação à comunicação da coordenação com docentes e discentes, além de reuniões periódicas dos colegiados, de planejamento e pedagógicas, o e-mail institucional colabora para uma comunicação precisa e de amplo alcance. Especialmente, em relação aos docentes, a coordenação atende a todos, desde o Planejamento do Ensino da Graduação, buscando a integração do corpo docente e, consequentemente, a articulação vertical e horizontal das disciplinas. Ainda, incentiva e colabora para a formação continuada dos docentes, organizando os horários acadêmicos, bem como proporcionando condições acadêmicas de dispensas ou compensações de ponto para a efetivação das participações em eventos nacionais e internacionais. Esse esforço tem resultado na atualização constante do corpo docente, no aumento da qualificação por meio de programas de mestrado e doutorado, bem como na produção científica.

O quadro de horário do Coordenador será disponibilizado, através do site e do AVA, a todos os discentes e docentes, desde o início do semestre, estando suas horas, cuidadosamente, distribuídas em dias da semana e turnos diversificados, de modo que atendam às diferentes demandas dos diferentes públicos. Além disso, a Coordenação manterá grupos de comunicação direta, através das redes sociais (Whatsapp®), com todos os alunos (por período), todos os docentes, egressos do Curso, demais coordenadores de Cursos da Universidade, Pró-Reitor e Reitor, promovendo uma aproximação, estreitando as

interlocuções, o tempo de resposta a determinadas demandas de natureza simples e promovendo ainda um eficiente canal de avisos, divulgações, solicitações ou reivindicações.

4.3. COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado de Curso é um órgão de ação acadêmico-administrativa, no âmbito dos Cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo, atuando de forma colegiada na sua organização administrativa e didático-pedagógica. O colegiado de cada Curso da Faculdade de Nova Friburgo será composto pelos membros conforme Regimento Interno da Faculdade de Nova Friburgo (Art. 36 e 42):

- Coordenador(a) do Curso, que o preside;
- 04 (quatro) Professores (as), representantes do Corpo Docente do Curso, eleitos pelos seus pares, em votação secreta, para mandato de 02 (dois) anos; e
- 04 (quatro) representantes do Corpo Discente do Curso, eleito pelos alunos (as) regularmente matriculados(as), para mandato de 02 (dois) anos;
- 01 (um) técnico-administrativo(a), representante eleito pelos seus pares, em votação secreta, para mandato de 02 (dois) anos.

As decisões do Colegiado de Curso serão registradas em ata própria, e encaminhadas à Coordenação do Curso, que é responsável por seu devido cumprimento.

Das decisões do Colegiado, cabe recurso aos colegiados Superiores da Universidade (CONSEPE e CONSU). Compete ao Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) analisar os recursos impetrados que estejam relacionados às decisões de natureza acadêmica e, ao Conselho Universitário (CONSU), aquelas de natureza administrativa e disciplinar.

Segundo o regulamento dos Colegiados de Curso da Faculdade de Nova Friburgo, são suas atribuições:

- Emitir pareceres em processos que lhe forem submetidos pela Coordenação do Curso, docentes ou discentes, em caráter ordinário ou extraordinário;
- Analisar o calendário das atividades do Curso, sugerindo, quando necessário, adequações aos Colegiados Superiores;

- Cumprir e fazer cumprir as normas de funcionamento acadêmico, aprovadas pelos Colegiados Superiores;
- Deliberar sobre as proposições emanadas do NDE;
- Zelar pelo cumprimento do Regimento Interno da FNF.

O Colegiado de Curso tem importante função administrativa que é relevante, mas não se sobrepõe à necessária reflexão permanente sobre a qualidade acadêmica do Curso.

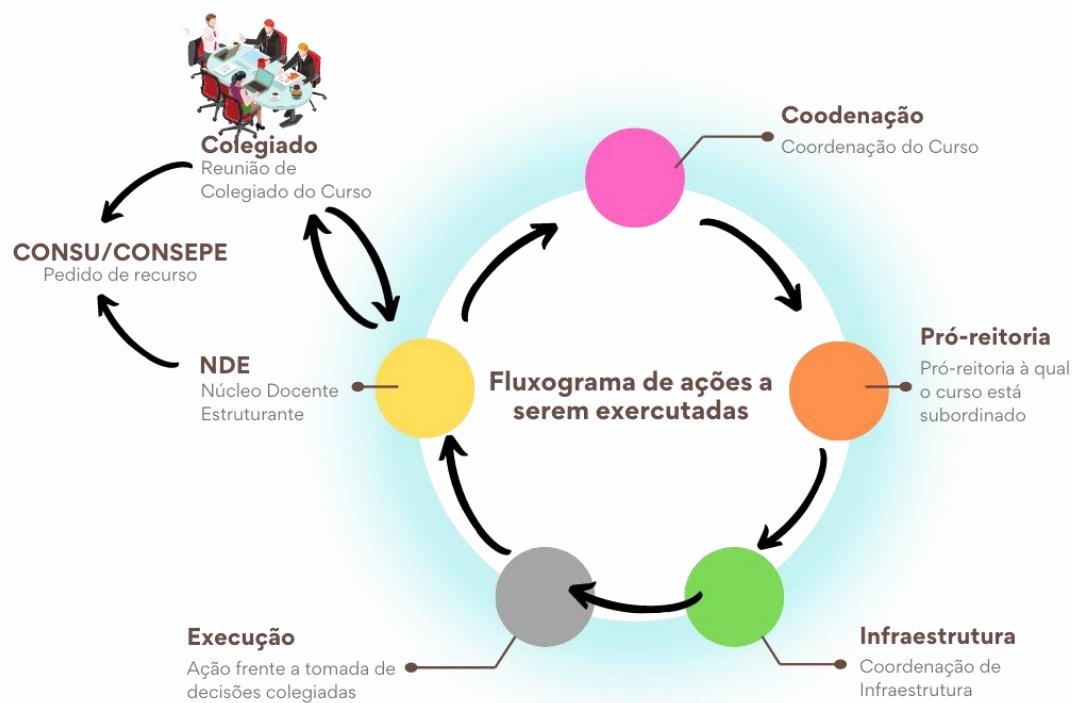
O Colegiado de Curso funciona em sessão plenária, com a maioria absoluta (50% mais um) de seus membros em primeira chamada e (pelo menos 15 minutos após o horário da primeira convocação) com qualquer número em segunda chamada, reunindo-se ordinariamente 02 (duas) vezes por semestre e, extraordinariamente, a qualquer tempo, quando convocado pelo (a) seu (sua) Presidente, por sua própria iniciativa ou a requerimento de, no mínimo um terço de seus membros. De cada sessão do Colegiado de Curso lavra-se a ata, depois de votada e aprovada, será assinada pelo (a) Presidente, pelo relator e pelos presentes.

As atas do Colegiado, após sua aprovação são arquivadas na Coordenação do curso, com livre acesso aos membros do Colegiado; e aos demais interessados mediante solicitação por escrito para a presidência.

Quanto ao fluxo decisório do Colegiado de Curso, estes deverão ser encaminhadas para o NDE do curso, no caso de: pareceres, descumprimento de normas, apontamento das necessidades e melhorias de recursos materiais, humanos e novas propostas. A Figura 11 apresenta o fluxo decisório. Das decisões do Colegiado de Curso não caberão recurso sem apresentação de novos fatos.



Figura 11 - Fluxograma das ações a serem executadas



4.4. DO CORPO DOCENTE DOS CURSOS

O Corpo Docente dos Cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo será composto por docentes qualificados, com experiência docente, interessados em atualização e aperfeiçoamento constantes e com produção científica concordante com sua titulação.

Além das qualidades de educador e pesquisador, deverão assumir o compromisso de respeitar os princípios e valores explicitados no Estatuto e no Regimento Geral, no Plano de Carreira Docente e demais normas aprovadas pelos Colegiados Superiores da Universidade.

A ampliação do quadro docente da Faculdade de Nova Friburgo será realizada a partir de Edital Público de provas e títulos, divulgado no site da IES. Privilegia-se a admissão de profissionais, por processo público de provas e títulos, que possam dedicar uma carga horária de no mínimo 12 horas semanais, sendo oferecida aos possuidores de título de Mestre ou Doutor a oportunidade de desenvolverem atividades de pesquisa e/ou extensão, segundo as normas estabelecidas pelas respectivas Coordenadorias.

Com base nos eixos estruturantes (temáticos) estabelecidos pelas DCNs de cada Curso, deverá se observar a distribuição dos docentes com base em suas áreas de estudo e atuação. Embora, de modo geral, possam contribuir também em outras áreas, dado o caráter interdisciplinar de cada um dos PPCs.

A indicação dos professores será realizada sempre de acordo com o eixo temático estruturante de formação de egresso dos alunos, sendo distribuída de acordo com a formação do corpo docente e principalmente da prática profissional exercida para que o mesmo tenha condições de contextualizar as teorias aplicadas à prática profissional.

O Corpo Docente atual é composto por professores qualificados, que possuem formação nas áreas específicas das disciplinas que compõem o currículo. Normalmente, esses professores organizam os estudos em torno de situações reais e complexas que exijam a mobilização teórica e prática dos conhecimentos adquiridos pelo aluno. Assim, busca-se, continuamente, uma aprendizagem significativa, que valorize a prática.

A organização acadêmica institucional possibilita que os professores se reúnam, minimamente, uma vez por semestre, para estudo do PPC e dos programas de suas disciplinas e para o planejamento das atividades disciplinares e do curso. Dessa forma, o conjunto de professores retoma o perfil do egresso, discute o diagnóstico da turma, analisa as ementas e conteúdo das disciplinas, bem como pondera sobre as metodologias e avaliações a serem empregadas, além de propor trabalhos integrados. Essa atuação visa a correlacionar a pertinência da disciplina com a atuação acadêmica e profissional do discente.

Nesses momentos de planejamento pedagógico, discutem-se, ainda, os novos conhecimentos da área e sua relação com as disciplinas, buscando, assim, cumprir o princípio institucional de formação de perfil profissional do egresso, ou seja, uma formação voltada à produção de novos conhecimentos para atender demandas pessoais e profissionais, de modo que haja a compreensão da necessidade de um processo contínuo de construção de competências que demandam aperfeiçoamento e atualização permanentes.

Entre suas atribuições, o corpo docente analisa os conteúdos dos componentes curriculares, sempre com o enfoque de abordagem na relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente. É de responsabilidade dos professores fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, e proporcionar o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do

egresso. É também função do docente participar dos colegiados de curso, quando for designado, e de reuniões com a Coordenação do Curso.

A atribuição de horas para o professor atende a diretrizes institucionais de área de formação, titulação, tempo de trabalho na Instituição e dedicação à docência, registradas em Plano Individual de Trabalho – PIT (trata-se de um documento, que será preenchido semestralmente, para registro das atribuições individuais considerando a distribuição da carga horária docente por atividade. Esse registro será utilizado para o planejamento das atividades descritas pelo coordenador e melhoria contínua do processo de gestão acadêmica de cada Curso) e relacionadas em Plano de Trabalho Docente, que colaboram para o planejamento e a gestão das atividades do curso. Entendendo a importância de uma forte interlocução com o mundo do trabalho, os Cursos possuem um corpo docente com experiência profissional. Dessa forma, trata-se de um corpo docente que comprehende as demandas profissionais e consegue contextualizar a teoria, estabelecendo relação estreita com a prática.

4.5. REUNIÃO DE PROFESSORES

A reunião do coletivo de docentes constitui-se em instância consultiva e deliberativa, considerando a presença de todos os docentes que dão identidade a proposta pedagógica dos Cursos. Todo semestre, uma semana antes do início do período letivo, serão realizadas Semanas Pedagógicas, onde os docentes passarão por capacitações, reuniões com suas respectivas Direções e Coordenadores de Curso e compartilharão conteúdos e metodologias que farão parte de seus Planos de Ensino. Serão realizadas também reuniões periódicas conforme a necessidade.

4.6. REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE

O corpo docente dos cursos de graduação da Faculdade de Nova Friburgo, no que se refere ao regime de trabalho e de titulação está constituído por professores que irão atuar em Regime de tempo integral, parcial e horistas.

Conforme apresentado nos respectivos PPCs e Planos Individuais de Trabalho – PIT, de cada curso, esta composição permitirá o atendimento integral da demanda de atendimento



de aluno e da Coordenação no âmbito de melhorias nos ambientes tecnológicos, de orientações, participação no colegiado e alguns professores no NDE, o planejamento e melhorias no processo ensino e aprendizagem e preparação e correção das avaliações de aprendizagem, pesquisa e extensão.

4.7. TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE

O Corpo Docente dos Cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo, há um quantitativo constituído com docentes doutores, mestres e especialistas. Todos os docentes obtiveram sua titulação respectiva em programas de pós-graduação stricto sensu acompanhados pela CAPES.

4.8. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

O Corpo Docente dos Cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo possui, experiência profissional extradocente, no mundo do trabalho, o que lhe permite apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, atualizando o ensino de acordo com a interação entre conteúdo e prática, promovendo a compressão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e possibilitando, ainda, uma visão de conjunto que combine as competências e habilidades previstas nos PPCs com a atividade profissional.

4.9. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NO MAGISTÉRIO SUPERIOR

O Corpo Docente dos Cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo possui larga experiência em docência no nível superior.



4.10. DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS

A distribuição das disciplinas por docente, foi analisada e referendada pelos respectivos NDEs (conforme relatórios anexados às atas de suas reuniões), de acordo com a formação profissional do docente e seu tempo de experiência na área de atuação. Por se tratar de um seletivo grupo de professores com experiências e formação de graduação e especialização nas áreas de atuação, buscando maior interdisciplinaridade das áreas, grande parte dos professores poderá desenvolver competências em diversas disciplinas das matrizes curriculares.

4.11. PLANO DE CARREIRA DOCENTE

Os Cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo consolidarão o Plano de Carreira Docente, com a finalidade de estabelecer normas, princípios e critérios que definem a estrutura, a organização e a dinâmica da carreira do docente que atuará na instituição. Homologado pelo Ministério do Trabalho em 06 de agosto de 2009, contribuirá para a ampliação do corpo docente em tempo integral (40h) e em tempo parcial (20h), atendendo a parâmetros do MEC/INEP.

O Plano de Carreira Docente contribuirá para o favorecimento de atividades como pesquisa e extensão articuladas à ampliação da carga horária semanal dos docentes, a melhoria das condições de trabalho dos docentes, a valorização da titulação e estímulo à formação permanente e a ampliação do número total de docentes com Pós-Graduação Stricto Sensu.

A admissão para ampliação do quadro de docentes da Universidade será realizada a partir de Edital Público para seleção, através de prova de títulos, prova didática e entrevista. O Edital será divulgado na página da Faculdade de Nova Friburgo. A admissão privilegiará o ingresso de professores com Pós-Graduação Stricto Sensu.

Inserida num mundo em constante mudança e desenvolvimento, a Universidade, além de configurar um espaço para reflexão do conhecimento humano, é também partícipe dos avanços científicos, tecnológicos e sociais em Curso na sociedade. E para que a Universidade cumpra, então, seu duplo papel de produtora e transmissora do conhecimento, é fundamental

que o corpo docente, componente desses vetores, esteja em contínuo processo, não só de qualificação, mas também de requalificação.

Preocupada em transformar o processo de qualificação e requalificação em uma constante em seu universo acadêmico, a Faculdade de Nova Friburgo buscará, através da sua **Política Institucional de Qualificação Docente**, qualificar seus docentes através de vários mecanismos: afastamento remunerado das atividades docentes; concessão de bolsa para qualificação; concessão de bolsa para pesquisa; auxílio à participação em eventos científicos; organização de Cursos em nível de *Stricto Sensu*; organização de Cursos de especialização *Lato Sensu*; organização de Cursos de extensão; organização de programas de apoio didático-pedagógico.

4.12. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA

As produções científicas dos docentes dos Cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo são e permanecerão sendo estimuladas através de mecanismos como: a participação no programa de iniciação científica da universidade, oferecendo bolsas de iniciação à pesquisa para alunos de graduação que participam de projetos de pesquisa cadastrados no CNPq; concedendo auxílio para a participação em eventos para docentes e discentes; realizando eventos anuais na própria universidade; mantendo revistas para publicação de artigos científicos de docentes e discentes, estimulando a produção científica dos docentes e discentes que participarão de eventos científicos regionais e nacionais.

As atividades de produção científica, que objetivam fomentar a investigação científica e acadêmica no âmbito da instituição, visam estreitar a integração entre a pesquisa, o ensino e a extensão, em prol do desenvolvimento científico regional.

As produções científicas, culturais, artísticas e tecnológicas do corpo docente dos cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo, podem ser avaliadas através da sua distribuição entre: artigos em periódicos científicos na área; artigos em periódicos científicos em outras áreas; livros ou capítulos em livros publicados na área; livros ou capítulos em outras áreas; publicações em anais (completos); resumos publicados em anais; capítulos de livro; propriedade intelectual depositada; propriedade intelectual registrada; projetos e/ou produções técnicas e produção didático-pedagógica relevante.

Como forma de acompanhamento das informações referentes a estas produções, podem ser feitas buscas ao currículo lattes de cada docente dos cursos, uma vez que, com a finalidade de avaliar e acompanhar o andamento de sua produção acadêmica, a Faculdade de Nova Friburgo tem como protocolo, manter o currículo lattes dos docentes atualizado a cada seis meses. E são acompanhados Pela CPAPD (Comissão própria de avaliação e progressão docente).

4.13. CORPO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

Os Cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo contarão com apoio administrativo da Secretaria Geral das Coordenações de Cursos e da Secretaria Geral dos Cursos de Graduação da Universidade. Além da equipe supracitada, os Cursos contarão com o suporte do setor de Tecnologia da Informação desta IES. Os laboratórios especializados contarão com a supervisão de técnicos e professores no momento da atividade e/ou monitores.

5. INFRAESTRUTURA

No conjunto universitário da Faculdade de Nova Friburgo, estão distribuídos os espaços físicos para ensino, pesquisa e extensão, com salas de aula com multimídia, de apoio técnico-administrativo, biblioteca, auditório, laboratório de informática, laboratórios específicos, núcleo de apoio psicopedagógico, salas das coordenações, salas de reunião para NDE e sala de professores.

A IES dispõe de espaços coletivos de trabalho para docentes em tempo integral e para atendimento individualizado aos alunos, no que diz respeito às orientações para projetos de pesquisa e trabalhos de conclusão de curso, bem como para sanar dúvidas dos discentes quanto às disciplinas ministradas nos cursos, localizados no 1º pavimento.

Os espaços apresentam efetivas condições quanto aos aspectos disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, privacidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade, mobília adequada para guarda de equipamentos pessoais, com chave.

O acesso à internet em banda larga é feito via rede sem fio e pode ser acessado pelos computadores da IES ou pelo próprio dispositivo (celular, *tablet*, *notebook*, etc) do docente. Há no local uma impressora que está configurada em rede e fica totalmente disponível para estes docentes.

5.1. GABINETES DE TRABALHO PARA DOCENTES DE TEMPO INTEGRAL

Os gabinetes de trabalho destinados aos docentes de tempo integral contam com conforto e infraestrutura, necessários ao desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem de qualidade. Os gabinetes individuais contam com espaço confortável e climatização, boas condições de limpeza, de iluminação e acústica, e estarão equipados com mesas e computadores com acesso à internet. Possuem dimensões adequadas onde os docentes podem complementar suas atividades acadêmicas, individualmente ou em pares, garantindo privacidade para o atendimento a discentes e orientandos e para a guarda de material e equipamentos pessoais com segurança. Há, ainda, uma sala para reuniões com docentes ou discentes.

5.2. ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR

Os gabinetes de trabalho dos coordenadores dos cursos, estão localizados no 1º pavimento do Campus, possuem placas de identificação em português e em *braile*, climatização, boa iluminação, mobiliários novos e adequados, e excelente estrutura de informática. Contam com o apoio de funcionários administrativos que atendem aos coordenadores dos cursos.

Cada coordenador dispõe de um gabinete com total privacidade, um telefone, impressora multifuncional (em rede), mobiliário para acomodação com conforto e segurança e atendimento ao discente, docente e comunidade, um computador com acesso à internet e com sistema TOTVS educacional instalado, que permite consultas diversas sobre a vida acadêmica, pedidos de compras, acompanhamento das atividades docente e acesso ao ambiente de aprendizagem virtual. Outro apoio evidenciado à coordenação são os técnicos de informática que estão de plantão para o atendimento às demandas de melhorias e demais instruções.

Próximo a estes gabinetes, encontra-se a sala de professores, que também pode ser utilizada para reuniões ou em alguns momentos, para o atendimento de um grupo de alunos, reuniões de colegiado de curso e outras. Em todos os casos, a conservação é realizada diariamente por funcionário alocado a estes setores.

O espaço atende às necessidades institucionais e possibilita formas distintas de trabalho, uma vez que está contíguo à outras coordenações, sala dos professores, recepção com secretaria, tratando-se de um canal distinto de comunicação com a comunidade acadêmica. O local possui dois banheiros individuais, assentos coletivos e quadros de avisos.

5.3. SALA COLETIVA DE PROFESSORES

No campus de Nova Friburgo encontra-se a sala de professores destinada aos docentes dos cursos. A sala é disponibilizada em todos os turnos, possui equipamentos de informática e rede wireless, além de adequada dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

A Sala de Professores possui computadores com acesso à *internet*, sofá, mesa para reunião, aparelho de TV, equipamentos de laser e descanso, além de mesa para reuniões e

espaço para guarda de equipamentos. É um espaço de convivência para os docentes, onde poderão trocar experiências e receber alunos, quando houver necessidade. Contigua a sala de professores está próxima dos espaços destinados às coordenações dos cursos e as secretarias dos cursos, o que facilita a integração e a comunicação com pleno apoio dos técnicos administrativos.

5.4. SALAS DE AULA

As salas de aula utilizadas pelos cursos estão devidamente equipadas, atendendo aos requisitos do bom funcionamento e com estrutura para utilização de recurso audiovisual, assim como excelente iluminação e climatização (todas as salas possuem condições de acessibilidade, ar-condicionado e Datashow).

Em todos os casos, a escolha das salas leva em conta o número de alunos por turma, a disponibilidade de equipamentos, as dimensões em função das vagas previstas, a limpeza, a iluminação, a acústica, a ventilação, a acessibilidade, conservação e comodidade. Adicionalmente, as salas de aula estão adequadas ao acesso de pessoas portadoras de necessidades especiais, tendo a IES recebido, em 2006, a certificação "Acessibilidade nota 10", concedida pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro – ALERJ, conforme disposto nas Leis N° 10.098/2000 e N° 13.146/2015; Decretos N° 5.296/2004 e N° 6.949/2009.

A Faculdade de Nova Friburgo, dispõe de um amplo conjunto de salas para o desenvolvimento de suas atividades. As salas de aula são (excetuando-se os espaços destinados às aulas práticas), iluminadas, ventiladas e climatizadas, em excelente estado de conservação e limpeza, informatizadas, acessíveis aos portadores de necessidades especiais e com recursos de multimídia para a realização das aulas, proporcionando um ambiente adequado e confortável ao processo ensino-aprendizagem. Possuem mobiliários adequados e que permitirão configurações diversas, possibilitando a aplicação de metodologias ativas, tornando os discentes protagonistas da sua própria aprendizagem.

Para garantir a inovação no ensino, os cursos contarão com salas de aula com capacidade para carteiras modulares. As salas que encontram-se situados nos andares superiores ao nível do solo, o acesso será através de elevador e escadas, estruturadas dentro dos moldes de metodologias ativas, utilizadas, preferencialmente, para atividades de

metodologia atividades como TBL (*Team Based Learning*) e Seminários de Integração Curricular e Extensão (SICE) e serão equipadas com multimídia, lousa digital em cada sala e acesso à rede *wi-fi*.

O mobiliário e aparelhagem específica são adequados e ergonômicos, sendo diariamente executados serviços de limpeza e manutenção, que colaboram na conservação dos móveis, pisos e equipamentos existentes.

A manutenção das salas de aula é contínua, realizada por profissionais que atendam a qualquer necessidade e está prevista no plano de manutenção, atualização de equipamentos, instalações e procedimentos de infraestrutura.

No que diz respeito à acessibilidade arquitetônica, os espaços serão pensados para atender os alunos com deficiência, permitindo que ele se move com segurança em todos os ambientes da Universidade, já para a acessibilidade de comunicação haverá sinalizações ou imagens que contemplam e auxiliem na localização e comunicação entre os discentes e docentes, além de piso tátil e placas de sinalização em *braile*.

O discente com deficiência tem o direito de ir e vir, de se comunicar livremente com todos os outros membros da comunidade acadêmica, de participar de todas as atividades planejadas, favorecendo o processo ensino-aprendizagem de todos os acadêmicos.

5.5. ACESSOS DOS ALUNOS AOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

A Faculdade de Nova Friburgo, dispõe de laboratórios de informática, com cerca de 100 computadores para uso geral. Encontram-se mais computadores e tablets disponíveis para uso na biblioteca. Todos os computadores possuem acesso à Internet, sistema operacional Windows e softwares utilitários devidamente licenciados, quando necessário e atualizados com frequência. Tanto nos computadores da biblioteca, quanto nos laboratórios de Informática, encontram-se disponíveis o programa VLIBRAS, teclado adaptado, caixas de som ou fones de ouvido e o software DOSVOX instalado, para o favorecimento de pessoas com visão reduzida. Todo aluno, pode acessar qualquer equipamento de informática da instituição destinado ao seu uso no momento em que desejar, sem agendamento prévio, desde que esteja disponível.

Todo o campus é coberto por sinal *wi-fi* com acesso à *Internet*, bastando que seja feito um cadastro com a equipe de suporte de Tecnologia da Informação (TI) e o discente tem o acesso aos equipamentos de informática assegurado no horário das 8h às 22h.

Ao final de cada ano, o setor de Tecnologia da Informação (TI) juntamente às coordenações de curso e a Direção, verificam as condições de operação dos equipamentos de informática, observando a evolução tecnológica, as demandas futuras e se necessário decidem por realizar upgrade ou adquirir novos equipamentos.

A aquisição de software para os laboratórios ocorrerá mediante a solicitação, por parte dos professores, aos responsáveis pelos laboratórios. A Faculdade de Nova Friburgo adotará a forma de licenciamento do Office 365®, da Microsoft®, que permite a instalação ilimitada nos laboratórios, incluindo fornecimento de e-mail Institucional para alunos e professores, versões de aplicativos.

5.6. BIBLIOTECA

A Biblioteca estará localizada no primeiro andar das dependências da Faculdade de Nova Friburgo, sendo constituída de amplo acervo de livros, folhetos, obras de referência, periódicos, materiais especiais, bases de dados eletrônicas, entre outros e tem como objetivo a disseminação da informação nas diversas áreas do conhecimento. Como parte integrante dos processos de Ensino, Pesquisa e Extensão, atenderá o corpo docente, discente e administrativo, além da comunidade local.

Infraestrutura física da biblioteca

A Biblioteca é constituída de acervo de livros, folhetos, obras de referência, periódicos, materiais especiais, bases de dados eletrônicas, entre outros e tem como objetivo a disseminação da informação nas diversas áreas do conhecimento. Como parte integrante dos Processos de Ensino, Pesquisa e Extensão atende o corpo docente, discente e administrativo além de usuários de todo o país. O acervo bibliográfico é escolhido pelos docentes, a partir de então, são definidas as referências e validadas pelo NDE. São feitas as recomendações ao sistema de biblioteca, que se encarrega de adquirir os exemplares e notificar de forma regular à coordenação do curso, na falta de algum título indicado ou que o mesmo seja destituído do acervo virtual.

Para o acervo virtual, possui contratos com A "Minha biblioteca", disponibilizando aos alunos e docentes, diversos títulos. Além disso, possui periódicos e um repositório acadêmico próprio. Os contratos são amparados por planos de contingência, garantido acesso físico ou virtual, em quaisquer circunstâncias. As atualizações acontecem de forma regular e sistemática, bem como a aquisição de exemplares físicos, conforme indicação do NDE. Estes exemplares estão "tombados".

O espaço físico é amplo, com funcionário com formação específica de atuação. Trata-se de um ambiente com mesas com conjuntos de cadeiras adequado para estudos coletivos, possuindo também mesas e cadeiras para estudos individuais e com computadores e tablets disponíveis aos alunos e, pelo menos um deles, deverá ter instalado DOSVOX, VLIBRAS, teclado especial e um espaço destinado e sinalizado para cadeirantes. Os alunos terão acesso livre ao acervo físico, sendo acompanhados por funcionários apenas para auxiliá-los. O ambiente possui ainda salas reservadas para estudo com barreiras para limitação da acústica e climatizadas. Periodicamente, a Biblioteca passará por manutenção, para manter o seu estado de conservação.

Plano de contingência

O Plano de contingência surgiu como uma das preocupações das bibliotecas em razão dos impactos que podem ocorrer no decorrer do atendimento de suas demandas e estes impactos exigem uma resposta imediata para não causar prejuízos aos usuários. Neste sentido, a Biblioteca da FNF apresenta o seu Plano de Contingência.

O Sistema Integrado de Bibliotecas da FUSVE (SIB-FUSVE) é constituído pela Biblioteca Central (coordenadora do Sistema), pela Biblioteca Setorial da Casa de Memórias Severino Sombra e pelas Bibliotecas: Campus Avançado Saquarema e Biblioteca da Faculdade de Miguel Pereira (FAMIPE), Faculdade de Ciências Médicas de Maricá - FACMAR e Faculdade de Nova Friburgo - FNF.

A Biblioteca da FNF é um órgão suplementar, subordinado administrativamente à Direção da Faculdade de Nova Friburgo. Possui a finalidade de reunir, organizar, divulgar e manter atualizado todo o acervo bibliográfico nas diversas áreas do conhecimento com a finalidade de dar suporte informacional às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Destina-se ao corpo docente, discente e administrativo, a comunidade externa e também os usuários de todo o país.



A Biblioteca é totalmente informatizada, ou seja, o gerenciamento da Biblioteca e os serviços de referência e de processamento técnico se dão pelo Sistema PERGAMUM* (Sistema Integrado de Bibliotecas PUC-PR) que possibilita maior facilidade e rapidez nos serviços de referência e promove o acesso remoto na IES e fora dela.

“A Rede Pergamum é constituída pelas instituições usuárias do software Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas PUC-PR, tendo por finalidade melhorar a qualidade global dos serviços dos usuários, promover a cooperação no tratamento da informação e o compartilhamento de recursos de informação. Possui mais de 600 instituições no país em mais de 10 mil bibliotecas e está presente em mais de 49 países em diversos continentes”.

O presente Plano de contingência objetiva descrever as medidas que serão adotadas na Biblioteca da FNF, visando a preservação e a conservação do acervo para um atendimento que atenda às necessidades dos usuários. As ações propostas visam reduzir a probabilidade de perda de informações e garantir que todos os incidentes sejam gerenciados de forma eficaz para minimizar e evitar o risco em escala.

Riscos possíveis de ocorrência na biblioteca FNF

Alguns tipos de riscos e ações são passíveis de ocorrer no ambiente de trabalho da biblioteca. Por exemplo (Quadro 07):

Quadro 07 - Riscos e ações passíveis de ocorrer no ambiente de trabalho das bibliotecas

RISCOS	AÇÕES
a) Riscos ambientais (químico, físico e biológico) Riscos físicos: ruídos, calor, frio, umidade, etc. Riscos químicos: poeiras, fumos, substâncias químicas, etc. Riscos biológicos: vírus, bactérias, fungos, parasitas.	Riscos físicos: controle de temperatura - A Biblioteca dispõe de aparelho de ar condicionado nas áreas de estudo e de trabalho. Riscos químicos e biológicos: diariamente, será feita a higienização dos ambientes e mobiliários, computadores e demais equipamentos, a proibição de consumo de alimentos e bebidas nas áreas de acervo para inibir o aparecimento de insetos e roedores, manter espaços entre os “blocos” de livros para ventilação; manter o bom estado de conservação das estantes de aço.
b) Riscos ergonômicos Esforço físico, postura inadequada, movimentos repetitivos.	*A Biblioteca dispõe de mobiliário adequado para os colaboradores
c) Riscos de acidentes Incêndio; Quedas; acidente durante realização de trabalho de manutenção.	* Incêndio *Extintor de incêndio disponibilizado na Biblioteca FNF; *Os colaboradores estarão atentos sobre a proibição de fumar na Biblioteca; *Diariamente serão verificadas as instalações da Biblioteca. *Quedas devido ao arranjo físico. *Mobiliários bem-dispostos visando evitar acidentes.
d) Riscos técnicos e tecnológicos: Falta de energia elétrica ou Falha no hardware/software	*A gestão da TI possui política de segurança da informação e têm como principal desafio proteger os bancos de dados utilizados e disponibilizados (Pergamum) assim como computadores, impressoras, etc. *O Sistema de Informação é fortemente apoiada pela TI que, com os provedores de dados externos: Portal Minha Biblioteca e Portal de Periódicos da CAPESdão o suporte para acesso on-line.

	<p>* O backup do Sistema Pergamum é realizado diariamente em <i>storage interno</i>, que garante a disponibilidade 24hx7dias.</p> <p>*Garantia do empréstimo por meio de uma planilha impressa para efetuar o empréstimo manual do material bibliográfico. Tão logo o sistema seja normalizado, todos os usuários/exemplares em questão serão inseridos no Pergamum. Isso será realizado sob a responsabilidade de um profissional bibliotecário. E, o funcionário de Atendimento ao Cliente deverá gerar um relatório de obras emprestadas e em atraso e realiza conferências no acervo para evitar que exemplares emprestados entrem na Biblioteca FNF, equivocadamente, sejam deixados sobre mesas ou prateleiras enquanto o sistema estiver fora do ar. É importante ressaltar que essa é também uma prática contínua quando do funcionamento normal do Pergamum.</p> <p>*No caso de não funcionamento do Sistema, a equipe de Atendimento ao Cliente recebe os materiais devolvidos e acondiciona-os em local próprio para proceder a efetiva baixa do exemplar no Sistema Pergamum, considerando-se o abono das multas.</p> <p>*Todas as vezes em que há lentidão e falhas no sistema Pergamum, a primeira medida é assegurar que o servidor esteja em pleno funcionamento. Os parâmetros do Pergamum serão observados pela equipe interna da Biblioteca. Havendo necessidade, os profissionais que tem permissão de acesso (aos parâmetros) entrarão em contato com o suporte do sistema de gerenciamento (profissional da TI), que resolverá a pendência.</p>
e) Riscos humanos: erro; arrombamentos, furtos, etc.	<p>* Para os danos ou estragos ocorridos com os materiais será feita uma recuperação por meio de colagem das capas, lombadas e páginas destes materiais, a fim de manter em boas condições para serem emprestados.</p> <p>*A equipe Atendimento ao Cliente confere a devolução dos materiais emprestados por meio de Relatório do Sistema Pergamum;</p>

	<p>*Ocorrendo uma falha proveniente da equipe de trabalho, não haverá prejuízo para os usuários. Como por exemplo, se, um livro for recolocado na estante sem a devida baixa no Sistema Pergamum, considera-se o abono das multas; os colaboradores são orientados sobre o procedimento correto.</p> <p>*Vistoriar as portas e janelas da Biblioteca se estão devidamente trancadas.</p>
f) Riscos de calamidades naturais: inundaçõ, etc.	<p>*Acionar a área de Manutenção para reparos imediatos quando houver alguma ocorrência;</p>
g) Primeiros Socorros	<p>*As ações que necessitam de atendimento médico-hospitalar (Primeiros Socorros), são direcionadas ao Hospital Municipal. Entretanto, até que o atendimento especializado ocorra, os colaboradores da Biblioteca serão orientados a:</p> <p>*Manter a calma;</p> <p>*Não movimentar a vítima;</p> <p>*Ligar para o SAMU;</p> <p>Permanecer ao lado da vítima até que o socorro do SAMU chegue ao local.</p>

Fonte: Núcleo Docente Estruturante, 2022

Política de formação e atualização do acervo

A Política de formação e atualização do acervo bibliográfico tem por finalidade reunir, organizar, divulgar e manter atualizado todo o acervo bibliográfico nas diversas áreas do conhecimento.

A aquisição dos materiais é um trabalho conjunto da Biblioteca da FNF, Coordenadores e Setor de Compras.

A aquisição nas diversas áreas do conhecimento, tem como prioridade as bibliografias básicas e complementares dos PPCs (Projetos Pedagógicos dos Cursos) solicitadas pelos Coordenadores, Professores e alunos, observando a demanda da utilização do acervo; mantendo, assim, uma coerência na prática pedagógica dos cursos oferecidos pela Biblioteca. A quantidade de exemplares é determinada pelo NDE e pela demanda de uso da obra.

A aquisição de livros tem sua operacionalização da seguinte forma:

1. Aquisição, a partir de indicações das bibliografias básica e complementar pelos docentes e de acordo com as necessidades de cada disciplina.
2. A cotação com vários fornecedores e o fechamento do pedido de fornecimento de livros são feitos pela Gerência de Suprimentos.

No recebimento dos materiais verifica-se a conformidade dos pedidos e seu estado físico para aceitação e incorporação ao acervo, por meio do tratamento técnico.

O tratamento técnico consiste na catalogação, classificação, etc. Para a catalogação são utilizadas as normas da AACR2 (Código de Catalogação Anglo-American). A classificação é feita pelo Sistema de Classificação Decimal de Dewey (CDD) 21. ed. e para Cabeçalho de assuntos as normas da LC (Library of Congress).

A organização dos materiais bibliográficos consiste em ordená-los sequencialmente nas estantes pelo número de chamada que é composto pelo número de classificação de assunto (CDD) + código do autor e do título + número do exemplar.

A Biblioteca FNF, busca fazer a “conservação preventiva” dos livros, ou seja, a higienização do acervo, a limpeza das estantes onde os livros se encontram, o manuseio correto das obras, a recuperação de capas e páginas danificadas.

Aquisição de *tablets* como recurso para facilitar o acesso à informação e atender às

expectativas dos usuários.

A acervo da Biblioteca está devidamente tombado e informatizado em nome da Biblioteca, sendo direcionado ao atendimento das atividades acadêmicas desenvolvidas na instituição e organizado sob padrões aplicados à manutenção e atualização. A coleção é compatível às Unidades Curriculares (UC) e aos conteúdos descritos no Projeto Pedagógico de Curso, o que garante informações consistentes. Da mesma forma, está referendada por relatório de adequação assinado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), comprovando a harmonia, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas – do próprio curso e de outros que utilizem os títulos – e a quantidade de exemplares por título ou assinatura de acesso disponíveis no acervo. A Biblioteca utiliza diversos recursos informacionais virtuais nos cursos de Graduação. O conceito de recursos virtuais aplicados às bibliotecas é caracterizado pela possibilidade de estender o alcance à informação de maneira globalizada, coerente e com qualidade, estabelecendo uma ligação uniforme entre o acesso local e o remoto, com base nas redes de telecomunicação disponíveis. Os recursos tecnológicos garantem a oferta ininterrupta dos serviços com segurança de informação e condições de funcionamento.

O acesso às obras disponibilizadas em meio virtual – Minha Biblioteca é mediante contrato de serviços entre o fornecedor do Portal e a FUSVE e suas mantida na área de Educação, com garantia de consulta às obras, independentemente da localidade. Nas dependências da Biblioteca as pesquisas ocorrem por meio da rede acadêmica ou sem fio. Para acessar o portal Minha Biblioteca os usuários farão a autenticação pela matrícula e senha no portal “Minha Biblioteca”.

Serviços oferecidos pela Biblioteca da FNF

A Biblioteca da FNF apresenta um nível satisfatório de funcionalidade no atendimento aos clientes, disponibilizando os seguintes serviços:

- Empréstimos (domiciliar, local, especial e empréstimo entre Bibliotecas; Renovação, Devolução e Reserva de materiais)
- Acesso à *internet* e às bases de dados
- Serviços de alerta
- Levantamento bibliográfico

- Confecção de Fichas Catalográficas
- Capacitação dos alunos
- Visitas guiadas

A seguir, será visto cada um destes serviços:

Empréstimos

Pode ser domiciliar, local, especial e empréstimo entre Bibliotecas do SIB-FUSVE. O acesso e a consulta ao acervo são livres; os usuários podem contar com os funcionários da Biblioteca para auxiliá-los na localização dos materiais nas estantes. Após consultar os materiais, o usuário não deverá recolocá-los na estante.

O empréstimo domiciliar é permitido a quem possui vínculo com a FNF. Todo o material bibliográfico que tiver mais de um exemplar poderá ser emprestado, ficando o último exemplar para consulta local. Os materiais que tiverem um único exemplar, são exclusivos para o empréstimo especial. A comunidade externa dispõe somente do empréstimo local.

Após pesquisar o material desejado nos terminais de autoatendimento, o usuário deverá anotar o "número de chamada" (código de localização da obra na estante: classificação + código do autor + título) - dirigir-se Setor de Atendimento ao Cliente, que procederá o empréstimo, validado mediante a biometria.

Em caso de esquecimento da senha, o usuário deverá apresentar documento com foto e cadastrar nova senha.

Para localizar, renovar e reservar os materiais, assim como acompanhar seu histórico de empréstimos o usuário deverá acessar o site. O empréstimo entre as Bibliotecas do SIB-FUSVE tem o objetivo de atender os usuários quanto aos materiais não disponíveis na sua Biblioteca de origem conforme Quadro 08.

O Sistema Pergamum envia e-mail aos usuários com alerta de vencimento do empréstimo. Portanto, o não envio da mensagem, independentemente do motivo, não o isenta de pagamento de multa. O número de dias de atraso é contado separadamente para cada publicação.

Quadro 08 – Número de material e Prazos de empréstimo

Usuários	nº de materiais	Prazos
Alunos da Graduação, Cursos Técnicos	4	5 dias úteis
Professores	6	7 dias úteis
Funcionários	4	5 dias úteis
Comunidade externa	livre	Empréstimo local

Fonte: Biblioteca, 2022.

Reserva e Renovação de livros

O usuário poderá realizar, por meio do Sistema Pergamum, a reserva do material que estiver emprestado, desde que não exista exemplar disponível para retirada imediata. Ao retornar do empréstimo, o material reservado ficará à disposição do usuário por 24 horas após a devolução. Decorrido este prazo, o Sistema Pergamum exclui o usuário daquela reserva e o material reservado passa para o próximo usuário que efetuou também uma reserva ou retornará ao acervo. As reservas serão atendidas rigorosamente na ordem cronológica em que foram efetuadas pelos terminais de autoatendimento da Biblioteca ou pela internet.

O usuário poderá efetuar a renovação do material bibliográfico emprestado, por igual período ao empréstimo, tanto pelos terminais de Autoatendimento na Biblioteca como pela internet, por até 40 vezes consecutivas, desde que não haja solicitação de reserva e o leitor não esteja em débito com a biblioteca. Após o limite de renovação, o usuário deverá devolver o material na respectiva Biblioteca para novo empréstimo. O material emprestado deverá ser renovado até a data marcada para a devolução pelos terminais de autoatendimento e pelo site.

- O usuário não poderá reservar materiais que estejam em seu poder. A reserva é pessoal e intransferível.
- Somente é permitido fazer reservas se todos os exemplares estiverem emprestados.
- É permitido reservar apenas um material de cada vez.
- Para materiais com atraso, o Sistema bloqueará o usuário automaticamente, não permitindo efetuar qualquer renovação.
- Materiais com reserva não poderão ser renovados.

Devolução

O material bibliográfico deve ser devolvido ao funcionário na área de Atendimento. O número de dias de atraso na devolução é contado separadamente para cada publicação.

Cobrança de multa

Haverá cobrança de multa nos seguintes casos:

- Descumprimento de prazos estabelecidos para a devolução dos materiais. A multa é diária; incide sobre os dias úteis e para cada material que estiver em atraso. Para um novo empréstimo, somente após o pagamento da multa, efetuado na Tesouraria.
- Em caso de perda ou extravio dos materiais bibliográficos a Biblioteca do FNF indicará a edição mais recente ou título equivalente nos casos de obras esgotadas.
- No empréstimo local se o material for retirado das dependências da Biblioteca. Nos casos excepcionais o usuário será abonado da multa. A multa por atraso na devolução de materiais, conforme quadro 9.

Quadro 09 – Modalidade de Empréstimo e Multa da biblioteca

Modalidade de Empréstimo	Valor da Multa
Empréstimo domiciliar	R\$ 5,00 por material e por dia de atraso
Empréstimo local e especial	R\$ 5,00 por material e por dia de atraso
Empréstimo das chaves das salas de multimídia	R\$ 5,00 por dia de atraso

Fonte: Biblioteca, 2022

Acesso à *internet*, ao *wi-fi* e às bases de dados

A Biblioteca da FNF disponibiliza microcomputadores para conexão as bases de dados como a Minha Biblioteca, Portal de Periódicos da CAPES, COMUT, BIREME e também as Bases de Dados gratuitas: BVS (BIREME), Domínio Público, Scielo, Bibliotecas virtuais, etc.

Para o acesso à internet com utilização da rede *wi-fi* da FNF o usuário deverá cadastrar senha junto ao Setor de TI.

Embora os computadores sejam de acesso livre, o usuário deverá seguir as normas de

uso referentes a esse serviço, como:

- Não alterar as configurações dos computadores e/ou programas, bem como instalar qualquer tipo de software;
- Não é permitido consultar sites de conteúdo impróprio, etc.

A **Minha Biblioteca** é uma plataforma prática e inovadora para acesso a livros técnicos, científicos e profissionais, com acesso via internet. O acervo digital das principais editoras do país está disponível gratuitamente para a comunidade acadêmica e reúne milhares de títulos das diversas áreas do conhecimento. Com a Minha Biblioteca, é disponibilizada para a comunidade acadêmica uma plataforma de e-books. O acesso é permitido somente aos alunos, professores, residentes e funcionários.

Portal de Periódicos da CAPES o acesso ao é livre e gratuito para os usuários da Biblioteca do FNF. O acesso é realizado de qualquer terminal ligado à internet, localizado no FNF pelo endereço: www.periodicos.capes.gov.br

O Portal de Periódicos da CAPES oferece acesso aos textos completos de artigos de revistas nacionais e internacionais com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento.

Programa COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica) visa facilitar a obtenção de cópias de artigos de periódicos técnico-científicos. A solicitação é feita na Biblioteca de Nova Friburgo para solicitação à BIREME (Biblioteca Regional de Medicina). Os custos são de acordo com a tabela vigente do COMUT e são de responsabilidade do usuário.

Serviços de alerta

Emissão de e-mail aos usuários cadastrados na Biblioteca da FNF, divulgando os materiais incorporados ao acervo; e-mail informando sobre a data de vencimento do material retirado por empréstimo, e, e-mail informando a chegada do material reservado.

Levantamento bibliográfico

É uma pesquisa em bases de dados que recupera bibliografias sobre o assunto desejado, de acordo com as Normas da ABNT.

Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC)

O acervo indicado pelo plano de ensino das unidades curriculares e referendado pelo NDE dos cursos serão híbridos, empregando títulos com disponibilidade física e virtual, como forma de garantia de acesso contínuo, 24 horas por dia, pelo acesso MINHA BIBLIOTECA. Na impossibilidade de temporariamente, os discentes e os docentes, ficarem sem acesso aos títulos do acervo virtual da MINHA BIBLIOTECA, a biblioteca possuirá um acervo de títulos que atendam às unidades curriculares do núcleo básico, conforme decisão do NDE, registrada em ata e em relatório. A bibliografia básica estará disponível e atenderá de forma suficiente e proporcional aos alunos por turma.

A biblioteca física estará conecta ao formato informatizado, com títulos atualizados e tombados pela IES conforme garantido neste PPC e na Biblioteca da FNF. A biblioteca física disponibilizará equipamento eletrônico com ferramenta de pesquisa sobre o acervo disponível. Tanto o acervo físico quanto o virtual possuem contrato no nome da instituição com garantia de acesso ininterrupto às bibliografias por parte do usuário. Cada aluno do curso possuirá um login e senha para acesso à biblioteca sempre que precisar ou sentir necessidade.

O acervo será referendado pelo NDE de cada curso da IES, por meio de um relatório de adequação, que terá como objetivo a comprovação e compatibilidade das bibliografias básicas com as ementas e os conteúdos programáticos de todas as unidades curriculares dos cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo.

Quando os cursos estiverem autorizados, será fundamental, nesta metodologia, a participação de todos os professores para realizarem uma análise completa das bibliografias (física, virtual e periódicos) e posteriori submissão dos resultados para verificação e validação do NDE, resultando em pelo menos três títulos por unidades curriculares com acervo virtual, estando garantido o aumento da demanda de acesso proporcional ao aumento do número de alunos, independente de solicitação da IES. Outrossim, o próprio discente uma vez conhecendo a MINHA BIBLIOTECA poderá usufruir cerca de 20.000 títulos. O acervo é virtual, como forma de garantia de acesso contínuo (24 horas por dia, pela minha biblioteca).

Quando estiver na instituição, o aluno poderá ter acesso à biblioteca virtual pelo seu dispositivo móvel, computadores do laboratório de informática, da biblioteca ou por meio de *tablets* disponibilizados como empréstimo pela própria biblioteca.

A IES possuirá bibliotecária e os funcionários da biblioteca atuarão no gerenciamento de todo o acervo físico, virtual e os periódicos especializados, além das instalações e atendimento ao público devidamente cadastrado. Soma-se a infraestrutura de computadores no campus e apoio técnico de informática disponível nos três turnos.

Quando os cursos estiverem funcionando, teremos a autoavaliação dos cursos e da infraestrutura oferecida pela IES. Tal autoavaliação será realizada pelos alunos e professores, acontecerá de forma periódica e será importante para o diagnóstico sobre a compatibilidade do acervo bibliográfico (físico, virtual e periódicos) com suas necessidades.

Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC)

O acervo indicado pelo programa das disciplinas referentes à bibliografia complementar serão de cinco títulos, que atenderá em quantidade suficiente aos alunos e se encontra plenamente informatizada, atualizada e tombada pela IES, e podem ser visualizadas em cada um dos PPCs e na Biblioteca Central. O acervo é referendado pelos NDEs, por meio de um relatório de adequação.

O relatório de adequação tem como objetivo a comprovação e compatibilidade das bibliografias complementares, com as ementas e os conteúdos programáticos de todas as unidades curriculares da estrutura curricular dos cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo, relacionando a disponibilidade de títulos físicos ou virtuais com o número de vagas anuais pretendidas. Quando os cursos estiverem autorizados, será fundamental, nesta metodologia, a participação de todos os professores para realizarem uma análise completa das bibliografias (física, virtual e periódicos) e posterior submissão dos resultados para verificação e validação dos NDEs, resultando em pelo menos cinco títulos por unidades curriculares com acervo virtual, estando garantido o aumento da demanda de acesso proporcional ao aumento do número de alunos, independente de solicitação da IES.

Outrossim, o próprio discente uma vez conhecendo a MINHA BIBLIOTECA poderá usufruir cerca de 20.000 títulos. O acervo virtual, como forma de garantia de acesso contínuo

(24 horas por dia, pela minha biblioteca). O acervo será híbrido, empregando títulos com acervo físico e virtual e na impossibilidade de temporariamente, os discentes e os docentes, ficarem sem acesso aos títulos do acervo virtual da MINHA BIBLIOTECA, a biblioteca possuirá acervo de pelo menos de um título físico, na bibliografia complementar para todas as unidades curriculares, com volumes, conforme decisão dos NDEs, registrada em ata e em relatório. A bibliografia complementar estará disponível atenderá em quantidade suficiente aos alunos por turma.

Na impossibilidade de temporariamente, os discentes e os docentes, ficarem sem acesso aos títulos do acervo virtual da MINHA BIBLIOTECA, a biblioteca possui acervo físico de alguns dos títulos da bibliografia complementar para todas as unidades curriculares, podendo ser empregados na contingência para a complementação.

5.7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA

A Faculdade de Nova Friburgo conta com amplas instalações e equipamentos adequados, tanto à formação acadêmica, quanto em quantidade para o número de alunos dos cursos. Todos os ambientes têm acessibilidade, aclimatação, ergonomia e segurança, nos quais as atividades práticas serão conduzidas por professores e acompanhadas por técnicos especializados, sempre com o objetivo de consolidar os conceitos desenvolvidos em outras atividades e etapas do processo ensino-aprendizagem.

Todo insumo necessário às práticas de ensino será armazenado, ficará sob a custódia dos técnicos e será disponibilizado anteriormente às aulas práticas de acordo com a especificidade de cada Unidade Curricular.

Os laboratórios possuem o seu Protocolo de Experimentos (Protocolos Operacionais Padrão – POPs) que expressam detalhadamente o planejamento das atividades práticas realizadas para o alcance dos objetivos pedagógicos bem como o tipo e o funcionamento dos seus equipamentos, instrumentos e materiais, padronizando e minimizando a ocorrência de desvios na execução das atividades práticas fundamentais à complementação do conteúdo teórico.

O POP referente aos equipamentos contém informações sobre: data de emissão e vigência; Programas de Aprendizagem que utilizam o laboratório; identificação do

responsável pela elaboração e autorização do POP; normas de funcionamento (boas práticas) do laboratório; listagem dos equipamentos (tipo, quantidade, modelo, patrimônio); instruções de funcionamento de cada equipamento; manutenção e histórico de revisão do protocolo.

As atividades realizadas nos laboratórios didáticos atenderão aos princípios éticos e apresentam autorização do Comitê de Ética Institucional da mantenedora.

Vale ressaltar que os laboratórios existentes atendem às demandas dos cursos. As aulas práticas a serem realizadas no laboratório de Anatomia Humana, utilizam materiais didáticos, sendo constituído por peças sintéticas que contemplam o ensino de Anatomia Humana, Fisiologia Humana e Neuroanatomia. Os laboratórios também são utilizados para estudo livre pelos discentes, para projetos de iniciação científica e projetos de extensão. A gestão das atividades laboratoriais está a cargo dos técnicos de cada laboratório, nesta atividade, promove-se a interface entre a Coordenação acadêmica dos cursos e os docentes, estabelecendo normas e padrões para todas as rotinas, treinamento para utilização de equipamentos de proteção individual, previsão e provisão de insumos e equipamentos. Existe previsão de avaliação semestral para a quantidade de equipamentos e materiais existentes e necessários para atender as condições de uso, conforme as padronizações das Unidades curriculares e as atividades propostas para a formação do estudante.

Laboratório de Histologia/ Patologia

Laboratório com aproximadamente 29.31m², possuirá 7 bancadas sendo 6 para os alunos e uma para o professor (que terá: 1 microscópio de captura; 1 câmera, 1 computador e 1 banqueta), onde estarão distribuídos os 25 microscópios binoculares para a visualização individual e confortável das estruturas histológicas e histopatológicas e 25 banquetas, 01 TV Led 42”, 01 Data show, 01 armário suspenso para lâminas. O espaço contará com lousa digital para projeção da aula de alta definição de imagem, onde as imagens capturadas pelo microscópio ou geradas no computador serão exibidas durante as aulas e atividades de ensino. Através da projeção destas imagens histológicas e histopatológicas, são destacados aspectos morfológicos fundamentais à constituição celular.

Além disso, na sala haverá um arquivo com uma gama de preparados histológicos para o desenvolvimento das aulas práticas e empréstimo aos discentes.

Laboratório de Bioquímica/Biofísica/Imunologia e Fisiologia

Laboratório com aproximadamente 29.17m², contendo duas bancadas principais ao centro, onde haverá sobre sua superfície bicos de Bunsen. Um total de 30 banquetas serão distribuídas ao redor destas bancadas para conforto dos alunos durante as aulas práticas, uma vez que as aulas práticas terão apenas de 15 a 20 alunos, por grupo, da Faculdade de Nova Friburgo.

Uma bancada em L de 3,20m x 0,60m e 1,30m x 0,60m; 1 bancada com 1 pia de 2,93m x 0,60m; 1 bancada no centro do laboratório com 2,00m x 0,60m e 15 banquetas.

A bancada será modular e apresenta aproximadamente 4 metros de comprimento, terá sobre sua superfície a distribuição da maioria dos equipamentos e na parte de baixo um armário onde ficarão guardados os insumos e vidrarias, neste laboratório também podemos observar duas pias (uma suja e outra limpa).

Terá um espaço para o técnico de laboratório com 1 bancada de granito com pia, com 1 destilador de água e 1 barrilete em cima da bancada da pia; 1 geladeira; 1 estante para armazenamento de material; 1 palete no chão para armazenar resíduos para descartes e 1 Data show.

Neste laboratório serão realizadas atividades práticas como a dosagem das principais substâncias envolvidas nas reações bioquímicas corporais consolidando o ensino teórico dos programas de aprendizagem. Desta forma, o discente conhecerá os métodos laboratoriais de auxílio diagnóstico, sua interpretação e sua aplicabilidade clínica. Para a segurança dos usuários tem um chuveiro e um lava olhos.

Além disso, neste laboratório haverá outros equipamentos para uso em aulas práticas: 01 destilador de água.

Laboratório de Anatomia Humana

Atenderá às disciplinas de Anatomia Humana - Músculo-esquelética; Anatomia Humana - Órgãos e Sistemas; Neuroanatomia. A sala com aproximadamente 38,25 m² é climatizada, apresentando 3 mesas anatômicas em inox, 34 banquetas, uma lousa digital, duas pias e prateleiras nas paredes para exposição de peças sintéticas. Esse conhecimento pode

acontecer através de estratégias pedagógicas envolvendo programas computacionais; materiais didáticos sintéticos, sendo montado de peças sintéticas que contemplam o ensino dos cursos da área da saúde garantindo tecnologia e inovação para o processo de ensino-aprendizagem, possuem recursos e insumos necessários para atender à demanda discente para os cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo. As peças estarão no anatômico e a manutenção e cuidado ficará sob a responsabilidade do técnico.

5.8. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Laboratórios de ensino para a área de saúde

Os laboratórios didáticos especializados da Faculdade de Nova Friburgo contarão com amplas instalações e equipamentos adequados, tanto à formação acadêmica, quanto em quantidade para o número de alunos do curso. Todos os ambientes terão acessibilidade, aclimatação, ergonomia e segurança, nos quais as atividades práticas serão conduzidas por professores e acompanhadas por técnicos especializados, sempre com o objetivo de consolidar os conceitos desenvolvidos em outras atividades e etapas do processo ensino-aprendizagem.

Os técnicos terão formação específica para atuar nos laboratórios. Serão contratados em regime de tempo integral e serão encarregados do preparo do ambiente, dos equipamentos e dos insumos necessários à realização da atividade. Todo insumo necessário às práticas de ensino será armazenado, ficará sob a custódia dos técnicos e será disponibilizado anteriormente às aulas práticas de acordo com a especificidade de cada Programa de Aprendizagem.

Para o atendimento à comunidade, os laboratórios didáticos especializados serão utilizados para visitas técnicas e ações de extensão.

Os laboratórios possuirão o seu Protocolo de Experimentos (Protocolos Operacionais Padrão – POPs) que expressam detalhadamente o planejamento das atividades práticas realizadas para o alcance dos objetivos pedagógicos bem como o tipo e o funcionamento dos seus equipamentos, instrumentos e materiais, padronizando e minimizando a ocorrência de desvios na execução das atividades práticas fundamentais à complementação do conteúdo teórico. Cada laboratório possuirá o seu POP referente aos experimentos realizados e aos seus

equipamentos. O POP referente aos experimentos realizados conterá informações sobre: data de emissão e vigência; Programas de Aprendizagem que utilizam o laboratório; identificação do responsável pela elaboração e autorização do POP; identificação da atividade realizada (método); identificação do professor responsável; instruções sequenciais das etapas fundamentais à realização da atividade, atendendo aos critérios de biossegurança. O POP referente aos equipamentos conterá informações sobre: data de emissão e vigência; Programas de Aprendizagem que utilizam o laboratório; identificação do responsável pela elaboração e autorização do POP; normas de funcionamento (boas práticas) do laboratório; listagem dos equipamentos (tipo, quantidade, modelo, patrimônio); instruções de funcionamento de cada equipamento; manutenção e histórico de revisão do protocolo. As atividades realizadas nos laboratórios didáticos especializados atenderão aos princípios éticos.

As normas de funcionamento, utilização e segurança encontram-se afixadas em quadro de aviso para todos os laboratórios onde as informações são disponibilizadas para todos os alunos, professores, técnicos de suporte e a comunidade.

Os seguintes documentos dão suporte às ações realizadas nos laboratórios didáticos de formação específica: manual de segurança dos laboratórios, regulamento do laboratório de ensino, e o plano de manutenção, atualização de equipamentos, instalações e procedimentos infra estruturais.

Laboratório de Habilidades

Trata-se de um setor destinado ao apoio didático-pedagógico onde os estudantes terão a oportunidade de observar, experimentar, treinar, aplicar e fundamentar os procedimentos que, futuramente, eles desenvolverão na sua atuação enquanto profissional, os quais cuidarão nas mais diversas áreas da saúde e complexidades. Permitirão a capacitação dos discentes nas diversas competências desenvolvidas nas diferentes fases dos cursos, com recursos tecnológicos inovadores.

Como momento da aprendizagem, as práticas deste laboratório favorecem a aquisição de destreza manual e cognitiva necessária para o profissional no seu diagnóstico, na prestação e aplicação do cuidado, respeitando as novas tecnologias. Com isso, uma prática instrumentalizada fornecerá segurança e a autoconfiança necessárias ao estudante na prestação da assistência em saúde de modo integral e satisfatório, tendo em vista o

desenvolvimento de competências. Estas se dão a partir da aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes próprias para o exercício da profissão.

Localizado no complexo do prédio da Universidade, no 1º andar o Laboratório de Habilidades (LH), totalmente climatizado, contará com uma área total de 73,08m². Possuirá 1 sala de simulação e habilidades e 1 sala de comando, onde será possível simular várias estações para atender a demanda dos aulas práticas no decorrer do curso, e será ampliado conforme a necessidade no decorrer do desenvolvimento dos módulos de aprendizagem.

O docente deverá entregar o cronograma no início do semestre para o técnico do LH, para que ele possa preparar a unidade para atender o professor na sua prática, podendo montar cenários de pediatria, clínica médica, clínica cirúrgica, ginecologia e obstetrícia e outros.

Contará com um docente do curso na Coordenação do Laboratório de Habilidades para as atividades do curso, a qual será responsável pelo cumprimento do Regulamento do Laboratório, atualização dos Protocolos Operacionais Padronizados (POPs), tanto aspectos técnicos como dos manequins simuladores e solicitação de materiais consumo, esses servem para definir regras de segurança e qualidade nas atividades desenvolvidas nos laboratórios, exigindo responsabilidade por parte dos atores envolvidos. Os POPs tem a finalidade de padronizar e minimizar a ocorrência de desvios dos procedimentos técnicos e condutas, garantindo a qualidade do serviço. Conta ainda com técnicos profissionais de saúde para apoio.

O professor responsável pelo LH deverá encaminhar as necessidades de atualização para o NDE avaliar, e existirá uma programação para compra periódica de manequins e simuladores, visando a melhoria permanente e progressiva do LH. Para manutenção, serão encaminhadas, ao final de cada semestre, as peças que necessitarem de manutenção para mantenedora, onde serão encaminhadas para Laerdal, em São Paulo, para manutenção, quando necessário, em caso de necessidade, a mantenedora possuiá peças para substituição imediata da maioria dos manequins.

Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados

Os cursos de Graduação da Faculdade de Nova Friburgo, contarão com convênios com Hospitais da região Metropolitana do Rio de Janeiro.



Os hospitais fazem parte da estratégia para que os alunos possam exercer suas atividades interdisciplinares e/ou de extensão. Outros campos da Rede Municipal também serão utilizados como cenários das práticas profissionalizantes dos cursos da área da saúde, como por exemplo, Pronto Atendimentos de Emergência e as Redes de Atenção Básica.

6. REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Educação. CONAES. Resolução nº 01, que normatiza os Núcleos Docentes Estruturantes nas instituições ensino superior, de 17 de junho de 2010.
2. Brasil. Ministério da Educação. "Resolução CNE/CES 4, de 19 de fevereiro de 2002. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia." Diário Oficial da União 1 (2002).
3. BRASIL. Lei no. 12.101/09, de 27 de NOVEMBRO de 2009. Dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social; regula os procedimentos de isenção de contribuições para a seguridade social; altera a Lei no 8.742, de 7 de dezembro de 1993; revoga dispositivos das Leis nos 8.212, de 24 de julho de 1991, 9.429, de 26 de dezembro de 1996, 9.732, de 11 de dezembro de 1998, 10.684, de 30 de maio de 2003, e da Medida Provisória no 2.187-13, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Brasília, DF, 2009. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l12101.htm>. Acesso em: 15/05/2021.
4. RIO DE JANEIRO. Lei complementar no. 133/09, de 15 de dezembro de 2009. Altera a lei complementar nº. 87, de 16 de dezembro de 1997, com a nova redação dada pela lei complementar nº. 97, de 2 de outubro de 2001, a lei complementar nº. 89, de 17 de julho de 1998, a lei complementar nº 105, de 4 de julho de 2002, e a lei complementar nº 130, de 21 de outubro de 2009, e dá outras providências, na forma que menciona. Rio de Janeiro, RJ, 2009. Disponível em: <<https://gov-rj.jusbrasil.com.br/legislacao/820932/lei-complementar-133-09>>. Acesso em:15/05/2021.
5. IBGE (Cidades) - Ano 2017 – Pesquisa Realizada em 29 de novembro de 2018 (Atualização) / * Fonte: www.entrecidadesdistancia.com.br.
6. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portal de Saúde SUS. Informações de saúde (TABNET) Hospitalares do SUS. SIH/SUS. Disponível em: <www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=060504>. Acesso em: 15/05/2021.
7. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 4 de 19 de fevereiro de 2002.Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Fisioterapia. Brasília: Diário Oficial da União, Seção 1, p. 11
8. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). Resolução no. 196/96, de 10 de outubro de 1996. Disponível em: www.conselhosauderj.org.br/docs/Resolucoes/Reso196doc.doc.
9. BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996a. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/l9394.htm>.
10. BRASIL. Lei nº 10.639 de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-brasileira”, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 9 jan. 2003.
11. BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as

diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Diário Oficial da União. 11 mar 2008.

12. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004. Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 22 de junho de 2004, Seção 1, p. 11.
13. BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira. Parecer CNE/CP3/2004. Jun. (www.mec.gov.br).
14. BRASIL. Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Brasília: Ministério da Educação. SECAD; SEPPIR, jun.2009.
15. BRASIL. Lei da certificação das entidades de benfeiteiros de assistência social. Lei 12.101/09, de 27 de novembro de 2009. Dispõe sobre a certificação das entidades benfeiteiros de assistência social; regula os procedimentos de isenção de contribuições para a segurança social; altera a Lei no 8.742, de 7 de dezembro de 1993; revoga dispositivos das Leis nos 8.212, de 24 de julho de 1991, 9.429, de 26 de dezembro de 1996, 9.732, de 11 de dezembro de 1998, 10.684, de 30 de maio de 2003, e da Medida Provisória no 2.187-13, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L12101.htm>. Acesso em: 15/05/2021.
16. BRASIL. Portaria nº 1.232, de 19 de dezembro de 2007. Altera a Portaria MEC nº 1109, de 22 de novembro de 2007, que regulamentou o processo seletivo do Programa Universidade para Todos - ProUni referente ao primeiro semestre de 2008. Brasília, DF. Disponível em: <http://prouniportal.mec.gov.br/images/legislacao/2007/portaria_mec_n_1232-2007_1.pdf>. Acesso em: 15/05/2021.
17. BRASIL. Ministério da Educação. CONAES. Resolução nº 01, que normatiza os Núcleos Docentes Estruturantes nas instituições ensino superior, de 17 de junho de 2010.
18. VANNUCHI, Paulo. Direitos Humanos e Políticas Públicas: o caminho para garantir a cidadania de gays, lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais. In: Texto-base da Conferência Nacional de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais. 2008.
19. BERTICELLI, Ireno Antônio. Currículo como prática nas reentrâncias da hermenêutica. *Educação & Realidade*, v. 30, n. 1, p. 23-48, 2005.
20. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2528 de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Brasília: Ministério da Saúde; 2006.
21. BRASIL. Portaria nº 1.944, de 27 de agosto de 2009. Institui no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Diário Oficial da União, 2009.
22. GEOVANINI, Telma; MOREIRA, Almerinda; SCHOELLER, Soraia Dornelles; MACHADO, Wiliam C. A. História da Enfermagem: versões e interpretações. 3 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010. 25. CARRARA, Sérgio. Módulo II – Gênero. In: Gênero e

Diversidade na Escola Formação de Professoras/es em Gênero, Sexualidade, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais. Livro de conteúdo. Versão 2009. – Rio de Janeiro: CEPESC.

23. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Programa de Qualificação de Agentes Indígenas de Saúde (AIS) e Agentes Indígenas de Saneamento (AISAN). – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/saude-indigena/programa-de-formacao-de-agentes-indigenas-de-saude-e-de-saneamento>.
24. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Sinopse do Censo Demográfico de 2010. Rio de Janeiro, 2011.
25. TRIGUEIRO MENDES, Durmeval, (1968). Expansão do ensino superior no Brasil. Documenta, nº 91, set., p. 26-70.
26. RODRIGUES, LÍLIA MARQUES SIMÕES. O planejamento do estágio supervisionado de enfermagem na atenção básica: avaliação da ação dialógica ensino-serviço. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal Fluminense, 2012
27. MATSUMURA, ERICA SILVA DE SOUZA, ALCINÊS SILVA SOUSA JÚNIOR, JUAN ANDRADE GUEDES, RENATO COSTA TEIXEIRA, KATIA SIMONE KIETZER, LENY SILENE DE FREITAS CASTRO. Distribuição territorial dos profissionais fisioterapeutas no Brasil. Fisioter. Pesqui. 25 (3), Jul-Sep 2018. <https://doi.org/10.1590/1809-2950/17027025032018>.
28. Brasil. Ministério da Educação. "Resolução CNE/CES 4, de 19 de fevereiro de 2002. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia." Diário Oficial da União 1 (2002).
29. BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.
30. ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2004. Disponível em: http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/arquivos/%5Bfield_generico_imagensfilefield-description%5D_24.pdf
31. BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Casa Civil. Brasília, 2004 c.
32. BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 6.949 de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo. Presidência da República. Casa Civil. Brasília, 2009b.
33. BRASIL. Presidência da República. Decreto Nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/Decreto/D7611.htm

34. BRASIL. Portaria N° 3.284 de novembro de 2003. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.
35. BRASIL. Presidência da República. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Casa Civil. Brasília, 1999. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm.
36. BRASIL. Presidência da República. Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Casa Civil. Brasília, 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm.
37. BRASIL. Presidência da República. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Secretaria Especial de Editoração e Publicações. Subsecretaria de Edições Técnicas Senado Federal. Casa Civil. Brasília, 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm.
38. BRASIL. Presidência da República. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura AfroBrasileira e Indígena”. Casa Civil. Brasília, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm.
39. BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 01 de 17 de junho de 2004 do Conselho Nacional de Educação. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Africana. Brasília MEC, 2004d. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>.
40. BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 3 de 10 de março de 2004. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília MEC, 2004e. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf>.
41. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº466, de 12 de dezembro de 2012. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos Brasília: MS/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, 2012a. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf.P>
42. BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012. Fundamentado no Parecer nº 8/2012. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. CNE/CP. MEC. Brasília, 2012b. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192.
43. BRASIL. Presidência da República. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras

providências. Casa Civil. Brasília, 1999. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm.

44. BRASIL. Presidência da República. Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Casa Civil. Brasília, 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm.

45. BRASIL. Presidência da República. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Secretaria Especial de Editoração e Publicações. Subsecretaria de Edições Técnicas Senado Federal. Casa Civil. Brasília, 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm.

46. Brasil. Ministério da Educação. "Resolução CNE/CES 4, de 19 de fevereiro de 2002. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia." Diário Oficial da União 1 (2002).

47. BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES 1.210/2001, de 12 de setembro de 2001. Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional. Brasília, DF. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces1210_01.pdf.

48. RESOLUÇÃO COFFITO n° 432 de 27 de setembro de 2013 - Dispõe sobre o exercício acadêmico de estágio não obrigatório em Fisioterapia.

49. Resolução CREFITO-2 N° 17/2004– DISPÕE SOBRE ESTÁGIO CURRICULAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

50. RESOLUÇÃO COFFITO N° 526, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020 – Modalidade Residência como Especialidade Profissional.

51. RESOLUÇÃO COFFITO N° 527, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020 - Reconhecer a Residência como modalidade válida para obtenção do título de especialista profissional em Fisioterapia Dermatofuncional.

52. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 4, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Diário Oficial União. 09 nov 2001[citado 2008 set 22]; Seção1:38. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES04.pdf>.

53. BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 set. 2008. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm.

54. Resolução CREFITO-2 N° 17/2004– DISPÕE SOBRE ESTÁGIO CURRICULAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

55. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº510, de 7 de abril de 2016. Normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes. Brasília: Ministério

da Saúde/ Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, 2016. Disponível em:
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html

56. DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 7. ed. Campinas: Autores Associados, 2011.
57. Franco, Edson. "Como construir o coordenador ideal." Associação brasileira de mantenedoras de ensino superior, Brasília (2013).